

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
4 - NIRE 35300149947		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Jorge Tzachel, 475				2 - BAIRRO OU DISTRITO Fazenda	
3 - CEP 88301-600		4 - MUNICÍPIO Itajai			5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3249-4533	8 - TELEFONE 3249-4207	9 - TELEFONE 3249-4222	10 - TELEX	
11 - DDD 47	12 - FAX 3249-4462	13 - FAX 3249-4221	14 - FAX 3249-4211		
15 - E-MAIL acoes@brasilfoods.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Leopoldo Viriato Saboya					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Escola Politecnica, 760 2º Andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguare	
4 - CEP 05350-901		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3718-5301	9 - TELEFONE 3718-5306	10 - TELEFONE 3718-5465	11 - TELEX	
12 - DDD 11	13 - FAX 3718-5297	14 - FAX 3718-5297	15 - FAX 3718-5297		
16 - E-MAIL acoes@brasilfoods.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Danilo Siman Simões					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 524.053.116-15		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	872.473.246	872.473.246	436.236.623
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	872.473.246	872.473.246	436.236.623
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	781.172	2.288.382	2.421.696
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	781.172	2.288.382	2.421.696

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding Operacional
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	17/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	27/08/2010	ON	0,0611364300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	18.297.321	18.613.475
1.01	Ativo Circulante	3.865.188	4.504.128
1.01.01	Disponibilidades	868.029	1.492.059
1.01.01.01	Caixa e Equivalente a Caixa	230.645	199.035
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	637.384	1.293.024
1.01.02	Créditos	1.076.895	1.100.150
1.01.02.01	Clientes	1.076.895	1.100.150
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	1.176.895	1.188.731
1.01.04	Outros	743.369	723.188
1.01.04.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5	5
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	443.217	404.999
1.01.04.03	Impostos Diferidos	106.198	112.388
1.01.04.04	Títulos a Receber	32.515	34.901
1.01.04.05	Outros Direitos	123.812	119.624
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	37.622	51.271
1.02	Ativo Não Circulante	14.432.133	14.109.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.026.147	1.010.813
1.02.01.01	Créditos Diversos	12.913	14.741
1.02.01.01.01	Clientes	12.913	14.741
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	1.013.234	996.072
1.02.01.01.03.01	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.01.03.02	Impostos a Recuperar	465.926	458.881
1.02.01.01.03.03	Impostos Diferidos	349.138	358.580
1.02.01.01.03.04	Títulos a Receber	79.190	77.058
1.02.01.01.03.05	Depósitos Judiciais	77.618	61.956
1.02.01.01.03.06	Bens Destinados a Venda	3.337	1.084
1.02.01.01.03.07	Outros Direitos	37.666	38.018
1.02.01.01.03.08	Despesas Antecipadas	359	495
1.02.02	Ativo Permanente	13.405.986	13.098.534
1.02.02.01	Investimentos	8.487.291	8.260.369
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	4.965.442	4.721.290
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	3.521.015	3.538.245
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	834	834
1.02.02.02	Imobilizado	3.239.895	3.173.265

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.03	Intangível	1.571.711	1.549.498
1.02.02.04	Diferido	107.089	115.402

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	18.297.321	18.613.475
2.01	Passivo Circulante	2.759.675	2.896.243
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	802.124	784.459
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	985.897	950.066
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	80.558	88.006
2.01.04.01	Obrigações Tributárias	44.961	52.782
2.01.04.02	Contribuição Social	35.597	35.224
2.01.05	Dividendos a Pagar	12	12
2.01.06	Provisões	215.432	197.965
2.01.06.01	Provisões para Férias e 13º Salário	183.091	154.337
2.01.06.02	Participações Empregados no Resultado	32.341	43.628
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.907	6.376
2.01.08	Outros	669.745	869.359
2.01.08.01	Salários a Pagar	42.760	43.158
2.01.08.02	Juros sobre o Capital Próprio	1.435	49.093
2.01.08.03	Participações a Pagar	0	0
2.01.08.04	Impostos Diferidos	25.406	13.829
2.01.08.05	Adiantamento Partes Relacionadas	553.994	718.875
2.01.08.06	Outras Obrigações	46.150	44.404
2.02	Passivo Não Circulante	1.972.553	2.404.659
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.972.553	2.404.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.470.320	1.675.486
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	168.968	173.329
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	168.968	173.329
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	333.265	555.844
2.02.01.06.01	Obrigações Sociais e Tributárias	6.695	7.688
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	191.556	164.994
2.02.01.06.03	Adiantamento Partes Relacionadas	76.239	325.711
2.02.01.06.04	Outras Obrigações	58.775	57.451
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	13.565.093	13.312.573
2.05.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.05.02	Reservas de Capital	4.766	2.945
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	726.949	726.949

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.01	Legal	71.009	71.009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	655.940	655.940
2.05.04.07.01	Reserva para Expansão	496.423	496.423
2.05.04.07.02	Reserva para Aumento de Capital	160.256	160.256
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(739)	(739)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	52.143	(9.201)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	52.143	(9.201)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	320.764	131.409
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.197.761	9.087.732	2.856.183	7.158.563
3.01.01	Vendas no Mercado Interno	2.167.155	6.088.396	1.939.204	4.781.547
3.01.02	Vendas no Mercado Externo	1.030.606	2.999.336	916.979	2.377.016
3.02	Deduções da Receita Bruta	(400.944)	(1.142.256)	(376.032)	(916.648)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.796.817	7.945.476	2.480.151	6.241.915
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.148.453)	(6.237.768)	(2.099.886)	(5.220.690)
3.05	Resultado Bruto	648.364	1.707.708	380.265	1.021.225
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(424.290)	(1.376.195)	(178.462)	(916.942)
3.06.01	Com Vendas	(462.173)	(1.276.185)	(393.587)	(1.014.777)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(59.292)	(166.467)	(32.228)	(92.482)
3.06.02.01	Administrativas	(55.102)	(155.747)	(28.055)	(81.790)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(4.190)	(10.720)	(4.173)	(10.692)
3.06.03	Financeiras	(3.033)	(196.069)	75.519	309.189
3.06.03.01	Receitas Financeiras	104.705	190.714	237.526	821.922
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(107.738)	(386.783)	(162.007)	(512.733)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.384	14.985	49.039	168.020
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(47.391)	(175.752)	(59.861)	(211.076)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	143.215	423.293	182.656	(75.816)
3.07	Resultado Operacional	224.074	331.513	201.803	104.283
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	224.074	331.513	201.803	104.283
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	2.728	1.402	(16.830)
3.11	IR Diferido	(22.600)	63.611	8.444	6.778
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(12.119)	(23.888)	0	0
3.12.01	Participações	(12.119)	(23.888)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	189.355	373.964	211.649	94.231
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	871.692.074	871.692.074	433.814.927	433.814.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21723	0,42901	0,48788	0,21721
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(272.637)	549.859	789.129	706.770
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.355	373.964	211.649	94.231
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(363.214)	298.492	790.756	960.236
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	30.330	464.662	(85.315)	500.990
4.01.02.02	Estoques	23.691	198.925	(135.841)	(54.666)
4.01.02.03	Fornecedores	33.191	(54.598)	(50.183)	(113.244)
4.01.02.04	Pagamento de Contingência	(11.098)	(41.728)	(6.313)	(14.707)
4.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	(439.328)	(268.769)	1.068.408	641.863
4.01.03	Outros	(98.778)	(122.597)	(213.276)	(347.697)
4.01.03.01	Participações de Acionistas Minoritários	0	0	0	0
4.01.03.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	97.556	284.724	114.462	277.893
4.01.03.03	Desp. de Mais Valia de Ativo Imobilizado	17.230	39.684	0	0
4.01.03.04	Resultado na Alienação do Permanente	3.389	18.764	(14.148)	51.936
4.01.03.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	22.600	(55.896)	(4.868)	(6.270)
4.01.03.06	Provisão/Reversão de Contingências	11.426	72.452	28.022	11.781
4.01.03.07	Outras Provisões	(17.620)	(29.674)	(9.549)	40.033
4.01.03.08	Juros e Variações Cambiais	(90.144)	(29.358)	(144.539)	(798.886)
4.01.03.09	Reconhecimento do Efeito do Plano Verão	0	0	0	0
4.01.03.10	Resultado de Investimento em Controladas	(143.215)	(423.293)	(182.656)	75.816
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	387.636	353.540	(4.442.514)	(4.767.582)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(835.805)	(2.153.649)	(4.554.680)	(5.296.577)
4.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	1.515.469	3.767.439	2.531.668	3.185.302
4.02.03	Aplicações no Imobilizado	(130.499)	(302.673)	(114.934)	(362.289)
4.02.04	Aquisições/Formações de Matrizes	(41.259)	(122.952)	(45.769)	(113.843)
4.02.05	Alienação do Imobilizado	3.657	7.020	35.553	44.689
4.02.06	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	0	0	0
4.02.07	Outros Investimentos Líquidos	(100.100)	(804.970)	(34.352)	(34.352)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009
4.02.08	Custos Adicionais de Aquisição	0	(5.097)	0	0
4.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	(2.260.000)	(2.265.736)
4.02.10	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	4.004	0	0
4.02.11	Ágio na Aquisição de Empresas	0	0	0	0
4.02.12	Caixa de Empresa Incorporada	0	1.960	0	75.224
4.02.13	Aplicação no Intangível	(23.827)	(37.542)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(73.172)	(890.553)	3.648.232	4.101.099
4.03.01	Tomada de Financiamento	261.464	521.892	629.046	2.140.441
4.03.02	Pagamento de Financiamento	(281.436)	(1.257.960)	(2.182.590)	(3.216.335)
4.03.03	Aumento de Capital	0	0	5.201.776	5.201.776
4.03.04	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	(53.200)	(153.200)	0	(24.783)
4.03.05	Custo com emissão de ações	0	(1.285)	0	0
4.03.06	Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(10.217)	(5.635)	(3.542)	(8.835)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	31.610	7.211	(8.695)	31.452
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	199.035	223.434	69.735	29.588
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230.645	230.645	61.040	61.040

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.460.471	2.945	0	726.949	131.409	(9.201)	13.312.573
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.460.471	2.945	0	726.949	131.409	(9.201)	13.312.573
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	189.355	0	189.355
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	61.344	61.344
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	61.344	61.344
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Acoes	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.821	0	0	0	0	1.821
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	4.766	0	726.949	320.764	52.143	13.565.093

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	373.964	0	373.964
5.05	Destinações	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	76.608	76.608
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	76.608	76.608
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.766	0	0	0	0	4.766
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	76	0	0	76
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	4.766	0	726.949	320.764	52.143	13.565.093

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	24.972.014	24.937.325
1.01	Ativo Circulante	9.516.034	9.492.870
1.01.01	Disponibilidades	3.060.003	3.230.535
1.01.01.01	Caixa e Equivalente a Caixa	2.187.195	1.844.608
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	872.808	1.385.927
1.01.02	Créditos	2.236.407	2.130.750
1.01.02.01	Clientes	2.236.407	2.130.750
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	2.936.888	2.837.632
1.01.04	Outros	1.282.736	1.293.953
1.01.04.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	792.367	802.049
1.01.04.03	Impostos Diferidos	132.799	136.780
1.01.04.04	Títulos a Receber	44.787	47.330
1.01.04.05	Outros Direitos	228.573	190.041
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	84.210	117.753
1.02	Ativo Não Circulante	15.455.980	15.444.455
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.648.477	2.771.570
1.02.01.01	Créditos Diversos	12.915	14.741
1.02.01.01.01	Clientes	12.915	14.741
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	2.635.562	2.756.829
1.02.01.01.03.01	Aplicações Financeiras	471.052	567.961
1.02.01.01.03.02	Impostos a Recuperar	653.164	636.275
1.02.01.01.03.03	Impostos Diferidos	1.099.180	1.124.626
1.02.01.01.03.04	Títulos a Receber	79.190	77.058
1.02.01.01.03.05	Depósitos Judiciais	121.301	100.234
1.02.01.01.03.06	Bens Destinados a Venda	16.941	58.636
1.02.01.01.03.07	Outros Direitos	194.202	191.379
1.02.01.01.03.08	Despesas Antecipadas	532	660
1.02.02	Ativo Permanente	12.807.503	12.672.885
1.02.02.01	Investimentos	23.110	13.996
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.066	12.970
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.044	1.026
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	9.382.400	9.257.869
1.02.02.03	Intangível	3.243.716	3.228.752

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.04	Diferido	158.277	172.268

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	24.972.014	24.937.325
2.01	Passivo Circulante	4.897.227	4.741.855
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.937.726	1.948.084
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.915.780	1.813.079
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	227.709	224.546
2.01.04.01	Obrigações Tributárias	155.213	154.753
2.01.04.02	Contribuições Sociais	72.496	69.793
2.01.05	Dividendos a Pagar	12	12
2.01.06	Provisões	414.055	361.381
2.01.06.01	Provisões para Férias e 13º Salário	381.493	317.533
2.01.06.02	Participação Empregados no Resultado	32.562	43.848
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	401.945	394.753
2.01.08.01	Salários a Pagar	43.555	44.180
2.01.08.02	Juros sobre Capital Próprio	1.516	50.017
2.01.08.03	Participações a Pagar	0	0
2.01.08.04	Impostos Diferidos	56.578	41.171
2.01.08.05	Outras Obrigações	300.296	259.385
2.02	Passivo Não Circulante	6.504.347	6.908.862
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.504.347	6.908.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.443.319	5.846.573
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	311.873	355.951
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	311.873	355.951
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	749.155	706.338
2.02.01.06.01	Obrigações Sociais e Tributárias	55.517	55.567
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	365.162	330.691
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	328.476	320.080
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	8.151	2.526
2.05	Patrimônio Líquido	13.562.289	13.284.082
2.05.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.05.02	Reservas de Capital	4.766	2.945
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	726.949	701.590
2.05.04.01	Legal	71.009	71.009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	655.940	630.581
2.05.04.07.01	Reservas para Expansão	496.423	496.423
2.05.04.07.02	Reserva para Aumento de Capital	160.256	160.256
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(739)	(26.098)
2.05.04.07.04	Lucros Não Realizados	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	52.143	(9.201)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	52.143	(9.201)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	317.960	128.277
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.539.693	18.668.962	6.114.872	12.177.038
3.01.01	Vendas no Mercado Interno	4.118.496	11.687.326	3.798.487	7.505.683
3.01.02	Vendas no Mercado Externo	2.421.197	6.981.636	2.316.385	4.671.355
3.02	Deduções da Receita Bruta	(837.624)	(2.387.939)	(821.296)	(1.577.432)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.702.069	16.281.023	5.293.576	10.599.606
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.114.093)	(11.900.232)	(4.191.358)	(8.369.523)
3.05	Resultado Bruto	1.587.976	4.380.791	1.102.218	2.230.083
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.276.452)	(3.867.544)	(863.747)	(1.942.153)
3.06.01	Com Vendas	(1.080.410)	(3.044.186)	(981.589)	(2.013.973)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(91.497)	(256.998)	(62.303)	(142.004)
3.06.02.01	Administrativas	(84.458)	(238.085)	(54.476)	(124.799)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(7.039)	(18.913)	(7.827)	(17.205)
3.06.03	Financeiras	(46.903)	(372.592)	222.739	289.987
3.06.03.01	Receitas Financeiras	75.215	377.377	(23.682)	1.171.782
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(122.118)	(749.969)	246.421	(881.795)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.187	15.187	48.757	184.414
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(63.951)	(211.913)	(93.047)	(262.273)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.122	2.958	1.696	1.696
3.07	Resultado Operacional	311.524	513.247	238.471	287.930
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	311.524	513.247	238.471	287.930
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(58.823)	(87.306)	(39.447)	(60.371)
3.11	IR Diferido	(47.923)	(25.384)	14.403	(110.548)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(12.576)	(25.314)	(7.086)	(7.086)
3.12.01	Participações	(12.576)	(25.314)	(7.086)	(7.086)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.519)	(1.341)	5.020	4.777
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	189.683	373.902	211.361	114.702
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	871.692.074	871.692.074	433.814.927	433.814.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,21760	0,42894	0,48721	0,26440
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	257.060	868.266	(386.702)	(310.502)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.683	373.902	211.361	114.702
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.489	(331.025)	(584.291)	(396.047)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(98.152)	(434.206)	(349.537)	(130.267)
4.01.02.02	Estoques	(77.896)	205.538	(183.960)	(11.795)
4.01.02.03	Fornecedores	99.754	1.307	(151.403)	(167.746)
4.01.02.04	Pagamento de Contingências	(11.098)	(41.893)	(6.472)	(15.134)
4.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	94.881	(61.771)	107.081	(71.105)
4.01.03	Outros	59.888	825.389	(13.772)	(29.157)
4.01.03.01	Participações de Acionistas Minoritários	2.519	1.341	(38.195)	(37.952)
4.01.03.02	Depreciações/Amortizações/Exaustão	186.866	558.029	259.835	495.308
4.01.03.03	Desp. de Mais Valia de Ativo Imobilizado	17.230	39.684	0	0
4.01.03.04	Resultado na Alienação do Permanente	788	29.034	(13.320)	36.824
4.01.03.05	Impostos sobre a Renda Diferidos	48.133	(11.624)	(2.262)	120.698
4.01.03.06	Provisão/Reversão de Contingências	(28.275)	83.504	36.255	13.279
4.01.03.07	Outras Provisões	(26.143)	(46.781)	(5.945)	(6.886)
4.01.03.08	Juros e Variações Cambiais	(139.108)	175.160	(248.444)	(648.732)
4.01.03.09	Reconhecimento do Efeito do Plano Verão	0	0	0	0
4.01.03.10	Resultado de Investimento em Controladas	(2.122)	(2.958)	(1.696)	(1.696)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	331.819	1.104.430	(1.014.263)	(1.237.708)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(1.076.688)	(2.747.295)	(5.795.742)	(6.859.855)
4.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	1.733.773	4.586.560	4.523.535	5.729.882
4.02.03	Aplicações no Imobilizado	(224.914)	(461.039)	(153.100)	(449.448)
4.02.04	Aquisições/Formação de Matrizes	(85.675)	(246.535)	(86.996)	(180.996)
4.02.05	Alienação do Imobilizado	18.627	22.471	36.595	61.264
4.02.06	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	0	511.285	511.285
4.02.07	Outros Investimentos Líquidos	0	(341)	(49.840)	(49.840)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009
4.02.08	Custos Adicionais de Aquisição	0	(5.097)	0	0
4.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	(6.975)	(6.975)	0	0
4.02.10	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	4.004	0	0
4.02.11	Ágio na Aquisição de Empresas	0	0	0	0
4.02.12	Caixa de Empresa Incorporada	0	0	0	0
4.02.13	Aplicações no Intangível	(26.329)	(41.323)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(176.923)	(1.614.431)	1.932.821	1.754.990
4.03.01	Tomada de Financiamento	786.128	2.666.640	1.096.872	2.239.051
4.03.02	Pagamento de Financiamento	(909.026)	(4.125.761)	(4.365.822)	(5.661.049)
4.03.03	Aumento de Capital	0	0	5.201.776	5.201.776
4.03.04	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	(54.025)	(154.025)	(5)	(24.788)
4.03.05	Distr Capital p/ Acionistas Minoritários	0	0	0	0
4.03.06	Custo com emissão de ações	0	(1.285)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(69.369)	(69.310)	(47.742)	(136.280)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	342.587	288.955	484.114	70.500
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.844.608	1.898.240	819.841	1.233.455
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.187.195	2.187.195	1.303.955	1.303.955

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.460.471	2.945	0	701.590	128.277	(9.201)	13.284.082
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.460.471	2.945	0	701.590	128.277	(9.201)	13.284.082
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	189.683	0	189.683
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	61.344	61.344
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	61.344	61.344
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.821	0	0	0	0	1.821
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	25.359	0	0	25.359
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	4.766	0	726.949	317.960	52.143	13.562.289

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	373.902	0	373.902
5.05	Destinações	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	76.608	76.608
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	76.608	76.608
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.08.01	Aumento de Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.766	0	0	0	0	4.766
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	26.848	0	0	26.848
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	2.742	(2.742)	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	4.766	0	726.949	317.960	52.143	13.562.289

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 1934, em Santa Catarina, a BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF”) e suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes in natura, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças, e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes, almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite de soja e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Atualmente, a Companhia opera com 44 unidades de processamento carnes, 15 de processamento de lácteos, 3 de processamento de margarinas, 4 de processamento de massas, 1 de processamento de sobremesas e 1 de esmagamento de soja, localizadas perto de seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo. No mercado externo a Companhia possui subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, Venezuela, Uruguai, Chile e 1 unidade de processamento de queijos na Argentina.

A subsidiária Plusfood Holland B.V. opera 2 unidades de processamento de carnes, localizadas no Reino Unido e Holanda.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Participações societárias:

	Participações em %	
	30.09.10	30.06.10
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora (a)	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A. (a)	100,00%	100,00%
Perdigão Export Ltd. (a)	100,00%	100,00%
UP! Alimentos Ltda.	50,00%	50,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	90,00%	90,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	10,00%	10,00%
Perdigão Trading S.A. (a)	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	99,00%	99,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	0,01%	0,01%
Crossban Holdings GmbH	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	100,00%	100,00%
Perdigão UK Ltd.	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	100,00%	100,00%
Perdigão Nihon K.K.	100,00%	100,00%
Brasil Foods PTE Ltd. (g)	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC. (h)	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd.	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH (c)	100,00%	-
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH (b)	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda. (a)	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	100,00%	100,00%
Highline International (a)	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	67,00%	67,00%
Plusfood France SARL	100,00%	100,00%
Plusfood Finance UK Ltd.	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia S.A.	100,00%	100,00%

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Big Foods Ind. de Produtos Alimentícios Ltda. (d)	-	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	100,00%	100,00%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda. (e)	-	99,91%
Sadia International Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	60,00%	60,00%
Sadia Alimentos S.A.	95,00%	95,00%
Concórdia Foods Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia UK Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH.	100,00%	100,00%
Qualy B.V. (b)	100,00%	100,00%
Sadia Japan Ltd.	100,00%	100,00%
Badi Ltd.	100,00%	100,00%
AL-Wafi Al-Takamol International Food Ltd. (f)	75,00%	-
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	25,10%	25,10%
Sadia Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda. (e)	-	0,09%
Excelsior Alimentos S.A.	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	49,00%	49,00%

(a) Subsidiárias dormentes.

(b) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento de R\$880, e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.10 está representado por um passivo a descoberto de R\$10.413, ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.

(c) Constituição da subsidiária Plusfood Germany GmbH, na Alemanha.

(d) Incorporação de 100% das quotas da subsidiária Big Foods Ind. de Produtos Alimentícios Ltda. pela Sadia S.A. ("Sadia") em agosto de 2010.

(e) Encerramento das atividades da subsidiária Rezende Marketing e Comunicações Ltda em setembro de 2010.

(f) Constituição da subsidiária AL-Wafi Al-Takamol International Food Ltd., na Arábia Saudita em agosto de 2010.

(g) A razão social da subsidiária Perdigão Asia PTE Ltd. foi alterada para Brasil Foods PTE Ltd. em agosto de 2010.

(h) A razão social da subsidiária Plusfood Hungary Kft. foi alterada para Plusfood Hungary Trade and Service LLC.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia possui um avançado sistema de distribuição, utilizando-se de 38 centros de distribuição, atingindo supermercados, lojas de varejo, atacadistas, *food-service* e outros clientes institucionais no mercado interno e exportando para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester®, Confiança, Delicata, Doriana, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix*, além de marcas licenciadas como *Turma da Mônica*. A subsidiária Sadia tem como principais, as seguintes marcas: *Fiesta, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Rezende, Sadia, Speciale Sadia, Texas e Wilson*.

Em abril de 2006, a Companhia foi listada no “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 08.07.09, foi aprovado que as ações de emissão da Companhia passassem a ser negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) sob o código (“ticker”) BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o código (“ticker”) BRFS em substituição aos antigos códigos PRGA3 e PDA, respectivamente.

b) Combinação de negócios - Sadia

Em 08.07.09, foi aprovada pelos acionistas da BRF em assembleia geral extraordinária a incorporação da totalidade das 226.395.405 ações de emissão da HFF Participações S.A. (antiga controladora da Sadia) com base no seu valor econômico no montante de R\$1.482.890, mediante relação de troca de 37.637.557 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da BRF, pelo preço de emissão de R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por ação.

Em 18.08.09, na assembleia geral extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação das ações ordinárias e preferenciais da Sadia, com exceção daquelas detidas indiretamente pela própria Companhia, mediante a conferência de 25.904.595 ações ordinárias e 420.650.712 preferenciais de emissão da Sadia, com base no valor econômico das referidas ações, no montante de R\$2.335.484, e a emissão de 59.390.963 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal da Companhia, pelo preço de R\$39,32 (trinta e nove reais e trinta e dois centavos) por ação. A Sadia nesta data passou a ser subsidiária integral da Companhia.

No período findo em 30.06.10, a Companhia concluiu a apuração do registro

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contábil dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido em 08.07.09, e determinou o ágio no valor de R\$3.594.467 da seguinte forma:

	<u>Valor</u>
Valor de troca de ações	3.818.374
Custos adicionais com aquisição	44.002
Custo de aquisição	<u>3.862.376</u>
Acervo líquido contábil adquirido ajustado	267.909
Percentual adquirido	100%
Investimento equivalente	267.909
Ágio apurado	<u>3.594.467</u>

O acervo líquido contábil adquirido apresentado acima foi ajustado em R\$118.978 substancialmente em decorrência de alinhamento de práticas contábeis entre a Companhia e sua subsidiária e reflete a apuração final (antes da adoção do Pronunciamento CPC 15 - Combinação de Negócios) do acervo líquido contábil adquirido.

Conforme determina a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 247 de 27.03.96, o ágio apurado foi alocado entre o valor justo dos ativos e expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido a partir de um laudo de avaliação, conforme abaixo:

	<u>Valor justo</u>	<u>Realização acumulada</u>	<u>Valor justo líquido</u>
Valor justo do ativo fixo:			
Terrenos	393.892	(6.005)	387.887
Construções	1.023.005	(30.057)	992.948
Máquinas, equipamentos e outros	640.195	(36.493)	603.702
Ajuste a valor de mercado dos estoques	897	(897)	-
Expectativa de rentabilidade futura	1.536.478	-	1.536.478
Total do ágio apurado na combinação de negócios	<u>3.594.467</u>	<u>(73.452)</u>	<u>3.521.015</u>

A Companhia registrou no resultado do período findo de nove meses a parcela correspondente a depreciação da mais valia do ativo imobilizado no valor de R\$41.155, em outras despesas operacionais na controladora e no custo dos produtos vendidos no consolidado.

A combinação de negócios com a Sadia está sob apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Em 07.07.09, a Administração da

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia e da Sadia celebraram um Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação ("APRO") com o objetivo de assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida pelo CADE, por intermédio de medidas que preservam a manutenção da competição durante a avaliação dos efeitos concorrenciais da operação. Os resultados da Sadia passaram a ser consolidados na Companhia desde a data da combinação de negócios.

Em 29.06.09, a *Commission of the European Communities* (órgão europeu antitruste) aprovou a operação.

Em 19.09.09, o CADE autorizou a coordenação de atividades das Companhias voltadas ao mercado externo no segmento de carnes *in natura*.

Em 20.01.10, o CADE autorizou a Companhia e sua subsidiária Sadia a realizar operações conjuntas referentes a aquisição de carne bovina *in natura* a comercialização da produção de carne *in natura* em geral, no Brasil e no exterior, e a negociação e aquisição de insumos e serviços.

Conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 30.06.10, a Secretaria de Acompanhamento Econômico ("SEAE"), do Ministério da Fazenda, divulgou o parecer que trata da operação societária envolvendo a BRF e sua subsidiária Sadia recomendado ao CADE que a operação seja aprovada com restrição, sugerindo duas alternativas que podem ou não ser acolhidas pelo CADE.

Em conexão com a associação entre a Sadia e a Companhia foi realizada uma distribuição pública primária de 115.000.000 ações acrescidas de lote suplementar de 17.250.000 conforme nota 17.

c) Reorganização societária

Desde meados de 2006, a Companhia segue seu plano de crescimento sustentável, baseado em aquisições de diversas empresas e entrada em novos negócios.

Como resultado dessas aquisições, a Companhia obteve crescimento e diversificação de negócios, aumentando sua participação no mercado de carnes de aves e suínos e ingressando nos mercados de lácteos, margarinas e bovinos.

As empresas adquiridas foram as seguintes:

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Atividade	Ano de aquisição	Situação atual
Sadia S.A.	Carnes/Margarinas	2009	Subsidiária integral
Eleva Alimentos	Lácteos/Carnes	2008	Incorporada em 30.04.08
Cotochés	Lácteos	2008	Incorporada em 31.12.08
Plusfood	Carnes	2008	Subsidiária integral
Batávia S.A.	Lácteos	2006/2007	Incorporada em 31.12.08
Paraíso Agroindustrial	Carnes	2007	Incorporada em 01.08.07
Ava Comércio e Represent.	Margarinas	2007	Incorporada em 01.08.07
Sino dos Alpes	Carnes	2007	Subsidiária integral
Mary Loize	Carnes	2005	Incorporada em 31.12.08
Incubatório Paraíso	Carnes	2005	Incorporada em 03.07.06

No âmbito desse processo de crescimento, a Companhia procedeu a uma abrangente reorganização societária e de negócios, que teve por objetivo a manutenção da sustentabilidade dos negócios por meio da simplificação de sua estrutura societária, da redução de custos operacionais, tributários e financeiros e da reorganização de suas atividades operacionais.

O processo de reorganização societária, que teve início em 2008, apresentou as seguintes alterações societárias no período de nove meses findo em 30.09.10:

- a) Em 26.02.10, foi aprovada a incorporação das subsidiárias HFF Participações S.A. e Avipal Nordeste S.A.
- b) Em 31.03.10, ocorreu a venda das ações da subsidiária Plusfood Constanta SRL, por EUR 10 mil.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") vigentes em 31.12.09.

Em 2009, o CPC emitiu diversos pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações, aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), ainda em 2009, com aplicação mandatória a partir de 2010, inclusive para as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.09, que serão representadas de forma comparativa.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM, por meio da Deliberação nº 603/09, facultou às companhias abertas a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes.

A Administração está em processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos e, portanto, está apresentando as Informações Trimestrais de 30.09.10 com base nas práticas contábeis vigentes em 31.12.09. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão suficientemente avançadas para permitir a mensuração dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis. Na avaliação da Administração os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31.12.10, são os seguintes:

- CPC 15 Combinação de Negócios, aprovado pela Deliberação CVM nº 580/09;
- CPC 16 Estoques, aprovado pela Deliberação CVM nº 575/09;
- CPC 20 Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577/09;
- CPC 21 Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM nº 581/09;
- CPC 22 Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582/09;
- CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/09;
- CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 595/09;
- CPC 27 Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583/09;
- CPC 29 Ativos Biológicos e Produto Agrícola, aprovado pela Deliberação CVM nº 596/09;
- CPC 32 Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09;

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 33 Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n°600/09;
- CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM n°609/09;
- CPC 41 Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n°636/10;
- CPC 43 Adoção Inicial Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM n°610/09;
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial;
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28; e
- ICPC 12 – Mudança em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares.

A Companhia deverá rerepresentar as ITR's considerando a aplicação destes novos pronunciamentos até a apresentação das demonstrações financeiras anuais.

A autorização para conclusão desta ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Companhia e pela administração de suas controladas realizada em 12.11.10.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as subsidiárias nas quais a Companhia detenha o controle, de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes das negociações entre as mesmas e a eliminação de seus encargos e tributos. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou a Deliberação CVM nº 534/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02, que trata dos Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis em 29.01.08. De acordo com essa

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Deliberação, a Companhia deve aplicar os seguintes critérios na consolidação de subsidiárias no exterior:

- *Moeda funcional e de apresentação:* as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação da Companhia são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As subsidiárias no exterior adotam o Real como moeda funcional com exceção à subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas que adotam o Euro como moeda funcional;
- *Investimentos:* os investimentos em subsidiárias são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para Reais conforme sua moeda funcional, utilizando-se os seguintes critérios:
 - Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio do final do período.
 - Contas de resultado pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- *Variação cambial sobre investimentos:* os valores das perdas decorrentes da variação cambial sobre os investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, no montante de R\$64.596 em 30.09.10 (R\$229.358 em 30.09.09) estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício (vide nota 21). A variação cambial decorrente do investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na rubrica ajustes de avaliação patrimonial, no subgrupo do patrimônio líquido.

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04 a subsidiária Sadia, procedeu a consolidação das demonstrações financeiras do fundo de investimento no exterior Concórdia Foreign Investment Fund Class A, no qual atualmente é o único cotista (fundo exclusivo). Este fundo de investimentos tem como propósito específico centralizar a carteira de aplicações financeiras no exterior, terceirizando as funções administrativas.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata em fundos de renda fixa e/ou em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores há 90 dias (vide nota 4). As aplicações financeiras, por sua própria natureza, já estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- c) Aplicações financeiras: são ativos financeiros e estão representadas substancialmente pelas aplicações em títulos de renda fixa, públicos e privados (vide nota 5). São classificados e registrados de acordo com as seguintes categorias, pelo propósito para os quais foram adquiridos:
- *Mantidos para negociação* - se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e as variações neste, além das variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;
 - *Mantidos até o vencimento* - se a Companhia tem intenção positiva e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e as variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e
 - *Disponíveis para venda* - compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, são mensurados inicialmente pelo seu valor justo e as variações neste são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos tributários. Os juros e variações cambiais, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ajuste a valor presente: a Companhia e suas subsidiárias mensuraram o ajuste a valor presente sobre os saldos em aberto das contas de clientes, outros direitos, fornecedores, obrigações sociais e outras obrigações. A Companhia adota a média ponderada do custo de captação no mercado interno e externo para apurar o ajuste dos ativos e passivos mencionados anteriormente que corresponde a 6,33% a.a. custo médio ponderado de capital (6,20% a.a. em 30.06.10). A subsidiária Sadia apurou e registrou o ajuste a valor presente de clientes com base na taxa praticada em cada operação que corresponde a 4,5% a.m. e para fornecedores utilizou 100% do CDI.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Contas a receber de clientes: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente quando aplicável e, líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa contabilizada sobre o contas a receber no mercado interno é determinada com base na análise dos riscos, na previsão de sua realização e considera as perdas históricas sobre o saldo de contas a receber. Para os clientes do mercado externo, a análise é efetuada individualmente. A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Se assim mesmo esses esforços não surtirem efeito, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (vide nota 6).
- f) Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a compra e produção de estoques. Provisões para obsolescência, ajustes a valor de mercado, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto, as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente como despesa do exercício (vide nota 7).
- g) Imobilizado: demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Conforme Deliberação nº 193/96 e Ofício nº 01/07 emitidos pela CVM, a Companhia tem capitalizado os juros incorridos com o financiamento da construção de determinados ativos fixos. A depreciação é calculada com base nas taxas médias ponderadas e a exaustão com base na efetiva utilização e registrada no resultado (vide nota 11).

Os plantéis (animais reprodutores) são classificados como imobilizado e durante o período de formação de aproximadamente seis meses são alocados os custos com mão-de-obra, ração e medicamentos. Após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos e crias de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta meses para os suínos.

A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09 requerem que seja realizada avaliação da recuperação de todos os itens integrantes deste subgrupo sempre que houver indício de perda, visto que nenhum item deve permanecer registrado no

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

imobilizado por valor maior que o valor de realização, seja pela venda ou pelo uso. A Companhia realizou teste de recuperação em outubro de 2009 e não identificou itens sujeitos a ajustes.

Conforme Deliberação CVM nº 565/08 a Companhia revisou e ajustou os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada dos ativos e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização, contabilizando o efeito dessa revisão em dezembro de 2009, tendo como base os bens do ativo fixos existentes em 01.01.09 (vide nota 11). A demonstração do resultado dos primeiros nove meses de 2009 não contempla esse ajuste, caso a revisão fosse retroativa, a despesa com depreciação seria reduzida em aproximadamente R\$112.794.

- h) Intangível: os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Companhia registra neste subgrupo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Os ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura foram amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados em até 10 (dez) anos até 31.12.08 e a partir de 01.01.09 de acordo com a legislação vigente não são mais amortizados devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável conforme a Deliberação CVM nº 527/07 (vide nota 12).

A recuperação dos ágios é avaliada anualmente em bases consolidadas, forma pela qual a Administração revisa o total de ativos da Companhia. Durante o trimestre não ocorreram eventos que requeressem a antecipação da avaliação de recuperação dos ágios prevista para ser realizada no último trimestre de 2010.

- i) Diferido: está representado por gastos incorridos durante o período de desenvolvimento, construção e implantação de projetos que beneficiarão exercícios futuros, amortizados ao resultado no período de tempo estimado em que esses projetos contribuam para a formação do resultado da Companhia (vide nota 13), e a partir de 01.01.09, em observação à Deliberação CVM nº 527/07, não há mais capitalizações nesta rubrica e os gastos existentes são submetidos a teste de recuperação sempre que houver indício de perda.
- j) Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países, de acordo com alíquotas e normas locais (vide nota 9).

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados no circulante ou não circulante conforme a expectativa de sua realização. Quando a probabilidade futura de não utilização desses créditos for provável é feita uma provisão para não recuperação desses impostos diferidos.

- k) Provisão para contingências: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com razoável segurança. Os saldos de provisões para contingências estão sendo apresentados líquidos dos valores depositados judicialmente nos processos correspondentes (vide nota 16 a).
- l) Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento (vide nota 15).

- m) Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos financeiros derivativos ativamente negociados em mercados organizados, e seu valor justo é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento de balanço. Estes instrumentos financeiros

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são designados no reconhecimento inicial, classificados como empréstimos com contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

As operações de *hedge* são instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionadas no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação da CVM nº 566/08, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*hedge accounting*") com efeito da mensuração do valor justo no patrimônio líquido. A Companhia optou por aplicar essa metodologia para suas operações de *hedge* que atendem aos critérios descritos acima (vide nota 20 f).

- n) Ativos e passivos atuariais sobre benefícios a empregados: a Companhia e suas subsidiárias reconhecem ativos e passivos atuariais relacionados a benefícios a empregados de acordo com os critérios previsto na Deliberação CVM nº 371/00. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos como receita ou despesa, tendo como base o relatório atuarial.

As contribuições efetuadas pelas patrocinadoras são reconhecidas como despesa do exercício (vide nota 24).

- o) Plano de opção de compra de ações: a Companhia adotou as disposições da Deliberação CVM nº 562/08 que trata sobre pagamentos baseados em ações, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções outorgadas, durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida do patrimônio líquido e/ou passivo. O valor justo das opções é atualizado na data-base das informações trimestrais, com base nas premissas disponíveis no mercado (vide nota 18).
- p) Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

q) Receita de vendas: são reconhecidas quando a propriedade e os riscos inerentes ao produto são transferidos para o cliente, quando o preço de venda é fixo e determinável, quando existe clara evidência de contrato de venda e quando a cobrança está razoavelmente assegurada. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem programas de incentivos e descontos sobre vendas, os quais são contabilizados como deduções de vendas ou despesa com vendas, conforme a natureza. Estes programas incluem descontos a clientes por *performance* de vendas baseadas em volumes e por ações de marketing executadas nos pontos de venda.

r) Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias e aprovação pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas (vide nota 19).

s) Custo de embarque e manuseio: os custos incorridos relativos aos produtos ainda não vendidos são reconhecidos como despesas antecipadas, sendo apropriados como despesas de vendas quando a mercadoria é efetivamente entregue ao cliente, e a respectiva receita reconhecida no resultado. As despesas de embarque e manuseio totalizaram R\$1.395.820 (R\$1.050.442 em 30.09.09).

t) Despesas de publicidade e promoções: são reconhecidas quando incorridas e totalizaram R\$221.953 (R\$166.127 em 30.09.09).

u) Pesquisa e desenvolvimento ("P&D"): consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidas quando incorridas nas demonstrações de resultados. O total de gastos com P&D foi de R\$14.903 (R\$12.333 em 30.09.09).

v) Lucro líquido por ação: calculado com base nas ações em circulação na data do balanço.

w) Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente: os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos. Na avaliação da Administração, a provisão para perdas relativas a questões ambientais constituída atualmente é suficiente para cobrir estes gastos.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- x) Subvenções e incentivos fiscais: a Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados de Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à construção de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados, sendo contabilizados diretamente ao resultado como outras despesas operacionais. Caso as subvenções e incentivos fiscais gerem obrigações futuras essas são reconhecidas pelo valor justo inicial e são apropriadas ao resultado à medida que as obrigações assumidas forem cumpridas em contrapartida do recebimento das doações e/ou subvenções.

A subsidiária Sadia recebeu como doação um terreno localizado no estado de Pernambuco, cujo valor justo em 30.09.10 é de R\$4.066. A doação está condicionada à construção de uma unidade produtiva, gerando empregos e desenvolvimento econômico e social na região. Em atendimento à Deliberação CVM nº555/08 o valor justo do terreno, obtido por meio de avaliação com corretoras da região, foi reconhecido no imobilizado em contrapartida a outras obrigações no longo prazo. O valor do terreno será reconhecido no resultado na medida em que ocorrer a depreciação da unidade produtiva.

- y) Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira: conforme mencionado no item (a) acima, os saldos de ativos e passivos das subsidiárias estrangeiras são convertidos para Reais utilizando-se as taxas de câmbio na data de fechamento do balanço e todas as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês.

As taxas de câmbio em Reais vigentes na data da conversão dos balanços foram as seguintes:

Taxa final	30.09.10	30.09.09	30.06.10
Dólar norte-americano (US\$)	1,6942	1,7781	1,8015
Euro (€)	2,3104	2,6011	2,2043
Libra esterlina (£)	2,6619	2,8422	2,6929
Taxa média			
Dólar norte-americano (US\$)	1,7803	1,8198	1,7965
Euro (€)	2,3417	2,6525	2,3832
Libra esterlina (£)	2,7302	2,9692	2,7387

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

z) Estimativas contábeis: na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia elabora estimativas que afetam os valores dos ativos e passivos constantes do balanço, e os valores das receitas, custos e despesas para os exercícios apresentados. Embora estas estimativas estejam baseadas no melhor conhecimento por parte da Administração, os resultados reais podem divergir destas estimativas. A Companhia revisa as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis, pelo menos trimestralmente.

aa) Comparabilidade das notas explicativas: de forma a atender plenamente os requerimentos de divulgação emanados da CVM, a Companhia reclassificou nas informações trimestrais de 30.09.09: (i) os cancelamentos de vendas entre as rubricas de receita bruta e deduções de vendas, e (ii) receitas financeiras e despesas financeiras conforme a sua natureza.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	3.919	100	85.567	49.780
Reais	-	28.128	22.381	37.632	33.342
Euro	-	-	-	291	729
Outras	-	-	-	3.012	1.779
		32.047	22.481	126.502	85.630
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundo de investimento	10,51%	10.412	9.153	10.412	9.153
		10.412	9.153	10.412	9.153
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,14%	8.868	9.064	294.708	248.969
Depósito a prazo fixo	1,28%	171.735	137.857	1.572.445	1.174.820
<i>Overnight</i>	0,07%	7.583	20.480	46.603	130.643
Em Euros:					
Conta remunerada	0,14%	-	-	72.466	74.916
Depósito a prazo fixo	0,38%	-	-	57.762	110.239
<i>Overnight</i>	0,25%	-	-	1.723	4.938
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,05%	-	-	4.574	5.300
		188.186	167.401	2.050.281	1.749.825
		230.645	199.035	2.187.195	1.844.608

As aplicações financeiras em moeda estrangeira referem-se principalmente a *Overnight e Time Deposit*, remunerados à taxa pré-fixada.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Venci- mentos	PMPV (*)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Controladora		Consolidado	
					30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Disponíveis para venda:								
	01/2011 a							
Certificados de depósito bancário	05/2021	-	R\$	10,16%	-	-	155.004	48.274
Fundos de investimentos	-	-	R\$	10,12%	-	-	43.257	102.759
Fundos de investimento exclusivo	-	-	US\$	-	-	-	46.004	50.601
	08/2011 a							
Titulos públicos	07/2014	2,60	US\$	10,26%	-	-	64.206	60.333
	02/2011 a							
Debêntures	09/2012	1,30	-	10,73%	-	-	116.922	-
Ações	-	-	R\$	-	1.594	1.770	1.594	1.770
Certificados do tesouro nacional	02/2020 a 03/2020	9,50	R\$	12,00%	-	-	57.149	54.546
	06/2010 a							
Letras financeiras do tesouro	03/2014	-	-	(**)	-	-	51.614	162.265
					1.594	1.770	535.750	480.548
Mantidos para negociação:								
	09/2013 a							
Letras financeiras do tesouro	09/2016	4,58	R\$	10,16%	-	423.075	-	423.075
	02/2011 a							
Certificados de depósito bancário	08/2015	1,36	R\$	10,81%	635.763	868.152	638.618	870.038
					635.763	1.291.227	638.618	1.293.113
Mantidos até o vencimento:								
	10/2010	0,09	R\$	5,19%	27	27	27	27
Titulos de capitalização								
Credit linked notes	12/2013	3,29	US\$	5,03%	-	-	169.465	180.200
					27	27	169.492	180.227
Total					637.384	1.293.024	1.343.860	1.953.888
Total circulante					637.384	1.293.024	872.808	1.385.927
Total não circulante					-	-	471.052	567.961

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(**) Vide informações abaixo.

Em 30.09.10, os vencimentos das aplicações financeiras do não circulante no consolidado tem a seguinte composição:

Vencimentos	Consolidado
2011	213.699
2012	136.749
2013	198.157
2014	58.809
2015 em diante	77.337
Total	471.052

As aplicações em certificado de depósito bancário ("CDB") são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 98% a 104% do certificado de depósito interbancário ("CDI").

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações em títulos públicos são denominadas em Reais e remuneradas por taxas pré e pós fixadas. As Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") são remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC").

Em 30.09.10, do total de aplicações financeiras, R\$20.000 foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BMF"). Em 30.06.10 as garantias correspondiam a R\$36.070 (vide nota 20k).

Credit linked note é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que paga juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

O fundo de investimento em moeda estrangeira possui uma *credit linked note* emitida por banco de primeira linha que paga juros periódicos (*LIBOR + spread*) e contempla risco Brasil e risco Sadia.

A carteira de operações financeiras de fundo exclusivo em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	30.09.10
Notas estruturadas	43.824
<i>Money market</i>	2.195
Subtotal	46.019
Outras contas a pagar	(15)
	46.004

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Circulante				
Terceiros no país	749.319	738.052	1.297.433	955.315
Partes relacionadas no país	17.766	11.670	2.266	5.023
Terceiros no exterior	72.094	69.900	973.136	1.204.079
Partes relacionadas no exterior	257.465	300.053	-	-
(-) Ajuste a valor presente	(2.648)	(2.480)	(11.479)	(7.236)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.101)	(17.045)	(24.949)	(26.431)
	1.076.895	1.100.150	2.236.407	2.130.750
Não circulante				
Terceiros no país	36.533	43.967	37.634	44.135
Terceiros no exterior	450	479	15.579	12.883
(-) Ajuste a valor presente	(945)	(992)	(945)	(992)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(23.125)	(28.713)	(39.353)	(41.285)
	12.913	14.741	12.915	14.741

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	31.06.10
Saldo no início do período	45.758	44.843	67.716	67.690
Variação cambial	(29)	10	(36)	(1)
Provisão	3.564	4.030	3.730	4.221
Aumento (combinação de negócios)	-	-	2.572	1.022
Aumento (incorporação)	-	-	-	-
Reversão	-	-	(601)	(2.087)
Baixa	(9.067)	(3.125)	(9.079)	(3.129)
Saldo no final do período	40.226	45.758	64.302	67.716

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Valores a vencer	1.075.818	1.087.631	2.136.862	1.944.812
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	16.348	27.456	118.338	196.168
De 61 a 120 dias	1.195	3.176	6.634	7.188
De 121 a 180 dias	3.463	3.031	5.520	8.431
De 181 a 360 dias	5.583	4.339	10.884	13.546
Acima de 360 dias	31.220	38.488	47.810	51.290
(-) Ajuste a valor presente	(3.593)	(3.472)	(12.424)	(8.228)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(40.226)	(45.758)	(64.302)	(67.716)
	1.089.808	1.114.891	2.249.322	2.145.491

A subsidiária Sadia S.A. encerrou em 30.09.10 sua operação de cessão de recebíveis no mercado interno da própria Sadia S.A. ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"), administrado pela Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

No período de nove meses findo em 30.09.10, a Sadia recebeu pela venda de recebíveis no mercado interno, recursos de R\$3.138.100 (R\$3.324.000 em 30.09.09), e incorreu em despesas financeiras de R\$18.767 (R\$23.300 em 30.09.09).

Para as demais duplicatas a receber de clientes no mercado interno, a Sadia mantém contrato de seguro de crédito que garante o recebimento da indenização, em caso de inadimplência, de 85% para clientes com limite de crédito aprovado e acima de R\$100.

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no trimestre findo em 30.09.10.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Produtos acabados	467.106	492.918	1.248.234	1.207.956
Mercadorias para revenda	2.902	1.515	13.916	18.396
Animais para abate	383.292	389.031	791.896	820.215
Produtos em elaboração	49.038	52.691	115.325	114.630
Matérias-primas	117.042	101.478	485.948	426.213
Materiais de embalagens	37.414	36.203	88.782	85.360
Materiais secundários	50.845	56.413	51.841	57.300
Almoxarifado	68.972	67.121	112.119	106.650
Mercadorias em trânsito	-	882	37.699	9.595
Importações em andamento	12.913	14.111	17.539	16.746
Adiantamentos a fornecedores	1.999	2.032	2.220	41.376
(-) Provisão para perdas dos estoques	(13.504)	(24.939)	(24.688)	(63.290)
(-) Provisão para obsolescência	(1.124)	(725)	(3.943)	(3.515)
	1.176.895	1.188.731	2.936.888	2.837.632

As movimentações das provisões são assim apresentadas:

	Controladora			
	30.06.10	Adições	Reversões	30.09.10
Provisão para perdas nos estoques	(24.939)	(481)	11.916	(13.504)
Provisão para obsolescência	(725)	(473)	74	(1.124)
	(25.664)	(954)	11.990	(14.628)

	Consolidado			
	30.06.10	Adições	Reversões	30.09.10
Provisão para perdas nos estoques ^(a)	(63.290)	(1.061)	39.663	(24.688)
Provisão para obsolescência	(3.515)	(502)	74	(3.943)
	(66.805)	(1.563)	39.737	(28.631)

(a) Redução em função de realização de estoques e aumento de preços substancialmente no mercado externo.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
ICMS	264.224	245.869	656.474	634.818
Imposto de renda e contribuição social	197.200	181.941	214.711	204.463
PIS/COFINS	465.415	453.591	593.754	617.449
Imposto de importação	201	95	9.540	12.565
IPI	3.287	3.567	56.543	47.171
Outros	831	831	4.678	3.340
(-) Provisão para perdas	(22.015)	(22.014)	(90.169)	(81.482)
	909.143	863.880	1.445.531	1.438.324
Total circulante	443.217	404.999	792.367	802.049
Total não circulante	465.926	458.881	653.164	636.275

a) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços:

Em decorrência de sua atividade exportadora, das vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e de investimentos em imobilizado, a Companhia acumula créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia possui crédito de ICMS no Estado do Mato Grosso do Sul no montante de R\$21.230. A Companhia entende que a realização deste crédito é incerta e, portanto, constituiu provisão integral para perda desses créditos registrada no ativo não circulante.

A subsidiária Sadia possui créditos de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, bem como crédito presumido de IPI. Com base na estimativa da Administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas de R\$53.416 (R\$50.802 em 30.06.10) para créditos de ICMS e R\$12.172 (R\$8.666 em 30.06.10) para crédito presumido de IPI e R\$2.567 de PIS/COFINS acumulados inicialmente durante o terceiro trimestre.

b) Imposto de renda e contribuição social:

Corresponde a retenções na fonte sobre aplicações financeiras, antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social, e sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio pela controladora, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) PIS e COFINS:

O PIS e a COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como de leite UHT e pasteurizados, iogurtes e vendas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio. A realização desses créditos pode ser efetuada por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais devidos à Receita Federal do Brasil através de Declaração de Compensação, posteriormente a transmissão do Pedido de Ressarcimento de PIS ou COFINS.

Para os créditos de PIS e COFINS acumulados, a Companhia adota como procedimento medidas judiciais visando acelerar o processo de análise dos pedidos de restituição destas contribuições já protocoladas, as quais se encontram sob fiscalização para a liberação de novos valores.

A Administração da Companhia vem realizando estudos para o desenvolvimento de planos que permitam a utilização dos demais créditos nas operações e não há expectativa de perdas na sua realização.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	192.297	201.783	603.077	631.515
Base de cálculo negativa de CSLL	72.069	75.445	225.729	235.476
Diferenças temporárias:				
Provisões para contingências	56.785	57.115	135.119	133.292
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	3.266	3.141	5.135	7.999
Provisão para honorários advocatícios	4.476	4.873	7.748	8.145
Provisão para realização de créditos tributários	7.485	7.485	30.658	39.752
Participação de empregados no resultado	10.652	13.451	10.821	13.451
Provisão para ajuste dos estoques	4.974	8.726	4.974	8.976
Provisão para fretes e comissões s/ vendas	9.309	8.991	9.309	8.991
Plano de benefícios a empregados	9.502	9.502	62.081	60.551
Amortização do valor justo de ativos de combinação de negócios	24.974	19.115	24.974	23.738
Perdas não realizadas de derivativos	3.002	4.009	3.002	4.009
Resultado não realizado nos estoques	-	-	2.750	3.700
Ajuste regime tributário de transição	35.262	37.226	36.953	37.226
Outras adições temporárias	21.283	20.106	69.649	44.585
	455.336	470.968	1.231.979	1.261.406
Ativo circulante	106.198	112.388	132.799	136.780
Ativo não circulante	349.138	358.580	1.099.180	1.124.626

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Passivo:				
Depreciação atividade rural	476	490	82.146	89.254
Lucro de controlada no exterior	-	-	1.931	435
Provisão de juros - Lei nº 12.249 - Art. 25	-	-	5.857	5.773
Ajuste regime tributário de transição	193.002	166.406	304.620	261.682
Ganhos não realizados de derivativos	21.434	9.913	21.434	9.913
Outras exclusões temporárias	2.050	2.014	5.752	4.805
	216.962	178.823	421.740	371.862
Passivo circulante	25.406	13.829	56.578	41.171
Passivo não circulante	191.556	164.994	365.162	330.691

b) Período estimado de realização:

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências e da liquidação por pagamento das obrigações projetadas para os planos de benefícios a empregados.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados conforme demonstrado abaixo:

Ano	Consolidado
	Valor
2010	46.929
2011	61.593
2012	72.009
2013	87.236
2014	98.454
2015 em diante	462.585
	828.806

c) Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participações	331.513	104.283	513.247	287.930
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(112.714)	(35.456)	(174.504)	(150.974)
Ajustes dos impostos e contribuição sobre:				
Participações dos funcionários	8.122	-	8.607	2.409
Juros sobre capital próprio	18.088	-	18.088	-
Resultado de investimentos em controladas	143.901	(25.778)	(17.085)	(22.794)
Incentivos fiscais	-	194	131	200
Doações e subvenção para investimentos	2.604	-	9.535	3.710
Perdas com operações financeiras	-	-	-	(1.167)
Resultados das empresas no exterior	-	-	43.462	29.307
Participações nos resultados indedutíveis	(968)	-	(3.520)	-
Plano de opções de compra de ações	(1.022)	-	(143)	-
Provisão de Juros - Lei nº 12.249 - Art. 25	-	-	(5.857)	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	(3.379)	(1.555)
Ajuste <i>hedge accounting</i>	-	(1.341)	-	(1.341)
Ajuste IR e CS sobre ágio	-	50.577	-	50.577
Diferença de alíquotas sobre resultados no exterior	-	-	8.324	52.733
Baixa de créditos de ativo diferido de IR e CSLL ^(a)	-	-	(3.790)	(132.036)
Outros ajustes	8.328	1.752	7.441	12
	66.339	(10.052)	(112.690)	(170.919)
Imposto corrente	2.728	(16.830)	(87.306)	(60.371)
Imposto diferido	63.611	6.778	(25.384)	(110.548)

(a) A Companhia registrou perda de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de suas controladas integrais Avipal Nordeste S.A., no montante de R\$3.790 devido a sua incorporação em 31.03.10 e da Perdigo Agroindustrial S.A. no montante de R\$132.036 devido a sua incorporação em 09.03.09.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição do resultado tributável e dos impostos vindos das subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	57.220	73.186
Imposto corrente de subsidiárias no exterior	(8.352)	(7.424)
Imposto diferido de subsidiárias no exterior	(1.342)	(461)

As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países de acordo com as alíquotas e normas locais.

10. INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos diretos – Controladora:

	PSA Labor. Veter. Ltda.	PDF Partici- pações Ltda.	Perdi- gão Trading S.A.	UPI Ali- mentos Ltda.	HFF Partici- pações S.A.	Sadia S.A.	Avipal Nordeste S.A.	VIP S.A. Empr. E Particip. Imob.
a) Participação no capital 30.09.10								
% de participação	88,00%	1,00%	100,00%	50,00%	-	100,00%	-	100,00%
Quant. total de ações e cotas:	5.463.850	1.000	100.000	1.000	-	683.000.000	-	10.177.028
Quant. de ações e cotas possuídas:	4.808.188	10	100.000	500	-	683.000.000	-	10.177.028
b) Informações das controladas em 30.09.10								
Capital social	5.564	1	100	1	-	5.073.817	-	26.235
Patrimônio líquido	10.701	1	1.845	8.904	-	4.027.364	-	35.081
Resultado do período	1.067	-	675	8.903	-	411.158	-	8.231
c) Saldo do investimentos em 30.09.10								
Saldo do investimento no início do exercício	407	-	1.170	4.003	233.357	2.702.143	1.767.156	23.830
Equivalência patrimonial	312	-	675	4.452	31.251	379.907	18.695	8.231
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	8.710	-	-	-	-	813.816	-	3.020
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	(118.978)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.003)	-	-	-	-
Incorporação	-	-	-	-	(264.608)	250.476	(1.785.851)	-
Saldo do investimento em 30.09.10	9.429	-	1.845	4.452	-	4.027.364	-	35.081

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Avipal Centro- Oeste S.A.	Avipal Cons- trutora S.A.	Establec. Levino Zaccardy	Crossban Holdings GMBH	Perdigão Export Ltd.	Total	
						30.09.10	30.06.10
a) Participação no capital 30.09.10							
% de participação	100,00%	100,00%	90,00%	100,00%	100,00%	-	-
Quant total de ações e cotas:	6.963.854	445.362	100	1	1	-	-
Quant de ações e cotas possuídas:	6.963.854	445.362	90	1	1	-	-
b) Informações das controladas em 30.09.10							
Capital social	5.972	445	92	4.383	17	-	-
Patrimônio líquido	263	50	341	882.745	-	-	-
Resultado do período	2	2	(75)	52.055	-	-	-
c) Saldo do investimentos em 30.09.10							
Saldo do investimento no início do exercício	261	49	234	910.430	-	5.643.040	5.643.040
Equivalência patrimonial	2	2	(325)	52.059	-	495.261	394.854
Varição cambial	-	-	139	(72.107)	-	(71.968)	(114.776)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.473)	-	(3.473)	(4.310)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	825.546	725.446
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	(118.978)	(118.978)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(4.003)	(4.003)
Incorporação	-	-	-	-	-	(1.799.983)	(1.799.983)
Saldo do investimento em 30.09.10	263	51	48	886.909	-	4.965.442	4.721.290

b) Composição dos investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Investimento em controladas diretas	4.965.442	4.721.290	15.091	12.970
Ágio na combinação de negócios (nota 1b)	3.594.467	3.594.467	-	-
Amortização do valor justo de ativos de combinação de negócios	(73.452)	(56.222)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	6.975	-
Outros investimentos	834	834	1.044	1.026
	8.487.291	8.260.369	23.110	13.996

Em 30.06.09, a Companhia e a Unilever Brasil, quotistas da UP, celebraram um aditamento ao acordo de cotistas com validade a partir de 01.07.09. As sócias decidiram alterar certas regras de governança da sociedade, atribuindo à Unilever Brasil certos direitos e obrigações adicionais. Dessa forma, apesar da manutenção da participação de 50% na UP, a Companhia deixou de compartilhar o controle da investida e como consequência passou a mensurar o investimento pelo método da equivalência patrimonial abandonando, assim, a prática de consolidação proporcional.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	30.09.10				Controladora	
	Taxa anual de deprec. (%) - média ponderada	Custo	Depreciação acumulada	Ajuste Del. CVM No. 565/08 acumulado ^(b)	Saldo	Saldo
Terrenos	-	151.325	-	-	151.325	152.902
Edificações e benfeitorias	3,45	1.610.904	(502.598)	32.894	1.141.200	1.131.005
Máquinas e equipamentos	6,32	2.276.552	(1.118.012)	147.222	1.305.762	1.306.484
Instalações	3,57	283.855	(110.320)	23.746	197.281	197.881
Móveis e utensílios	6,25	45.161	(24.420)	4.043	24.784	24.713
Veículos	14,29	18.234	(11.946)	1.652	7.940	9.123
Florestas e reflorestamentos	3,00	101.199	(24.288)	-	76.911	73.602
Plantéis (a)	-	205.430	(54.954)	-	150.476	150.214
Imobilizações em andamento	-	180.844	-	-	180.844	122.548
Adiantamentos a fornecedores	-	3.372	-	-	3.372	4.793
		4.876.876	(1.846.538)	209.557	3.239.895	3.173.265

(a) Os custos dos plantéis são amortizados linearmente entre 15 e 30 meses.

(b) O valor do ajuste da Deliberação CVM No. 565/08 acumulado contempla o impacto do exercício de 2009 e do período de nove meses findo em 30.09.10.

	30.09.10				Consolidado		
	Taxa anual de deprec. (%) - média ponderada	Custo	Combinação de negócios ^(c)	Depreciação acumulada	Ajuste Del. CVM No. 565/08 acumulado ^(b)	Saldo	Saldo
Terrenos	-	681.606	-	-	-	681.606	675.857
Edificações e benfeitorias	3,01	4.569.492	-	(1.043.046)	13.120	3.539.566	3.478.403
Máquinas e equipamentos	5,40	5.186.680	(7.391)	(2.117.785)	215.803	3.277.307	3.295.435
Instalações	3,41	1.278.905	-	(388.782)	56.700	946.823	952.402
Móveis e utensílios	5,78	79.363	-	(44.895)	5.440	39.908	39.968
Veículos e aeronave	14,43	28.593	-	(17.375)	1.482	12.700	13.726
Florestas e reflorestamentos	3,00	159.655	-	(31.528)	-	128.127	126.457
Plantéis (a)	-	512.848	-	(144.854)	-	367.994	375.484
Outros	-	634	-	(123)	1.118	1.629	3.680
Imobilizações em andamento	-	359.770	-	-	-	359.770	270.667
Adiantamentos a fornecedores	-	26.970	-	-	-	26.970	25.790
		12.884.516	(7.391)	(3.788.388)	293.663	9.382.400	9.257.869

(a) Os custos dos plantéis são amortizados linearmente entre 15 e 30 meses.

(b) O valor do ajuste da Deliberação CVM No. 565/08 acumulado contempla o impacto do exercício de 2009 e do período de nove meses findo em 30.09.10.

(c) O ajuste refere-se a mudança no valor da avaliação do valor justo do ativo imobilizado adquirido na combinação de negócios com a Sadia, por ocasião da emissão do laudo final durante o trimestre findo em 30.06.10.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do custo no consolidado é assim demonstrada:

	Consolidado							
	Saldo em 30.06.10	Aquisi- ções	Arrend. mercan- til	Baixas ^(b)	Transfe- rências ^(c)	Ganhos e perdas	Variação cambial	Saldo em 30.09.10
Terrenos	675.857	14.511	-	(9.145)	358	25	-	681.606
Edificações e benfeitorias	4.480.071	2.074	-	(8.366)	94.560	470	683	4.569.492
Máquinas e equipamentos	5.182.766	3.928	(444)	(53.050)	44.164	2.367	(442)	5.179.289
Instalações	1.278.480	172	-	(2.444)	2.694	3	-	1.278.905
Móveis e utensílios	78.042	762	-	(1.743)	1.878	246	178	79.363
Veículos e aeronave	30.007	291	-	(1.072)	(620)	(13)	-	28.593
Florestas e reforestamentos	155.497	2.560	-	(2.448)	4.046	-	-	159.655
Outros	2.918	-	-	-	(2.284)	-	-	634
Plantéis	504.893	85.675	-	(77.720)	-	-	-	512.848
Imobilizações em andamento ^(a)	270.667	192.218	-	(612)	(102.786)	283	-	359.770
Adiantamentos a fornecedores	25.790	7.941	-	-	(6.761)	-	-	26.970
	12.684.988	310.132	(444)	(156.600)	35.249	3.381	419	12.877.125

(a) Refere-se basicamente a: (i) ampliação da fábrica de leite em pó da unidade de Três de Maio (R\$45.679); (ii) ampliação da capacidade de abate de aves nas unidades de Serafina Correia e Carambeí (R\$29.662); (iii) melhorias no centro de distribuição de Rio Verde (R\$9.906); (iv) ampliação do frigorífico de Lajeado (R\$9.672); (v) investimento na unidade de Campos Novos (R\$58.022); e (vi) na subsidiária Sadia as obras em andamento totalizam R\$177.382, e estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização de unidades industriais, principalmente nas plantas de Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão (R\$94.442).

(b) As baixas no custo do imobilizado estão compostas principalmente por: (i) sinistro de Rio Verde com bens que foram remetidos para conserto e não foram recuperados (R\$10.054); (ii) alienação da Granja Capitão (R\$8.817); (iii) alienação de terreno em Guarapuava (R\$90); (iv) resultado de inventário físico na ex-Eleva (R\$22.328); e (v) baixa de plantéis na controladora (R\$43.238) e da subsidiária Sadia (R\$34.482).

(c) O saldo refere-se principalmente a transferência dos imóveis do conjunto habitacional de Lucas do Rio Verde que estavam classificados como bens destinados a venda e foram retornados ao imobilizado (R\$45.092).

No período de nove meses findo em 30.09.10, a Companhia capitalizou juros no montante de R\$14.106 (R\$18.457 em 30.09.09) relativos a construções em andamento.

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora	
	30.09.10	30.06.10
Gastos com software	48.125	25.912
Gastos com marcas e patentes	3.098	3.098
Ágio:		
Eleva Alimentos	1.273.324	1.273.324
Batávia	133.163	133.163
Ava (negócio margarinas)	49.368	49.368
Cotochés	39.590	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	7.636
Incubatório Paraíso	656	656
	1.571.711	1.549.498
	Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Gastos com software	88.386	74.079
Gastos com marcas e patentes	3.643	3.680
Ágio:		
Sadia (nota 1b)	1.536.478	1.536.478
Eleva Alimentos	1.273.324	1.273.324
Batávia	133.163	133.163
Ava (negócio margarinas)	49.368	49.368
Cotochés	39.590	39.590
Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda.	35.311	35.311
Big Foods Industria de Produtos Alimentícios Ltda.	24.096	24.096
Paraíso Agroindustrial	16.751	16.751
Plusfood	15.159	14.465
Empresa Matogrossense de Alimentos Ltda.	8.054	8.054
Excelsior Alimentos S.A.	8.051	8.051
Perdigão Mato Grosso	7.636	7.636
Sino dos Alpes	4.050	4.050
Incubatório Paraíso	656	656
	3.243.716	3.228.752

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do intangível no consolidado é assim demonstrada:

	Consolidado						
	Saldo em 30.06.10	Adições	Amorti- zação	Transfe- rências ^(a)	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30.09.10
Gastos com software	74.079	18.966	(11.728)	7.369	(210)	(90)	88.386
Gastos com marcas e patentes	3.680	-	-	-	-	(37)	3.643
Ágio:							
Sadia (nota 1b)	1.536.478	-	-	-	-	-	1.536.478
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	-	1.273.324
Batávia	133.163	-	-	-	-	-	133.163
Ava (negócio margarinas)	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	-	-	39.590
Avícola Industrial Buriti Alegre Ltda.	35.311	-	-	-	-	-	35.311
Big Foods Ind.de Produtos Alim.Ltda.	24.096	-	-	-	-	-	24.096
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Plusfood	14.465	-	-	-	-	694	15.159
Empresa Matogrossense de Alim.Ltda.	8.054	-	-	-	-	-	8.054
Excelsior Alimentos S.A.	8.051	-	-	-	-	-	8.051
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Sino dos Alpes	4.050	-	-	-	-	-	4.050
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
	3.228.752	18.966	(11.728)	7.369	(210)	567	3.243.716

(a) Refere-se à reclassificação de imobilizado em andamento (software) para o intangível.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação nos ativos identificados. A amortização contábil do saldo de ágio, não é permitida desde 01.01.09, devendo os mesmos ser submetidos, pelo menos anualmente, ao teste de recuperação conforme Deliberação CVM nº 527/07. A Administração realiza o teste de recuperação anualmente no último trimestre de cada exercício social. Durante o trimestre não ocorreram eventos que requeressem a antecipação desses testes.

13. DIFERIDO

	Controladora				
	Taxa média ponderada anual de amortização (%)	Custo	Amorti- zação	30.09.10 Valor líquido	30.06.10 Valor líquido
Gastos pré-operacionais	16,00	125.718	(61.589)	64.129	67.269
Desenvolvimento de sistemas e métodos	20,00	73.072	(32.829)	40.243	43.842
Gastos com reorganização	20,00	45.196	(42.479)	2.717	4.291
		243.986	(136.897)	107.089	115.402

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa média ponderada anual de amortização (%)	Consolidado					30.06.10	
		Custo	Amortização	Variação Cambial	Valor		Valor líquido	Valor líquido
					Baixas	líquido		
Gastos pré-operacionais (a)	17,00	205.059	(93.929)	-	(548)	110.582	117.926	
Desenvolvimento de sistemas e métodos (b)	20,00	75.304	(33.572)	(109)	-	41.623	45.422	
Gastos com reorganização (c)	20,00	73.850	(67.778)	-	-	6.072	8.920	
		354.213	(195.279)	(109)	(548)	158.277	172.268	

(a) Refere-se, substancialmente, aos projetos relacionados às plantas Mineiros, Bom Conselho e Lucas do Rio Verde.

(b) Refere-se, substancialmente, a projetos relacionados a adequação de sistemas e controles de companhias adquiridas.

(c) Os gastos com reorganização referem-se ao Projeto CSC (Centro de Serviços Compartilhados), ao Projeto Atendimento Total Perdigoão e à implantação do Centro de Serviços da Sadia na cidade de Curitiba.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Linha/Credor	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV (*)	Controladora			
				Corrente	Não corrente	Saldo 30.09.10	Saldo 30.06.10
Moeda nacional (R\$)							
Capital de giro	6,73% (6,73% em 30.06.10)	6,73% (6,73% em 30.06.10)	0,5	401.269	1.601	402.870	421.037
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP / TAXA FIXA + 2,83% (TJLP / TAXA FIXA + 2,84% em 30.06.10)	8,24% (8,77% em 30.06.10)	2,1	157.771	393.361	551.132	590.915
Linhas de crédito de exportação	TJLP / CDI + 4,42% (TJLP / CDI + 4,42% em 30.06.10)	10,42% (10,42% em 30.06.10)	1,8	38.870	348.805	387.675	387.611
Incentivos fiscais	IGPM / TAXA FIXA + 1,72% (IGPM / TAXA FIXA + 1% em 30.06.10)	2,39% (1,09% em 30.06.10)	9,0	8	15.311	15.319	6.557
Total moeda nacional				597.918	759.078	1.356.996	1.406.120
Moeda estrangeira							
Linhas de crédito	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 2,91% (LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,89% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	3,37% (2,64% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,8	169.384	671.320	840.704	929.204
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDES + 2,48% (UMBNDES + 2,48% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	6,62% (6,77% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,9	18.051	39.922	57.973	66.173
Saldo líquido de derivativos	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas)	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	16.771	-	16.771	58.448
Total moeda estrangeira				204.206	711.242	915.448	1.053.825
Total empréstimos e financiamentos				802.124	1.470.320	2.272.444	2.459.945

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Linha/Credor	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV (*)	Consolidado			
				Corrente	Não corrente	Saldo 30.09.10	Saldo 30.06.10
Moeda nacional (R\$)							
Capital de giro	6,74% (6,74% em 30.06.10)	6,78% (6,78% em 30.06.10)	0,4	853.906	1.601	855.507	842.955
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP / TAXA FIXA + 6,44% (TJLP / TAXA FIXA + 6,44% em 30.06.10)	9,03% (9,03% em 30.06.10)	7,5	435.465	1.562.861	1.998.326	1.953.737
Linhas de crédito exportação	TJLP / CDI + 4,42% (TJLP / CDI + 4,42% em 30.06.10)	10,12% (10,42% em 30.06.10)	1,8	38.870	348.805	387.675	387.611
Incentivos fiscais e outros	IGPM / TAXA FIXA + 2,84% (IGPM / TAXA FIXA + 3,39% em 30.06.10)	2,08% (2,15% em 30.06.10)	8,0	8	17.697	17.705	8.933
Total moeda nacional				1.328.249	1.930.964	3.259.213	3.193.236
Moeda estrangeira							
Bonds	7,25 % (7,26% em 30.06.2010)	7,26 % (7,26% em 30.06.10)	9,2	26.345	1.674.941	1.701.286	1.824.709
Linhas de Crédito	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 2,10% (LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,78% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,47% (2,51% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,0	510.901	1.689.714	2.200.615	2.482.280
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDDES + 5,29% (UMBNDDES + 5,26% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	6,79% (6,77% em 30.06.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	3,7	60.294	147.700	207.994	236.766
Saldo líquido de derivativos	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) (%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) em 30.06.10)	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) (%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) em 31.06.10)	1,3	11.937	-	11.937	57.666
Total moeda estrangeira				609.477	3.512.355	4.121.832	4.601.421
Total empréstimos e financiamentos				1.937.726	5.443.319	7.381.045	7.794.657

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos

Capital de giro:

Crédito rural: A Companhia e suas subsidiárias possuem linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com um programa do Governo Federal, oferecem empréstimos como um incentivo às atividades rurais. Os recursos provenientes dessa linha de financiamento são utilizados como capital de giro.

PROCER – Linhas de crédito do BNDES: Por intermédio do PROCER, o BNDES concede linhas de crédito operacional para ajudar as empresas do agronegócio e empresas agrícolas brasileiras.

Cédulas de crédito industrial: Emitimos Cédulas de Crédito Industrial, recebendo créditos de fundos oficiais (“Fundo de Amparo ao Trabalhador”) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. As cédulas apresentam datas de vencimento de até cinco anos, com vencimento entre 2010 e 2014. Esses

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas:

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas obrigações em aberto perante o BNDES. Os empréstimos foram celebrados para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. O principal e os juros dos empréstimos da modalidade FINEM são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2010 e 2015 e são garantidos por penhor de equipamentos e instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia. Os valores destes empréstimos são corrigidos pela cesta de moedas UMBNDES, a qual é composta pelas moedas em que o BNDES capta seus recursos. O impacto dos juros reflete a flutuação diária das moedas que compõem a cesta.

PESA: A Sadia possui linha de empréstimo obtida por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos sujeita às variações do IGPM acrescidas de juros de 9,89% ao ano, garantida por endossos e penhores de títulos da dívida pública.

Incentivos fiscais:

Programas Estaduais de Financiamento com Incentivo Fiscal: Nos termos desses programas, foi-nos concedido crédito proporcional ao pagamento de ICMS gerado por investimentos na construção ou expansão de instalações industriais nesses estados. As linhas de crédito têm prazo de 20 anos e taxas de juros fixas ou variáveis baseadas no IGPM acrescido de uma margem.

Linhas de crédito de exportação:

Pré-pagamento de exportações: Em geral denominado em Dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2010 e 2013. As linhas de crédito de pré-pagamento de exportações são atreladas à *LIBOR* ("London Interbank Offered Rate") de três e seis meses acrescida de *spread*. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos garantidos pelas contas a receber relativas a exportações de nossos produtos a clientes específicos. As linhas de crédito são geralmente garantidas pela BRF - Brasil Foods S.A. As principais obrigações desses contratos incluem limitações a garantias, incorporações e, em certos casos, obrigações financeiras.

Linhas de crédito comerciais: O endividamento nos termos dessas linhas de crédito é denominado em Dólares norte-americanos e os vencimentos variam de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

um a quatro anos. As linhas de crédito comerciais rendem juros à *LIBOR* acrescida de uma margem com pagamentos trimestral, semestral e anual. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos utilizados na importação de matérias-primas e em outras necessidades de capital de giro. As linhas de crédito são em geral garantidas pela BRF - Brasil Foods S.A. As principais obrigações nos termos desses contratos incluem limitações a incorporações e vendas de ativos.

Linhas de crédito do BNDES – Exim: A Companhia tem algumas linhas de crédito providas pelo BNDES para financiamento de exportações com vários bancos comerciais atuando como intermediários. Esses recursos são atrelados à TJLP com vencimento em 2012. A liquidação ocorre na moeda local sem o risco associado à variação de taxa de câmbio.

Adiantamentos de contratos de câmbio: As operações de adiantamentos de contratos de câmbio (“ACC’s”) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros são pagos na liquidação do câmbio e os contratos são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. Quando os documentos de exportação são entregues aos bancos financiadores, essas obrigações passam a ser chamadas de adiantamentos sobre cambiais entregues (“ACE’s”) e são baixadas contabilmente apenas quando ocorre o pagamento final pelo cliente no exterior. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que as empresas obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACC’s com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque programada das exportações, ou financiamento de curto prazo nos termos dos ACE’s com vencimento em até 180 dias a contar da data do efetivo embarque das exportações, em cada caso junto a bancos no Brasil, porém se referem a empréstimos denominados em Dólares norte-americanos. Em 30.09.10, a Companhia não possuía nenhum contrato em aberto de ACC’s e ACE’s.

Bonds:

BFF notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000. Os títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 7,25% ao ano e vencimento em 28.01.20.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000. Os títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 6,88% ao ano e têm vencimento em 24.05.17.

Debêntures: A Companhia emitiu 81.950 debêntures simples, totalmente integralizadas entre 30.06.98 e 21.11.00, para o BNDES, com valor nominal

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

unitário de R\$1 (um real) e prazo de resgate entre 15.06.01 a 15.06.10, tendo sido resgatadas até 15.06.10 em sua totalidade.

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Circulante	802.124	1.937.726
2011	179.766	446.217
2012	887.104	2.067.265
2013	307.056	683.936
2014	45.994	199.629
2015 a 2044	50.400	2.046.272
	2.272.444	7.381.045

a) Garantias:

	Controladora	Consolidado
Saldo de financiamentos	2.272.444	7.381.045
Garantias por hipoteca de bens:	597.681	1.750.010
Vinculado ao FINEM-BNDES	539.205	1.526.006
Vinculado ao FNE-BNB	-	165.528
Vinculado a incentivos fiscais e outros	58.476	58.476
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento:	11.256	11.701
Vinculado ao FINEM-BNDES	11.200	11.200
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	445
Vinculado a incentivos fiscais e outros	56	56

A subsidiária Sadia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, visando o mecanismo de desenvolvimento limpo e redução de emissão de gás carbono. O valor destes avais em 30.09.10 totalizava o montante de R\$82.433 (R\$81.295 em 30.06.10).

A subsidiária Sadia concedeu em caução um imóvel industrial de sua propriedade na cidade de Concórdia, estado de Santa Catarina, como garantia do processo de cobrança recebido da Delegacia da Receita Federal, questionando a compensação em exercícios anteriores de R\$74.000 do crédito prêmio de IPI com tributos federais, direito este reconhecido à Sadia por decisão transitada em julgado. A Administração e seus assessores jurídicos consideraram improcedente tal cobrança e visando salvaguardar seus direitos impetrou Mandado de Segurança

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

suspendendo esta cobrança.

b) Compromissos:

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos. Em 30.09.10 esses compromissos firmes de compra totalizavam R\$806.091 na controladora e R\$2.248.030 no consolidado (R\$744.049 na controladora e R\$2.197.359 no consolidado em 30.06.10).

c) Covenants:

A Companhia possui contratos de financiamentos de pré-pagamento de exportação em moeda estrangeira com cláusulas de *default* habituais para estes tipos de operações e que, se não atendidas, podem fazer com que seus vencimentos sejam antecipados. Em 30.09.10, todas estas condições foram atendidas pela Companhia.

<u>Cláusulas restritivas (indicadores a serem atingidos)</u>	<u>Indicador atingido</u>	<u>Valor do principal</u>
Dívida Líquida sobre patrimônio líquido não superior a 1,5	0,3	296.485
Dívida Líquida sobre EBITDA não superior a 3,5	1,9	296.485
Liquidez corrente mínima de 1,1	1,9	22.589
Passivo total menos patrimônio líquido sobre patrimônio líquido igual ou menor que 2,2	0,8	22.589

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

a) Operacional:

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, é apresentado a seguir:

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
2010	12.065	22.410	56.317	89.311
2011	35.712	36.246	138.441	122.872
2012	30.610	31.630	93.139	88.106
2013	24.629	24.540	24.636	24.546
2014	16.240	15.229	16.240	15.229
2015 em diante	11.439	10.953	11.439	10.953
	130.695	141.008	340.212	351.018

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa totalizaram R\$138.529 em 30.09.10 (R\$134.047 em 30.09.09).

b) Financeiro:

A Companhia mantém controle dos bens arrendados, reconhecidos na alínea de máquinas e equipamentos, cujos valores, apresentam os seguintes saldos:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
Custo	15.228	14.771
Depreciação acumulada (*)	(7.981)	(7.080)
Residual	7.247	7.691

(*) Os bens arrendados são depreciados conforme taxa definida na nota 11 para máquinas e equipamentos ou pelo prazo de vigência do contrato, dos dois o menor, conforme determina a Deliberação CVM nº 554/08.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme abaixo e foram registrados no balanço na rubrica outras obrigações:

	Controladora e Consolidado					
	Valor presente dos pagtos mínimos		Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagtos mínimos		Pagamentos futuros mínimos
	30.09.10	Juros 30.09.10	30.09.10	30.06.10	Juros 30.06.10	30.06.10
2010	1.260	87	1.347	2.398	182	2.580
2011	4.036	292	4.328	3.860	306	4.166
2012	2.103	170	2.273	1.954	162	2.116
2013	560	67	627	468	52	520
2014 em diante	181	36	217	77	13	90
	8.140	652	8.792	8.757	715	9.472

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A provisão para contingências efetuada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Companhia possui ainda demandas judiciais cujos valores de perda não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, principalmente na área cível. A Companhia, por meio de seus assessores jurídicos, monitora o andamento destas demandas e a probabilidade de perdas de tais demandas é considerada como possível ou remota.

A Companhia e suas controladas, quando necessário, efetuam depósitos judiciais não vinculados a provisões para contingências, cujo saldo consolidado era de R\$121.301 (R\$100.234 em 30.06.10).

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, líquida dos respectivos depósitos judiciais, de acordo com a Deliberação CVM nº 489/05, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado abaixo.

i. Contingências com perdas prováveis:

A provisão para contingências é assim resumida:

	Controladora					
	Saldo 30.06.10	Adições	Reversões	Paga- mentos	Atualiz. Monet.	Saldo 30.09.10
Tributárias (i)	125.954	4.751	(8.692)	(2.320)	2.438	122.131
Trabalhistas (ii)	35.842	11.010	(5.594)	(7.299)	904	34.863
Cíveis, comerciais e outras (iii)	24.864	4.589	(2.428)	(1.479)	1.344	26.890
(-) Depósitos judiciais	(13.331)	(1.844)	259	-	-	(14.916)
	173.329	18.506	(16.455)	(11.098)	4.686	168.968

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

						Consolidado	
	Saldo	Adições	Reversões	Paga-mentos	Atualiz. Monet.	Saldo	
	30.06.10					30.09.10	
Tributárias (i)	222.592	4.763	(10.057)	(2.320)	3.613	218.591	
Trabalhistas (ii)	103.574	11.167	(10.809)	(7.299)	910	97.543	
Cíveis, comerciais e outras (iii)	94.992	6.287	(2.742)	(1.479)	2.322	99.380	
(-) Depósitos judiciais ^(a)	(65.207)	(39.934)	1.500	-	-	(103.641)	
	355.951	(17.717)	(22.108)	(11.098)	6.845	311.873	

(a) O valor da adição é principalmente relacionado à subsidiária Sadia no mercado externo com a Europa Cuisson.

(i) Tributárias:

As contingências tributárias no consolidado, classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

A subsidiária Sadia constituiu provisão no valor de R\$22.846 (R\$22.371 em 30.06.10), sendo: (i) R\$15.010 (R\$14.719 em 30.06.10) referente a auto de infração lavrado sobre apuração do lucro real da subsidiária Granja Rezende (incorporada em 2002); (ii) R\$6.271 (R\$6.227 em 30.06.10) referente a auto de infração sobre compensação indevida de imposto de renda retido sobre aplicações financeiras da Granja Rezende e (iii) R\$1.565 (R\$1.425 em 30.06.10) de outras provisões.

CPMF sobre receitas de exportação:

A Companhia registrou uma provisão no valor de R\$16.300 (R\$18.716 em 30.06.10) relacionada à ação judicial que busca o afastamento da incidência da antiga contribuição provisória sobre movimentação financeira ("CPMF") sobre receitas de exportação, cuja tese ainda está sob análise e avaliação dos tribunais superiores. O processo da Companhia encontra-se no Tribunal Regional Federal da Terceira Região, pendente de julgamento recursal.

ICMS:

A Companhia discute principalmente o aproveitamento de determinados créditos de ICMS, estando seus processos em primeira ou segunda instância administrativa, bem como em fase judicial. Os itens principais referem-se a manutenção de créditos de produtos intermediários utilizados no processo produtivo (materiais de uso e consumo), cesta básica e créditos extemporâneos com correção monetária. Os valores provisionados são R\$32.127 (R\$31.108 em 30.06.10).

A subsidiária Sadia vem se defendendo em vários processos de ICMS, totalizando

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o montante de R\$32.266 (R\$33.252 em 30.06.10), principalmente relacionados a desembaraço aduaneiro, débitos decorrentes de obrigações acessórias e créditos sobre materiais de uso e consumo.

PIS e COFINS:

A Companhia está discutindo administrativamente o aproveitamento de determinados créditos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$36.420 (R\$34.888 em 30.06.10).

Outras contingências de caráter tributário:

A subsidiária Sadia constituiu outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, PIS, impostos de importação e outras totalizando uma provisão de R\$40.633 (R\$40.316 em 30.06.10).

(ii) Trabalhistas:

A Companhia e suas controladas configuram como rés em diversas reclamações trabalhistas individuais em andamento, reclamações principalmente relacionadas às horas extras e ajustes inflacionários dos salários requeridos anteriormente à introdução do Real, supostas enfermidades alegadamente contraídas em decorrência do trabalho, acidentes de trabalho em suas fábricas e adicionais diversos. Os processos trabalhistas concentram-se, em sua maioria, nas primeiras instâncias, sendo que têm, quase que na totalidade dos julgamentos, decisões pela improcedência dos pedidos. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais a provisão é suficiente para fazer face a prováveis perdas.

(iii) Cíveis, comerciais e outras:

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, de relações de consumo e outros. Os processos cíveis encontram-se em sua maioria na primeira instância, ainda na fase probatória, dependendo da comprovação da ausência ou não de culpa da Companhia, sem discussão de direito.

ii. Contingências com perdas possíveis:

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista, previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os processos de natureza tributária totalizam R\$3.207.976 (R\$3.034.294 em 30.06.10), sendo os mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior:

Em 03.10.08, a Perdigão Agroindustrial S.A. (incorporada em 09.03.09), foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IR e CSLL obtidos por uma de suas então subsidiárias estabelecida fora do país, nos exercícios de 2003 e 2004, no montante total de R\$160.162 (R\$158.828 em 30.06.10). A defesa da Companhia está baseada no fato de que a subsidiária no exterior está sujeita a tributação integral no país em que está constituída e essa determinação está protegida pelo tratado para evitar a dupla tributação, firmado entre Brasil e Áustria. A Companhia obteve decisão favorável da Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil, desconstituindo integralmente o auto de infração. Por se tratar de uma decisão que ainda pende de recurso, mas tendo em vista a decisão favorável, a Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais mantém as chances de êxito como possíveis.

ICMS:

A Companhia vem discutindo vários processos relacionados principalmente a manutenção de créditos sobre produtos com redução na base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$330.845 (R\$275.421 em 30.06.10); utilização de benefício fiscal de crédito presumido R\$10.608 (R\$10.342 em 30.06.10); questionamento sobre o crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos estados (guerra fiscal) no montante de R\$1.010.576 (R\$949.575 em 30.06.10) e R\$537.478 (R\$515.298 em 30.06.10) referente a outros processos.

PIS e COFINS sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio:

A Companhia está discutindo judicialmente o não recolhimento de PIS e COFINS sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio referente aos períodos de 2002 a 2008 para o PIS e de 2004 a 2008 para a COFINS no montante de R\$43.212 (R\$42.512 em 30.06.10). Os tribunais brasileiros ainda não apreciaram esta matéria. Com base na opinião da Administração, suportada pelos assessores jurídicos, a expectativa de perda sobre este tema é considerada possível, e portanto, não foi registrada nenhuma provisão.

Crédito Prêmio de IPI:

A subsidiária Sadia configura como ré em um processo judicial no valor de R\$380.607 (R\$376.594 em 30.06.10), referente a compensação de crédito prêmio de IPI com tributos federais, a Companhia reconheceu o crédito referente ao crédito prêmio de IPI com base em decisão com trânsito em julgado.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras contingências:

A subsidiária Sadia possui outros processos no montante total de R\$466.275 (R\$460.012 em 30.06.10) relacionados a contribuições previdenciárias no valor de R\$119.878 (R\$118.968 em 30.06.10), IR/CS e IRRF no valor de R\$155.805 (R\$142.875 em 30.06.10), PIS e COFINS no valor de R\$102.722 (R\$111.600 em 30.06.10), IPI no valor de R\$54.216 (R\$53.519 em 30.06.10), e os demais no valor de R\$33.654 (R\$33.050 em 30.06.10).

Processos cíveis:

A subsidiária Sadia possui em 30.09.10 outras contingências de natureza cível com valor reclamado de R\$86.465 (R\$88.351 em 30.06.10), que foram avaliadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

A subsidiária Sadia, e alguns de seus atuais e ex-executivos foram nomeados como réus em cinco ações coletivas movidas por investidores de *American Depositary Receipts* ("ADR's") de emissão da Sadia, adquiridos entre 30.04.08 e 26.09.08 (*Class Period*). Essas ações foram protocoladas na corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, buscando remediação de acordo com a regra do *Securities Exchange Act of 1934*, decorrente das perdas com os contratos derivativos de câmbio durante o *Class Period*. Por ordem da corte americana, as cinco ações foram consolidadas em uma única ação (*Class Action*) em nome do grupo de investidores da Sadia. No atual estágio do processo não é possível determinar a probabilidade de eventual perda e os montantes envolvidos e, portanto nenhuma provisão foi constituída.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social:

Em 08.07.09, os acionistas da Companhia aprovaram, em assembleia geral extraordinária, a emissão de 37.637.557 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por ação, as quais foram integralizadas mediante a conferência de 226.395.405 ações de emissão da HFF, passando o seu capital social de R\$3.445.043 para R\$4.927.933.

Em 27.07.09, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o aumento do capital social, mediante a emissão de 115.000.000 de novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, inclusive sob a forma de *American Depositary Shares* ("ADS's"), representadas por ADR's, pelo preço por ação de R\$40,00 (quarenta

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reais), perfazendo o total de R\$4.600.000.

Em 18.08.09, os acionistas da Companhia aprovaram em assembleia geral extraordinária, a emissão de 59.390.963 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$39,32 (trinta e nove reais e trinta e dois centavos) por ação, as quais foram integralizadas mediante a conferência de 25.904.595 ações ordinárias e 420.650.712 preferenciais de emissão da Sadia passando o capital da Companhia de R\$9.527.933 para R\$11.863.417.

Em 20.08.09, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, mediante a emissão de 17.250.000 de novas ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de R\$40,00 (quarenta reais) cada, perfazendo o total de R\$690.000.

Em 31.03.10, o Conselho de Administração aprovou o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 100%, com a emissão de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação atualmente existente e também a mudança da proporção do programa de ADR's, equiparando os ADR's para a mesma base proporcional, de forma que cada 1 (uma) ação corresponda a 1 (uma) ADR.

Em 30.09.10, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria:

A Companhia possui 781.172 ações de sua própria emissão em tesouraria (após o desdobramento das ações mencionado no item (a) acima), adquiridas em exercícios anteriores com recursos oriundos das reservas de lucros, ao custo médio de R\$0,95 (noventa e cinco centavos) por ação, para futura alienação ou cancelamento. A redução no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Sadia e do exercício de opção da recompra estabelecida, processos que estão descritos na nota 18.

Em 07.07.10, a subsidiária Sadia alienou o total de 1.507.210 ações de sua propriedade e de emissão da Companhia, as quais eram representadas em suas

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

demonstrações no subgrupo de aplicações financeiras.

c) Conciliação do patrimônio líquido e resultado do exercício:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.09.09
Saldo na controladora	13.565.093	13.312.573	373.964	94.231
Lucro (prejuízo) não realizado nas operações com empresas controladas	(2.804)	(3.132)	(62)	20.471
Ações em tesouraria	-	(25.359)	-	-
Saldo no consolidado	13.562.289	13.284.082	373.902	114.702

18. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Companhia:

Em 30.03.10, foi aprovado em assembleia geral de acionistas, o plano de opção de compra de ações para diretores da Companhia e de suas controladas, composto por dois instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. A condição de aquisição dos direitos de posse (“*vesting conditions*”) se baseará por meio do alcance de resultados efetivos e por valorização dos negócios da Companhia.

O plano contempla ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável, os quais estão divulgados detalhadamente no “Formulário de Referência” da Companhia.

O preço de exercício das opções é determinado pelo Conselho de Administração e é equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, anteriores à data de outorga (“*grant date*”), atualizado mensalmente pelo variação do Índice Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de bloqueio (“*vesting period*”), durante o qual o participante não poderá

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exercer a compra das ações é de 3 anos e respeitará os seguintes prazos da data de outorga da opção:

- i. até 1/3 do total das opções poderão ser exercidas após um ano;
- ii. até 2/3 do total das opções poderão ser exercidas após dois anos; e
- iii. a totalidade das opções poderá ser exercida após três anos.

Após o período de bloqueio e no prazo máximo de cinco anos da data da outorga, o beneficiário perderá o direito às opções não exercidas.

Para atender o exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A composição das opções outorgadas no período é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade de ações Outorgadas	Valor justo opção outorgada	Preço do exercício		Cotação Ação em 30.09.10
	Início de Exercício	Final de Exercício			Na outorga	Atualizado - IPCA	
03.05.10	02.05.11	02.05.15	1.540.011	7,77	23,44	23,66	25,75
01.07.10	30.06.11	30.06.15	36.900	7,93	24,75	24,87	25,75

A média ponderada de preços de exercícios das opções é R\$23,69 (vinte e três reais e sessenta e nove centavos), e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 56,8 meses.

A Companhia reconheceu em 30.09.10, no patrimônio líquido o valor justo das opções no montante de R\$3.006 (R\$1.185 em 30.06.10) em contrapartida ao resultado do período.

O valor justo das opções de ações foi mensurado de forma indireta baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

	<u>30.09.10</u>
Expectativa de prazo de vida da opção:	
Exercício no 1º ano	3,0 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos
Taxa de juros livre de risco	6,6%
Volatilidade	41,0%
Dividendos esperados sobre as ações	1,1%

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Expectativa de prazo:

O prazo de vida da opção esperado pela Companhia, representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado dentro da premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

Taxa de juros livre de risco:

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a NTN-B ("Nota do Tesouro Nacional") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente a vida da opção.

Volatilidade:

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações da Companhia e de empresas similares no mercado, considerando a unificação da Perdigão e Sadia sob o código BRFS3.

Dividendos esperados:

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos quatro anos.

Sadia:

Em 31.03.10, os acionistas da BRF – Brasil Foods S.A. aprovaram, nos termos do Acordo de Associação e do plano de opções de compra de ações da Sadia, migração das opções outorgadas e ainda não exercidas pelos executivos, antes da associação, para um novo plano assumido pela Companhia, e que manterá todas as características e condições do plano anterior.

A composição das opções outorgadas e em aberto em 30.09.10, deste plano é demonstrada a seguir:

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ciclos	Outorga	Data		Quantidade convertida com base nas ações da BRF		Preço da ação convertida com base nas ações da BRF	
		Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado - INPC
2006	26.09.06	26.09.09	26.09.11	936.306	262.007	21,35	26,20
2007	27.09.07	27.09.10	27.09.12	1.329.980	658.340	37,70	44,14

A média ponderada de preços de exercício das opções é R\$36,73 (trinta e seis reais e setenta e três centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 18,2 meses.

A subsidiária Sadia reconheceu em 30.09.10, na rubrica outras obrigações não circulantes, o valor justo das opções no valor de R\$1.099 (R\$976 em 30.06.10), respectivamente. O custo de compensação foi reconhecido no resultado do período, na rubrica de despesas administrativas, totalizando no período findo em 30.09.10 uma reversão de despesa de R\$2.708.

Ainda durante o segundo semestre de 2010, os executivos da Sadia exerceram o direito adquirido referente a opções de ações anteriormente concedidas, na quantidade total de 79.800 ações, pelo valor total de R\$1.713, com contrapartida de R\$76 em ações em tesouraria e R\$1.637 em reserva de capital.

19. PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS RESULTADOS

A Companhia e suas subsidiárias concedem aos seus empregados, participação nos resultados, relacionados aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Estes programas foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e constam dos acordos firmados com Entidades Sindicais competentes.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Visão geral:

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a preços de commodities. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob gestão do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que aprovados pelo Conselho de Administração, para diminuir os impactos destes riscos. Tais políticas e procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração incluindo uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros, além de estabelecer limites para tomada de decisão e utilização. Todos os instrumentos utilizados pela Companhia têm como propósito a proteção da exposição cambial de sua dívida e fluxo de caixa, e a exposição de taxas de juros e a exposição à algumas commodities.

O Conselho de Administração tem papel fundamental na estrutura de gerenciamento de riscos financeiros como responsável pela aprovação da Política de Risco elaborada pelo Comitê de Gestão de Risco Financeiro e no acompanhamento do cumprimento desta política, verificando o enquadramento dos limites globais estabelecidos. Ademais, definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas.

A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração. Além disso, é responsável pela aprovação: (i) dos planos de ação definidos para o alinhamento dos riscos a tolerância definida; (ii) dos indicadores de desempenho a serem utilizados na gestão de riscos; (iii) dos limites globais; e (iv) avaliação de sugestões para aprimoramentos na política.

O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco. É ele quem supervisiona o processo de gestão de risco, planeja e verifica o impacto das decisões implementadas, avalia e aprova as alternativas de *hedge*, monitora e acompanha os níveis de exposição aos riscos e o cumprimento da política, acompanha o desempenho das operações de *hedge* através de relatórios e avalia os cenários a serem aplicados nas operações, fluxo de caixa e endividamento da Companhia, em conformidade com a política estabelecida.

Na Política de Risco são determinadas as estratégias a serem adotadas, e a Administração contrata instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*) que são aprovados com base em limites de alçada. O Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Riscos Financeiros possuem alçadas distintas onde cada qual atua dentro dos limites pré-estabelecidos nesta Política.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Política não autoriza que a Companhia contrate operações alavancadas em mercados derivativos, bem como determina que operações individuais de *hedge* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

A inclusão e atualização das operações são registradas em sistemas operacionais, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes, sendo validadas pelo *back-office* e monitoradas diariamente pela área financeira.

Tendo em vista o intuito das operações de *hedge* em reduzir os riscos e as incertezas as quais a Companhia está exposta, os resultados obtidos no período foram plenamente satisfatórios.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua política de gestão de risco financeiro. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em proteger a exposição contra a variabilidade no fluxo de caixa que (i) é atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido, ou (ii) uma transação prevista altamente provável, e (iii) poderia afetar lucros e perdas.

A política financeira tem como objetivo determinar parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*, bem como estabelecer limites de crédito junto às instituições financeiras. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da diretoria de finanças, administração e tecnologia da informação.

b) Administração de risco de taxas de juros:

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alteração de política monetária no mercado interno e externo, etc. Esta exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa *LIBOR*, *TJLP*, *UMBNDDES* ou *CDI*, além de eventuais posições pré-fixadas em algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas (liquidação antecipada) originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado).

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós fixadas.

O objetivo primordial da Política de Risco é gerir e minimizar os custos de serviço da dívida e otimizar a receita dos investimentos financeiros. Para tanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada, ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior em longo prazo. Ademais, a Companhia possui endividamento pré e pós-fixados que conjuntamente também minimizam a exposição aos riscos.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *LIBOR*, cupom fixo ("R\$ e USD"), TJLP e UMBNDES. Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP.

Quanto às aplicações da Companhia, o principal indexador é o CDI para operações no mercado interno e cupom fixo ("USD") para operações no mercado externo. Visto que ocorrendo elevação do CDI, os resultados tornam-se favoráveis, enquanto que na ocorrência de sua queda, os resultados tornam-se desfavoráveis.

O quadro abaixo resume as alterações nas taxas de juros e os impactos para a Companhia.

Risco de juros pré-fixados				Risco de juros pós-fixados			
Taxa	Exposição	Variação	Impacto	Taxa	Exposição	Variação	Impacto
CDI	Aplicações	+	-	CDI	Aplicações	+	+
CDI	Aplicações	-	+	CDI	Aplicações	-	-
CDI	Obrigações	+	+	CDI	Obrigações	+	-
CDI	Obrigações	-	-	CDI	Obrigações	-	+
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Aplicações	+	-	TJLP	Obrigações	+	-
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Aplicações	-	+	TJLP	Obrigações	-	+
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Obrigações	+	+	<i>LIBOR</i>	Obrigações	+	-
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Obrigações	-	-	<i>LIBOR</i>	Obrigações	-	+

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Neste sentido, os resultados obtidos com relação aos objetivos propostos pela Companhia quanto à exposição às taxas de juros foram plenamente atingidos no período.

c) Administração de risco cambial:

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano e também do Euro e da Libra esterlina em relação ao Real.

O objetivo da Política de Risco da Companhia é proteger-se da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não denominados em Reais contra suas obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia. Para tanto, a Companhia pode fazer uso de operações de balcão ("swap") e operações na bolsa de futuros (vide tabela abaixo).

A subsidiária Sadia não possui contratos de derivativos em aberto.

i) Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.06.10	30.09.10	30.06.10
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	191.891	167.555	2.418.612	2.093.299
Contas a receber de clientes - terceiros	39.461	37.073	938.683	1.164.829
Contas a receber de controladas	258.205	-	16.140	-
Contratos de dólar futuro	131.068	153.917	131.068	153.917
Contratos a termo (NDF) ^(a)	-	-	(84.851)	(90.075)
Empréstimos e financiamentos	(915.448)	(995.377)	(4.121.832)	(4.543.755)
PPE's designados como hedge accounting	832.901	921.968	832.901	921.968
Outros ativos e passivos operacionais, líquidos ^(b)	(654.882)	(1.064.586)	392.225	21.599
	(116.804)	(779.450)	522.946	(278.218)
Exposição cambial em moeda estrangeira em R\$	(116.804)	(779.450)	522.946	(278.218)
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(68.944)	(432.667)	17.402	(154.437)

(a) NDF's *offshore* não designadas como *hedge accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Refere-se basicamente à aquisição de estoques e fornecedores.

A exposição contábil total da Companhia de US\$17.402 está dentro do limite estabelecido pela Política de Gestão de Risco.

Além disso, a Política de Risco da Companhia visa proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas. Para tanto, utiliza instrumentos de proteção, aprovados dentro da Política de Risco, com o foco principal na proteção de seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira.

Em 30.09.10, a Companhia possuía operações de venda de dólar futuro ("NDF"), compra de opções de venda de dólar ("PUT") no montante de US\$390.000 e pré pagamento de exportação ("PPE's") no montante de US\$491.619, designados como *hedge accounting* (resultado financeiro não realizado impactando o patrimônio líquido e sensibilizando as receitas operacionais por ocasião de sua realização). Na mesma data, a Companhia detinha a posição vendida de EUR163.000 e GBP38.000.

Com o intuito de realizar uma gestão ativa e seguindo a Política de Risco, a Companhia realiza acompanhamento diário, através de relatórios emitidos pela área financeira e validados pela área de apoio operacional (*back-office*), das necessidades de fluxo de caixa e de exposição cambial.

ii) Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto em 30.09.10 e 30.06.10 são como segue:

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

							Consolidado 30.09.10	
Instru- mento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referência (nocial)	Valor de mercado ^(a)	Ajuste (Patrimônio líquido e Resultado)	
NDF	Taxa de câmbio	De Outubro 2010 a Agosto 2011	R\$ (Pré de 10,46%)	US\$ (VC)	643.796	63.147	3.337	
NDF	Taxa de câmbio	De Outubro 2010 a Agosto 2011	R\$ (Pré de 10,38%)	EUR (VC)	376.595	2.718	2.968	
NDF	Taxa de câmbio	De Outubro 2010 a Agosto 2011	R\$ (Pré de 10,75%)	GBP (VC)	51.821	4.140	565	
NDF	Taxa de câmbio	De Outubro 2010 a Fevereiro 2011	R\$ (Pré de 9,20%)	US\$ (VC)	84.851	5.289	154	
NDF	Taxa de câmbio	Dezembro 2010	US\$ (Pré de 1,67%)	EUR (VC)	80.864	(455)	436	
Swap	Taxa de câmbio (Fluxo)	Julho 2013	US\$ (VC) +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	(53)	(25)	
Swap	Taxa de câmbio (Fluxo)	De Julho 2011a Dezembro 2013	US\$ (VC) +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(45.155)	(43.224)	
Swap	Taxa de Juros (Libor)	De Julho 2010 a Agosto 2013	US\$ (VC) +LIBOR 3M +0,50%	US\$ (VC) +3,96%	83.575	(4.489)	(4.145)	
Swap	Taxa de Juros (Libor)	Maio 2012	US\$ (VC) +LIBOR 3M +3,85%	US\$ (VC) + 5,78%	62.787	(1.017)	(917)	
Swap	Taxa de Juros (Libor)	De Julho 2010 a Agosto 2013	US\$ (VC) +LIBOR 6M +0,80%	US\$ (VC) + 3,77%	838.762	(24.586)	(22.080)	
Swap	Taxa de Juros (Libor)	No vembro 2012 Outubro e	US\$ (VC) +LIBOR 12M +0,71%	US\$ (VC) + 3,70%	198.025	(10.228)	(7.458)	
Opções Contratos	Taxa de câmbio	No vembro 2010	-	-	16.942	360	(18)	
Futuros Contratos	Taxa de câmbio	No vembro 2010 De Outubro a	US\$ (VC)	R\$	131.068	(986)	-	
Futuros	Boi Gordo	Dezembro 2010	R\$	-	39.636	(262)	-	
						(11.577)	(70.407)	

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

							Consolidado 30.06.10
Instru- mento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referência (nocial)	Valor de mercado ^(a)	Ajuste (Patrimônio líquido e Resultado)
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Maio 2011	R\$ (Pré de 10,67%)	US\$ (VC)	900.750	18.259	4.673
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Fevereiro 2011	R\$ (Pré de 12,33%)	EUR (VC)	200.591	15.701	814
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Março 2011	R\$ (Pré de 11,75%)	GBP (VC)	79.441	1.092	408
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Agosto 2010	R\$ (Pré de 16,83%)	US\$ (VC)	90.075	781	766
Swap	Taxa de câmbio	Julho 2013	US\$ (VC) +7%	CDI)	56.112	843	468
Swap	Taxa de câmbio	De Julho 2011a Dezembro 2013	US\$ (VC) +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(47.193)	(45.624)
Swap	Taxa de Juros	Agosto 2012	US\$ (VC) +LIBOR 3M +0,50%	US\$ (VC) + 3,96%	83.575	(4.977)	(4.617)
Swap	Taxa de Juros	De Julho 2010 a Maio 2012	US\$ (VC) +LIBOR 3M +3,85%	US\$ (VC) + 5,78%	62.787	(1.042)	(941)
Swap	Taxa de Juros	De Julho 2012 a Agosto 2013	US\$ (VC) +LIBOR 6M +0,80%	US\$ (VC) + 3,77%	838.762	(30.493)	(23.858)
Swap	Taxa de Juros	No vembro 2012 Julho e Agosto 2010	US\$ (VC) +LIBOR 12M +0,71%	US\$ (VC) + 3,70%	198.025	(9.660)	(7.623)
Opções Contratos Futuros	Taxa de câmbio	Agosto 2010	-	-	18.015	221	169
Contratos Futuros	Taxa de câmbio	De Agosto a Novembro 2010	US\$ (VC)	R\$	153.917	(972)	-
	Boi Gordo		R\$	-	41.810	(5)	-
						<u>(57.445)</u>	<u>(75.365)</u>

(a) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&F.

A Companhia contratou operações de *Swap*, NDF, Opções e contratos futuros com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e para proteção contra as variações das taxas de juros e preços de *commodities*.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem a Política de Risco adotada pela Companhia.

d) Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial:

Os valores de ganhos e perdas dos instrumentos financeiros não realizados registrados no exercício afetaram o resultado da Companhia nas rubricas de receitas ou despesas financeiras como também o patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(1.959)	27.115	(1.959)	27.115
Riscos de taxa de juros	(6.637)	(33.683)	(6.637)	(33.683)
Subtotal	(8.596)	(6.568)	(8.596)	(6.568)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos cambiais	(986)	-	3.848	-
Risco de mercado de boi gordo	(262)	-	(262)	-
Subtotal	(1.248)	-	3.586	-
Total	(9.844)	(6.568)	(5.010)	(6.568)

e) Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos:

	Controladora						
	Ativos			Passivos			Total
	Aplicações financeiras	Contas a receber e outros recebíveis	Investimentos	Emprést. e financ. em moeda nacional	Emprést. e financ. em moeda estrangeira	Debêntures	
30.09.10							
Direitos a receber	-	1.089.808	-	-	-	-	1.089.808
Empréstimos	-	-	-	(1.356.996)	(898.677)	-	(2.255.673)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	1.594	-	-	-	-	-	1.594
Mantidos p/ negociação	635.763	-	-	-	-	-	635.763
Mantido até vencimento	27	-	8.487.291	-	-	-	8.487.318
Total	637.384	1.089.808	8.487.291	(1.356.996)	(898.677)	-	7.958.810
30.06.10							
Direitos a receber	-	1.114.891	-	-	-	-	1.114.891
Empréstimos	-	-	-	(1.406.120)	(995.377)	-	(2.401.497)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	1.770	-	-	-	-	-	1.770
Mantidos p/ negociação	1.291.227	-	-	-	-	-	1.291.227
Mantido até vencimento	27	-	8.260.369	-	-	-	8.260.396
Total	1.293.024	1.114.891	8.260.369	(1.406.120)	(995.377)	-	8.266.787

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

							Consolidado
	Ativos			Passivos			Total
	Aplicações financeiras	Contas a receber e outros recebíveis	Investimentos	Emprést. e financ. em moeda nacional	Emprést. e financ. em moeda estrangeira	Debêntures	
30.09.10							
Direitos a receber	-	2.249.322	-	-	-	-	2.249.322
Empréstimos	-	-	-	(3.259.213)	(4.109.895)	-	(7.369.108)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	535.750	-	-	-	-	-	535.750
Mantidos p/ negociação	638.618	-	-	-	-	-	638.618
Mantido até vencimento	169.492	-	23.110	-	-	-	192.602
Total	1.343.860	2.249.322	23.110	(3.259.213)	(4.109.895)	-	(3.752.816)
30.06.10							
Direitos a receber	-	2.145.491	-	-	-	-	2.145.491
Empréstimos	-	-	-	(3.193.236)	(4.543.755)	-	(7.736.991)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	480.548	-	-	-	-	-	480.548
Mantidos p/ negociação	1.293.113	-	-	-	-	-	1.293.113
Mantido até vencimento	180.227	-	13.996	-	-	-	194.223
Total	1.953.888	2.145.491	13.996	(3.193.236)	(4.543.755)	-	(3.623.616)

f) Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e receitas de exportação:

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação de cobertura, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável, e (viii) a demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para o instrumento derivativo de Opções, especificamente, a Companhia designa como instrumento de cobertura (*hedge accounting*) somente o seu valor intrínseco, optando por registrar o valor temporal no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção seja perdida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas ao valor temporal das opções serão

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registradas no resultado financeiro.

O valor temporal de uma opção pode ser calculado pela diferença entre o valor justo da opção na data de mensuração (cotação da opção que represente o valor do prêmio) e o valor intrínseco da opção na data da mensuração. Quando a cotação da opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de apreçamento de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Esse tipo de cobertura cambial usando a opção de venda (*“PUT”*) consiste em designar a variação do valor intrínseco da opção de venda como instrumento de cobertura do risco cambial, apenas no caso de apreciação do Real (*“one-sided risk”*).

Com a aplicação da contabilização especial para os derivativos de proteção de riscos cambiais e de taxa de juros, a Companhia efetuou o registro do resultado não realizado no patrimônio líquido. Os impactos estão demonstrados a seguir:

		Controladora e Consolidado					
Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencido	Saldo do swap (curva do contrato)		Saldo do swap (MTM)	
				Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
Contrato de Swap de US\$65.000 (Ativo Libor 6 meses +1,75% Passivo 4,22%)	Dívida de US\$65.000 contraída como Banco do Brasil a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,75%	Libor Pós x Fixa	25.07.12	389.236	671.261	219.142	(220.947)
Contrato de Swap de US\$75.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 4,06%)	Dívida de US\$75.000 contraída como Banco Itaú Europa a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,9%	Libor Pós x Fixa	22.07.13	108.249	687.845	372.709	(378.701)
Contrato de Swap de US\$30.000 (Ativo Libor 6 meses +0,8% Passivo 4,31%)	Dívida de US\$30.000 contraída como Banco ABN a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,8%	Libor Pós x Fixa	23.08.13	42.007	139.955	198.940	(201.594)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 6 meses +0,8% Passivo 4,36%)	Dívida de US\$20.000 contraída como Banco ABN a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,8%	Libor Pós x Fixa	19.07.13	79.699	238.016	132.950	(134.737)
Contrato de Swap de US\$10.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5% Passivo 3,96%)	Dívida de US\$10.000 contraída como Banco ING a juros de Libor 3 meses + overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	20.08.12	16.711	78.272	132.953	(133.851)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5% Passivo 3,96%)	Dívida de US\$20.000 contraída como Banco ING a juros de Libor 3 meses + overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	15.08.12	37.938	171.453	266.010	(267.804)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5% Passivo 3,96%)	Dívida de US\$20.000 contraída como Banco ING a juros de Libor 3 meses + overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	10.08.12	44.600	193.817	266.094	(267.891)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 3,82%)	Dívida de US\$20.000 contraída como Banco ABN a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,45%	Libor Pós x Fixa	20.03.13	4.911	39.550	99.490	(101.013)
Contrato de Swap de US\$30.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 3,79%)	Dívida de US\$30.000 contraída como Banco ABN a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,45%	Libor Pós x Fixa	13.02.13	25.263	187.280	149.495	(151.735)
Contrato de Swap de US\$25.000 (Ativo Libor 6 meses +1,65% Passivo 4,15%)	Dívida de US\$25.000 contraída como ABN a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,65%	Libor Pós x Fixa	10.05.13	356.347	624.972	167.648	(169.042)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +0,6% Passivo 2,98%)	Dívida de US\$50.000 contraída como Rabobank a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,60%	Libor Pós x Fixa	19.12.12	244.681	546.944	414.307	(417.375)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +0,6% Passivo 2,99%)	Dívida de US\$50.000 contraída como Rabobank a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,60%	Libor Pós x Fixa	26.11.12	334.672	738.742	415.064	(418.194)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +1,55% Passivo 3,55%)	Dívida de US\$50.000 contraída como Rabobank a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,55%	Libor Pós x Fixa	02.07.12	398.445	614.806	168.670	(169.663)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 12 meses +0,71% Passivo 3,57%)	Dívida de US\$50.000 contraída como Santander a juros de Libor 12 meses + overlibor 0,71%	Libor Pós x Fixa	19.11.12	1.220.943	2.536.924	251.508	(256.321)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 12meses +0,71%/ Passivo 3,82%)	Dívida de US\$50.000 contraída com o Santander ajuros de Libor 12 meses + overlibor 0,71%	Libor Pós x Fixa	26.11.12	1.197.411	2.651.658	251.412	(256.827)
Contrato de Swap de US\$35.000 (Ativo 7%a.a/ Passivo 76%CDI)	Dívida de US\$35.000 contraída com o Banco Unibanco ajuros de 7%a.a. (USD)	Cupom USD X CDI	15.07.13	899.338	(926.940)	12.183	(12.235)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 3 meses + overlibor 2,50%/ Passivo 92,5%CDI)	Dívida de US\$50.000 contraída com o Banco Credit Suisse ajuros de Libor 3meses + overlibor 2,50%	Libor X CDI	01.10.13	656.587	(2.274.557)	6.221	(19.723)
Contrato de Swap de US\$100.000 (Ativo Libor 3 meses + overlibor 4,50%/ Passivo 100%CDI)	Dívida de US\$100.000 contraída com o Banco Credit Suisse ajuros de Libor 3meses + overlibor 4,5%	Libor X CDI	23.12.13	157.786	(471.236)	20.032	(51.686)
				6.214.824	6.448.762	3.544.828	(3.629.339)

Controladora e Consolidado

Instru- mento de hedge	Objeto hedgado	Tipo de risco protegido	Vencido	Saldo do swap			
				(curva do contrato)		Saldo do swap (MTM)	
				Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04.10.10	19.614	(16.942)	19.614	(16.936)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06.10.10	9.231	(8.471)	9.227	(8.464)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06.10.10	9.448	(8.471)	9.451	(8.464)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.10.10	18.458	(16.942)	18.441	(16.919)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.10.10	9.438	(8.471)	9.431	(8.459)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.10.10	9.894	(8.471)	9.892	(8.459)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.10.10	9.748	(8.471)	9.762	(8.457)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.10.10	9.055	(8.471)	9.057	(8.457)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.10.10	8.895	(8.471)	8.893	(8.457)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	18.10.10	9.245	(8.471)	9.244	(8.455)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	18.10.10	9.108	(8.471)	9.100	(8.455)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	21.10.10	9.697	(8.471)	9.719	(8.449)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	21.10.10	8.893	(8.471)	8.881	(8.449)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	01.11.10	9.756	(8.471)	9.792	(8.439)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04.11.10	9.556	(8.471)	9.611	(8.438)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.11.10	18.714	(16.942)	18.706	(16.875)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10.11.10	9.592	(8.471)	9.622	(8.434)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12.11.10	9.178	(8.471)	9.146	(8.430)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12.11.10	9.860	(8.471)	9.847	(8.430)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12.11.10	9.220	(8.471)	9.205	(8.430)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17.11.10	18.539	(16.942)	18.522	(16.864)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17.11.10	9.610	(8.471)	9.610	(8.432)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	19.11.10	9.131	(8.471)	9.151	(8.429)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06.12.10	9.229	(8.471)	9.208	(8.426)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.12.10	18.657	(16.942)	18.628	(16.845)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10.12.10	9.443	(8.471)	9.417	(8.420)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10.12.10	9.787	(8.471)	9.767	(8.420)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.12.10	9.487	(8.471)	9.485	(8.422)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.12.10	9.230	(8.471)	9.184	(8.422)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.12.10	9.166	(8.471)	9.138	(8.422)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17.12.10	19.293	(16.942)	19.408	(16.834)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	22.12.10	9.038	(8.471)	9.038	(8.417)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	05.01.11	9.232	(8.471)	9.195	(8.409)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	07.01.11	9.245	(8.471)	9.181	(8.406)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10.01.11	9.625	(8.471)	9.686	(8.409)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12.01.11	9.278	(8.471)	9.222	(8.406)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12.01.11	9.125	(8.471)	9.069	(8.406)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.01.11	18.427	(16.942)	18.488	(16.805)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17.01.11	9.674	(8.471)	9.725	(8.405)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	19.01.11	9.196	(8.471)	9.217	(8.403)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	20.01.11	9.036	(8.471)	9.026	(8.402)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04.02.11	9.225	(8.471)	9.267	(8.396)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.02.11	9.598	(8.471)	9.562	(8.396)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09.02.11	9.386	(8.471)	9.325	(8.395)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09.02.11	9.563	(8.471)	9.550	(8.395)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	11.02.11	8.887	(8.471)	8.849	(8.391)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.02.11	8.954	(8.471)	8.941	(8.394)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17.02.11	9.026	(8.471)	8.981	(8.389)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	03.03.11	9.110	(8.471)	9.120	(8.381)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04.03.11	9.191	(8.471)	9.141	(8.379)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09.03.11	9.194	(8.471)	9.155	(8.384)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	11.03.11	9.268	(8.471)	9.300	(8.381)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.03.11	8.941	(8.471)	8.887	(8.383)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	16.03.11	8.952	(8.471)	8.873	(8.379)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04.04.11	9.272	(8.471)	9.313	(8.375)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06.04.11	9.353	(8.471)	9.353	(8.372)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.04.11	9.321	(8.471)	9.231	(8.369)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	11.04.11	8.942	(8.471)	8.879	(8.372)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.04.11	8.616	(8.471)	8.539	(8.368)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14.04.11	8.576	(8.471)	8.556	(8.367)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	05.05.11	9.597	(8.471)	9.526	(8.356)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09.05.11	9.098	(8.471)	8.997	(8.357)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	11.05.11	8.888	(8.471)	8.831	(8.354)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13.05.11	8.606	(8.471)	8.513	(8.350)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06.06.11	8.855	(8.471)	8.781	(8.343)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.06.11	9.029	(8.471)	8.965	(8.340)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10.06.11	8.609	(8.471)	8.561	(8.337)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08.07.11	8.888	(8.471)	8.795	(8.326)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	03.08.11	8.615	(8.471)	8.453	(8.313)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04.10.10	12.060	(11.552)	12.060	(11.550)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08.10.10	12.665	(11.552)	12.652	(11.538)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	14.10.10	11.463	(11.552)	11.471	(11.534)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	14.10.10	11.306	(11.552)	11.297	(11.534)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	20.10.10	11.742	(11.552)	11.751	(11.525)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	05.11.10	12.038	(11.552)	12.094	(11.502)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08.11.10	11.723	(11.552)	11.697	(11.504)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	10.11.10	6.851	(6.931)	6.860	(6.899)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	12.11.10	12.656	(11.552)	12.633	(11.493)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	17.11.10	7.034	(6.931)	7.040	(6.897)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	06.12.10	12.040	(11.552)	12.088	(11.483)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	09.12.10	13.691	(13.862)	13.778	(13.771)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	13.12.10	11.011	(11.552)	10.979	(11.476)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	16.12.10	4.561	(4.621)	4.565	(4.588)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	20.12.10	6.651	(6.931)	6.604	(6.882)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	22.12.10	4.644	(4.621)	4.629	(4.586)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	07.01.11	11.544	(11.552)	11.515	(11.448)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	12.01.11	6.840	(6.931)	6.842	(6.868)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	14.01.11	11.432	(11.552)	11.448	(11.442)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	18.01.11	6.736	(6.931)	6.734	(6.866)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	20.01.11	9.158	(9.242)	9.084	(9.151)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04.02.11	2.408	(2.310)	2.375	(2.285)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08.02.11	11.335	(11.552)	11.248	(11.427)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	10.02.11	6.838	(6.931)	6.834	(6.854)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	15.02.11	4.582	(4.621)	4.577	(4.568)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	17.02.11	9.370	(9.242)	9.351	(9.132)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04.03.11	11.372	(11.552)	11.447	(11.399)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	10.03.11	9.113	(9.242)	9.101	(9.121)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	14.03.11	11.002	(11.552)	10.883	(11.400)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04.04.11	4.508	(4.621)	4.511	(4.554)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	06.04.11	6.659	(6.931)	6.617	(6.828)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08.04.11	11.415	(11.552)	11.399	(11.375)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	13.04.11	4.581	(4.621)	4.541	(4.549)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04.05.11	4.489	(4.621)	4.459	(4.542)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04.05.11	6.761	(6.931)	6.757	(6.813)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	10.05.11	6.831	(6.931)	6.804	(6.810)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	11.05.11	4.681	(4.621)	4.650	(4.539)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	16.05.11	4.582	(4.621)	4.569	(4.538)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	06.06.11	4.436	(4.621)	4.351	(4.531)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	09.06.11	7.022	(6.931)	6.962	(6.793)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	13.06.11	4.581	(4.621)	4.548	(4.529)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	07.07.11	7.022	(6.931)	6.953	(6.781)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	11.07.11	4.507	(4.621)	4.475	(4.521)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	13.07.11	4.590	(4.621)	4.557	(4.519)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	03.08.11	4.439	(4.621)	4.376	(4.510)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08.08.11	6.761	(6.931)	6.723	(6.764)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	10.08.11	4.615	(4.621)	4.556	(4.507)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	06.10.10	2.817	(2.662)	2.816	(2.660)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	08.10.10	2.784	(2.662)	2.784	(2.659)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13.10.10	2.738	(2.662)	2.738	(2.659)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	14.10.10	2.782	(2.662)	2.785	(2.658)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	14.10.10	2.834	(2.662)	2.836	(2.658)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	18.10.10	2.815	(2.662)	2.813	(2.657)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	20.10.10	2.793	(2.662)	2.812	(2.656)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	04.11.10	2.710	(2.662)	2.705	(2.652)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	08.11.10	1.398	(1.331)	1.401	(1.326)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	10.11.10	2.831	(2.662)	2.834	(2.651)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	12.11.10	2.820	(2.662)	2.817	(2.650)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	16.11.10	1.349	(1.331)	1.347	(1.325)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	17.11.10	1.411	(1.331)	1.407	(1.325)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	18.11.10	2.735	(2.662)	2.734	(2.649)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03.12.10	1.349	(1.331)	1.346	(1.323)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	06.12.10	1.396	(1.331)	1.401	(1.323)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	10.12.10	2.813	(2.662)	2.812	(2.645)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	14.12.10	2.762	(2.662)	2.761	(2.645)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	15.12.10	2.757	(2.662)	2.759	(2.645)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	20.12.10	1.326	(1.331)	1.323	(1.322)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	21.12.10	2.674	(2.662)	2.688	(2.644)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	07.01.11	2.700	(2.662)	2.686	(2.641)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	12.01.11	1.394	(1.331)	1.399	(1.320)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13.01.11	2.755	(2.662)	2.753	(2.640)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	17.01.11	2.762	(2.662)	2.760	(2.641)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	20.01.11	1.351	(1.331)	1.349	(1.320)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03.02.11	2.748	(2.662)	2.727	(2.637)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03.02.11	2.762	(2.662)	2.758	(2.637)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	09.02.11	1.412	(1.331)	1.407	(1.318)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	11.02.11	1.412	(1.331)	1.401	(1.318)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	04.03.11	2.761	(2.662)	2.753	(2.631)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	10.03.11	1.411	(1.331)	1.405	(1.316)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	14.03.11	1.325	(1.331)	1.315	(1.316)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	16.03.11	2.672	(2.662)	2.678	(2.631)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	07.04.11	2.701	(2.662)	2.681	(2.626)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	07.04.11	1.411	(1.331)	1.403	(1.313)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13.04.11	2.693	(2.662)	2.661	(2.625)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	04.05.11	2.752	(2.662)	2.739	(2.623)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	11.05.11	1.411	(1.331)	1.400	(1.311)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13.05.11	2.683	(2.662)	2.665	(2.621)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	06.06.11	1.336	(1.331)	1.331	(1.309)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	09.06.11	2.823	(2.662)	2.801	(2.615)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13.06.11	1.349	(1.331)	1.334	(1.308)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	06.07.11	1.349	(1.331)	1.332	(1.306)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	07.07.11	2.823	(2.662)	2.795	(2.611)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03.08.11	1.349	(1.331)	1.328	(1.303)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	05.08.11	2.693	(2.662)	2.633	(2.605)

1.184.686 **(1.121.548)** **1.182.108** **(1.112.102)**

Instrumento de Hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Venci-mento	Curva (em caso de exercício)	MTM
Contrato de Opção	Exportação faturada no mês de vencimento do instrumento de hedge	FX USDxR\$	25.10.10	149	148
Contrato de Opção	Exportação faturada no mês de vencimento do instrumento de hedge	FX USDxR\$	11.11.10	229	212
				378	360

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros derivativos não designados aos critérios exigidos pela Deliberação CVM nº 604/09 não foram contabilizados de acordo com a metodologia de contabilidade de proteção, e foram registrados no balanço pelo seu valor justo com reconhecimento no resultado.

Em 01.06.10, a Companhia designou instrumentos não derivativos ("PPE") como cobertura cambial com a cotação Real/Dólar norte-americano de R\$1,8255 (PTAX formada neste dia e divulgada pelo Banco Central do Brasil).

Conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia usará as variações das taxas de câmbio a vista dos contratos de PPE como instrumento de cobertura, com o objetivo de proteger o risco de variação cambial sofrido pelas respectivas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira ("USD").

A Companhia adotará como metodologia de teste de efetividade retrospectivo a comparação da variação cambial decorrente do contrato de PPE (variação do valor justo do instrumento de cobertura) mensurada pela variação das taxas de câmbio a vista, com a variação do valor justo das receitas futuras altamente prováveis de exportação (variação do valor justo do item coberto) mensuradas pela variação das taxas de câmbio a vista (*Spot-to-Spot rate method*).

Posição de PPE's designados como *hedge accounting* em 30.09.10:

Empresa	Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencimento	Nocional (US\$)	MTM
Brasil Foods	PPEs	Exportação faturada no mês de vencimento do instrumento de hedge	US\$ (V.C.)	De outubro 2010 até agosto 2013	491.619	863.283

g) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros – Consolidado:

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado de metodologias adequadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes a caixa	230.645	230.645	2.187.195	2.187.195
Aplicações financeiras	637.384	637.384	1.343.860	1.343.860
Contas a receber de clientes	1.089.808	1.089.808	2.249.322	2.249.322
Empréstimos e financiamentos	(2.255.673)	(2.255.673)	(7.369.108)	(7.378.723)
Fornecedores	(985.897)	(985.897)	(1.915.780)	(1.915.780)
Perdas não realizadas com derivativos (nota 20 c)	(16.771)	(16.771)	(11.937)	(11.937)
	(1.300.504)	(1.300.504)	(3.516.448)	(3.526.063)

h) Administração de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras selecionadas pelos critérios de classificação de *rating* e percentual de concentração máxima por contrapartes estabelecido na Política de Risco.

A concentração de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Na Sadia as aplicações financeiras só poderão ser alocadas em contrapartes com classificação de *rating* mínima de "grau de investimento" e dentro de limites pré-estabelecidos pelos Comitês de Gestão de Riscos, Crédito e Financeiro. O critério de exposição líquida máxima por instituição financeira (ativos financeiros menos passivos financeiros) não poderá ser maior do que 10% do patrimônio líquido da instituição financeira ou do patrimônio da Companhia, dos dois o menor.

i) Administração de risco de preços de *commodities*:

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo de soja e suínos vivos, maiores componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo de soja estão sujeitos a volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte, custos de armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adquiridos de terceiros, está sujeito a condições de mercado e são influenciados por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo de soja, objetivando diminuir o impacto de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo se utilizar para tal de instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente se utiliza exclusivamente da administração de seus níveis de estoque como instrumento de proteção.

A subsidiária Sadia mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando preponderantemente no controle físico, que inclui aquisição de grãos a preços fixos e a fixar, conjugado com contratos futuros de *commodities* (grãos). A Companhia possui um Comitê de *Commodities* e Gestão de Riscos, composto pelo presidente executivo, executivos financeiros e operacionais, com objetivo de discutir e deliberar sobre as estratégias e o posicionamento da subsidiária em relação aos diversos fatores de risco que impactam nos resultados operacionais

Recentemente a Companhia decidiu proteger a exposição a boi gordo diretamente ligada às diferentes modalidades de negócios dentro do escopo da Divisão de Bovinos. Estão contempladas as seguintes modalidades: (i) compra boi a termo, (ii) contratação de confinamento de boi próprio, (iii) contratação de confinamento de boi com parceria e (iv) compra boi *spot* que visam garantir a escala de abates durante a entressafra.

A Companhia se utiliza de contratos de compra e venda de boi futuro (BM&F – Praça de SP como preço de referência para os animais) para proteger os riscos provocados pelas diferentes modalidades.

A Companhia monitora a exposição ao chamado Risco de Base (este risco consiste no diferencial de preços entre as diversas praças do Brasil onde são negociados os animais) durante a execução de sua estratégia de *hedge*.

A posição de derivativos de boi gordo (“BM&F”) está sujeita a ajustes diários e, portanto, deverá estar contemplada no cálculo de VAR (“*Value at Risk*”) da Companhia.

Os contratos são contabilizados pelo seu valor justo no resultado financeiro, independentemente do mês de vencimento do contrato.

A Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 1.288 contratos futuros em 30.09.10.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Principais transações e compromissos futuros:

A principal ferramenta de proteção de fluxo de caixa é a venda de NDF (“Dólar Futuro”) com prazo e volume semelhante ao ativo coberto. O ajuste financeiro de cada uma destas operações é calculado pela diferença entre taxas (futuro contratado e a PTAX de liquidação) multiplicado pelo volume do NDF contratado (notional).

A tabela a seguir demonstra os prazos para o impacto financeiro previsto:

Vencimentos	30.09.10					
	R\$ x USD		R\$ x EUR		R\$ x GBP	
	Nocional	USD Médio	Nocional	EUR Médio	Nocional	GBP Médio
10/2010	75.000	1,8820	25.000	2,3766	7.000	2,8075
11/2010	60.000	1,9080	21.000	2,4224	5.500	2,8034
12/2010	55.000	1,9152	23.000	2,3341	5.500	2,7993
01/2011	50.000	1,9107	20.000	2,3489	4.000	2,8173
02/2011	35.000	1,9119	15.000	2,3800	3.000	2,8654
03/2011	30.000	1,8987	14.000	2,3474	3.000	2,8419
04/2011	30.000	1,8942	12.000	2,3785	2.500	2,8464
05/2011	20.000	1,9079	12.000	2,4140	2.500	2,8957
06/2011	15.000	1,8830	7.000	2,4337	2.000	2,9352
07/2011	5.000	1,9061	7.000	2,4752	1.500	2,9792
08/2011	5.000	1,8470	7.000	2,4463	1.500	2,8867
Total	380.000		163.000		38.000	

k) Garantias:

A Companhia possui junto à BM&F, CDB e Letras Financeiras do Tesouro, utilizados em garantia para as operações de contratos em dólar.

A seguir, apresentamos a composição dos valores em garantia:

Tipo	Controladora e Consolidado	
	30.09.10	30.06.10
CDB	20.000	1.500
Letras financeiras do tesouro	-	34.570
	20.000	36.070

l) Quadro de análise de sensibilidade:

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar ou mitigar os riscos incorridos pela exposição cambial.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) (deterioração de 25%)	Cenário (III) (deterioração de 50%)
Futuro	Apreciação do R\$	(986)	32.613	65.227
Dívida indexada moeda estrangeira (não <i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(3.288.931)	(103.184)	(123.821)
Disponibilidade indexada moeda estrangeira	Apreciação do R\$	191.891	239.864	287.837
		(3.098.026)	169.293	229.243
Hedge accounting				
NDF (<i>hedge accounting</i>)		73.741	(299.487)	(598.974)
Pré-pagamento de exportação		64.550	(143.676)	(351.901)
Exportação		(138.291)	443.163	950.875
Total		-	-	-

Além do cenário provável mencionado acima, a CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

A Companhia analisa somente as variações na moeda estrangeira como fator principal de risco, visto que é a variável que sofre impacto das demais variáveis, tais como juros, *commodities* e bolsas.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) (deterioração de 25%)	Cenário (III) (deterioração de 50%)
Futuro	Apreciação do R\$	(986)	32.613	65.227
NDF	Depreciação do R\$	4.838	(21.325)	(42.651)
Dívida indexada moeda estrangeira (não <i>hedge accounting</i>)	Apreciação do R\$	(3.288.931)	(4.111.164)	(4.933.397)
Disponibilidade indexada moeda estrangeira		2.418.612	3.023.265	3.627.918
		(866.467)	(1.076.611)	(1.282.903)
Hedge accounting				
NDF (<i>hedge accounting</i>)		73.741	(299.487)	(598.974)
Pré-pagamento de exportação		64.550	(143.676)	(351.901)
Exportação		(138.291)	443.163	950.875
Total		-	-	-

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Despesas financeiras:				
Juros	(280.990)	(319.592)	(495.413)	(457.607)
Varição cambial sobre ativos financeiros	(1.760)	(160.665)	(1.011)	(108.476)
Ajuste a valor presente	(36.986)	-	(90.620)	-
Perdas na conversão de investimentos no exterior	-	-	(64.596)	(229.358)
Outras despesas	(67.047)	(32.476)	(98.329)	(86.354)
	(386.783)	(512.733)	(749.969)	(881.795)
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	92.233	91.980	193.711	156.336
Varição cambial sobre passivos financeiros	57.617	729.942	46.315	1.012.530
Ajuste a valor presente	32.780	-	108.216	2.492
Outras receitas	8.084	-	29.135	424
	190.714	821.922	377.377	1.171.782
Financeiras líquidas	(196.069)	309.189	(372.592)	289.987

22. PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos, pactuadas em condições normais de mercado para operações semelhantes e baseadas em contrato.

a) Transações e saldos:

Em 30.09.10, os saldos de ativos e passivos e transações que influenciaram o resultado estão demonstrados a seguir:

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Contas Patrimoniais	
	30.09.10	30.06.10
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	3.444	3.223
Perdigão Europe Lda.	122.831	189.341
Perdigão International Ltd.	134.635	110.712
Sadia S.A.	14.321	8.447
	275.231	311.723
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
	5	5
Contratos de mútuo		
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	5.722	5.554
Perdigão Trading S.A.	(554)	(538)
Perdigão International Ltd.	(11.933)	(12.305)
Highline International Ltd.	(3.090)	(3.285)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	3.948	4.198
	(5.907)	(6.376)
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
UP! Alimentos Ltda.	3.610	2.882
Perdigão International Ltd.	1.432	1.350
Sadia S.A.	3.752	6.067
	8.879	10.384
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliarias	100	-
	100	-
Outros direitos e obrigações		
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliarias	-	(4)
Perdigão Trading S.A.	410	410
Perdigão International Ltd.	(630.233)	(1.044.586)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.784	1.135
Avipal Centro Oeste S.A.	(39)	(39)
Sadia S.A.	(11)	49
	(628.089)	(1.043.035)

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Contas de Resultado	
	30.09.10	30.09.09
Receita de vendas		
Perdigão Agroindustrial S.A.	-	202.490
Batávia S.A. Alimentos	-	1.356
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	5.505
Avipal Nordeste S.A.	45.049	139.431
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	-	1.436
UP! Alimentos Ltda.	-	1.750
Perdigão Europe Lda.	454.498	351.617
Perdigão International Ltd.	1.869.292	1.302.194
Sadia S.A.	140.304	-
	2.509.143	2.005.779
Custos de produtos vendidos		
Perdigão Agroindustrial S.A.	-	(21.530)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	(7.190)
Avipal Nordeste S.A.	(89.168)	(202.516)
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	-	(381)
UP! Alimentos Ltda.	-	(27.212)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	(2.718)	(5.599)
Sadia S.A.	(44.481)	-
	(136.367)	(264.428)
Resultado financeiro líquido		
Perdigão Agroindustrial S.A.	-	(586)
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	464	173
Avipal Nordeste S.A.	(5.197)	(117)
Perdigão Trading S.A.	126	12
Perdigão International Ltd.	(49)	(60)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	-	33
	(4.656)	(545)

b) Avais concedidos:

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO (NÃO REVISADO)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão trimestral e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Bens segurados	Riscos cobertos	Não auditado	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoques e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos refrigerados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	19.340.563	1.111.728
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	23.604.930	10.290.259
Transporte internacional exportação	-	2.375.189	1.308.454
Transporte internacional importação	-	358.000	395.590
Responsabilidade civil geral e de executivos	Reclamações de terceiros	48.861.845	227.041
Crédito	Inadimplência de clientes	4.525.014	10.390.988

24. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Companhia:

A Perdigão Sociedade de Previdência Privada ("PSPP"), constituída em abril de 1997 e patrocinada pela Companhia e suas subsidiárias (exceto a Sadia), tem por finalidade administrar planos de benefícios de suplementação de aposentadoria para os seus funcionários. A PSPP administra dois planos de previdência. O Plano I, que se encontra fechado para novas adesões, e o Plano II, que está em funcionamento desde 01.04.09.

No plano I e no plano II, as contribuições são efetuadas na base de 1 para 1 (as contribuições da patrocinadora são iguais às contribuições básicas dos participantes), e os cálculos atuariais são efetuados por atuários independentes, de acordo com normas em vigor. Os planos são revisados por atuário independente em base anual, sendo a última revisão concluída em dezembro de 2009.

01629-2 BRF- BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.09.10	30.06.10
Participantes	14.331	14.642
Patrimônio	173.910	163.771
Contribuições da patrocinadora:	4.700	3.058
Contribuição básica	3.924	2.536
Serviços passados	251	170
Contribuições específicas:	525	352
Compromisso assumido no início do plano, decorrente de serviços passados em favor dos participantes admitidos na patrocinadora em data anterior ao início do plano	2.239	2.344
Compromisso assumido no início do plano II, decorrente de contribuição adicional da patrocinadora em favor dos participantes migrados do plano I.	8.978	9.212
Ativos do plano (formados por fundos de renda fixa, fundo de renda variável e ações)	172.534	162.708

O saldo formado pelas contribuições da patrocinadora não utilizado para pagamento de benefícios, caso o participante encerre o vínculo empregatício com a patrocinadora, formarão um fundo de sobra de contribuições que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras das patrocinadoras. O ativo apresentado no saldo do fundo de reversão monta R\$3.973 (R\$3.468 em 30.06.10) e foi registrado pela Companhia na rubrica outros direitos.

Embora a PSPP seja um plano basicamente de contribuição definida, possui uma parcela de benefício definido, cuja obrigação atuarial refere-se ao valor presente dos futuros benefícios a participantes inativos, pois o benefício (renda vitalícia) é fixado após a data da aposentadoria. De acordo com a tabela de mortalidade AT-83, o valor atual da obrigação atuarial na PSPP que cobre 49 participantes e corresponde a R\$8.030 (48 participantes e R\$8.051 em 30.06.10).

Sadia:

A subsidiária Sadia patrocina um plano de benefícios previdenciários, na modalidade de benefício definido, voltado aos seus empregados e administrado pela Fundação "Atílio Francisco Xavier Fontana".

O benefício de suplementação de aposentadoria é definido como a diferença entre (i) o salário de benefício (média atualizada dos últimos 12 salários de participação atualizados, limitado a 80% do último salário de participação) e (ii) o valor da aposentadoria paga pelo regime oficial de previdência. O benefício de suplementação é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

O regime atuarial adotado é o de capitalização para as suplementações de aposentadorias e pensões e de repartição simples para as suplementações de auxílio doença. A contribuição da Sadia se dá através de percentual que incide sobre a folha salarial dos participantes ativos, conforme plano de custeio

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

elaborado anualmente por atuários independentes e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".

Conforme disposição estatutária da Fundação, as empresas patrocinadoras são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratadas pela entidade com seus participantes e dependentes.

Em 30.09.10 a Fundação contava com 17.040 participantes, dos quais 11.657 ativos.

As contribuições da subsidiária e suas controladas desde a data da combinação de negócio foi R\$929.

Plano de contribuição definida:

A partir de 01.01.03, a subsidiária Sadia passou a oferecer plano de benefícios na modalidade de contribuição definida gerido por entidade aberta de previdência complementar, para todos os funcionários admitidos pela Sadia e suas controladas. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da subsidiária equivale àquela efetuada pelo empregado de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1,5% a 6% da respectiva remuneração, observado o teto de contribuição que é atualizado anualmente. As contribuições realizadas pela Sadia totalizam em 30.09.10 R\$1.904, nessa data o plano contava com 1.486 participantes.

Outros benefícios pós-emprego:

A Sadia tem como política de recursos humanos, oferecer os seguintes benefícios adicionalmente ao Plano de Previdência Privada:

- Pagamento da multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço por ocasião da aposentadoria do empregado;
- Pagamento de homenagem por tempo de serviço;
- Pagamento de indenização por desligamento; e
- Pagamento de indenização por aposentadoria.

Esses benefícios são devidos em uma única parcela, por ocasião da aposentadoria ou desligamento do funcionário, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e registrados no resultado do exercício.

A Companhia e suas subsidiárias registraram as obrigações decorrentes da Lei nº

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9.656 e Resolução do Conselho de Saúde Suplementar nº 21/99, que assegura ao colaborador aposentado que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência do contrato de trabalho, desde que esses assumam o seu pagamento integral.

Os passivos referentes às obrigações em 30.09.10 correspondem a R\$27.946 na controladora e R\$68.787 no consolidado.

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
Amortização do valor justo do ativo fixo (nota 1b) ^(a)	(39.684)	-	(3.897)	-
Custos com ociosidade ^(b)	(54.676)	(23.853)	(111.885)	(32.935)
Participação dos funcionários	(22.688)	-	(34.583)	-
Ganhos (perdas) com Seguros	998	(15.214)	772	(13.036)
Outras despesas	(44.717)	(3.989)	(47.133)	(31.888)
	<u>(160.767)</u>	<u>(43.056)</u>	<u>(196.726)</u>	<u>(77.859)</u>

(a) Refere-se à amortização do ágio alocado ao valor justo do ativo fixo na combinação de negócios com a Sadia (nota 1 b). Nas demonstrações financeiras consolidadas essa despesa foi reclassificada para o custo das vendas.

(b) O aumento dos custos com ociosidade referem-se substancialmente a inclusão da empresa Sadia em 2010.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
1. RECEITAS	8.711.972	6.891.033	18.055.051	11.785.182
Vendas mercadorias, produtos e serviços	8.819.138	6.947.671	18.238.713	11.880.211
Outras receitas	(98.753)	(43.818)	(173.839)	(78.248)
Provisão/reversão perdas estimadas em créditos liquidação duvidosa	(8.413)	(12.820)	(9.823)	(16.781)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(6.039.690)	(5.017.885)	(11.804.784)	(8.308.235)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(4.981.587)	(4.164.880)	(9.131.423)	(6.597.719)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.083.979)	(838.014)	(2.710.708)	(1.731.009)
Provisão para perdas no estoque	25.876	(14.991)	37.347	20.493
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	2.672.282	1.873.148	6.250.267	3.476.947
4. DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	(324.408)	(277.893)	(597.713)	(495.306)
Depreciação, amortização e exaustão	(324.408)	(277.893)	(597.713)	(495.306)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	2.347.874	1.595.255	5.652.554	2.981.641
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	614.364	(141.623)	380.695	(176.508)
Resultado de equivalência patrimonial	423.293	(75.816)	2.958	1.696
Receitas (despesas) financeiras	190.714	(66.558)	377.377	(178.582)
Outros	357	751	360	378
7. VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	2.962.238	1.453.632	6.033.249	2.805.133
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.962.238	1.453.632	6.033.249	2.805.133
Pessoal	1.130.800	830.631	2.303.006	1.469.193
Remuneração direta	943.420	686.264	1.844.214	1.214.699
Benefícios	132.219	101.876	345.389	183.103
F.G.T.S.	55.161	42.491	113.403	71.391
Impostos, taxas e contribuições	1.017.349	869.971	2.492.858	1.644.782
Federais	516.044	448.003	1.542.971	1.015.442
Estaduais	496.187	418.793	944.310	623.229
Municipais	5.118	3.175	5.577	6.111
Remuneração do capital de terceiros	440.125	(341.201)	862.142	(418.767)
Juros	386.783	(375.747)	749.969	(468.569)
Aluguéis	53.342	34.546	112.173	49.802
Acionistas	373.964	94.231	373.902	114.702
Juros sobre o capital próprio	53.200	-	53.200	-
Lucros retidos / prejuízo do exercício	320.764	94.231	320.702	114.702
Participação de acionistas não-controladores	-	-	1.341	(4.777)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Co-Presidente
Co-Presidente
Vice-Presidente

Nildemar Secches
Luiz Fernando Furlan
Francisco Ferreira Alexandre

Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Carlos Alberto Cardoso Moreira
Manoel Cordeiro Silva Filho
João Vinicius Prianti
Décio da Silva
Rami Naum Goldfajn
Luís Carlos Fernandes Afonso
Walter Fontana Filho
Roberto Faldini

CONSELHO FISCAL

Presidente e Especialista Financeiro
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Attílio Guaspari
Osvaldo Roberto Nieto
Jorge Kalache Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Vice-Presidente de Estratégia e M&A
Vice-Presidente de Finanças, Administração e
Relações com Investidores
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia
Vice-Presidente de Mercado Externo
Vice-Presidente de Recursos Humanos
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos
Vice-Presidente de Operações Lácteos
Vice-Presidente de Supply-Chain

José Antônio do Prado Fay
Nelson Vas Hacklauer
Leopoldo Viriato Saboya

Nilvo Mittanck
Antônio Augusto de Toni
Gilberto Antônio Orsatto
Wilson Newton de Mello Neto
Fabio Medeiros Martins da Silva
Luis Henrique Lissoni

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria
CRC 1SP219369/O-4-S-SC

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2	BRF- BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27
---------	------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Comentários vide quadro 12.01.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mensagem aos Acionistas

A BRF – Brasil Foods S.A. (*BM&FBOVESPA: BRFS3 e NYSE: BRFS*) apresenta seus resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre de 2010 (3T10), que refletem os esforços direcionados para o crescimento do lucro operacional, conquistados pelo bom desempenho do mercado interno e a consistente recuperação do mercado externo, mesmo diante do cenário desafiante que combinou câmbio forte e *commodities* agrícolas em ascensão.

A receita bruta atingiu R\$ 6,5 bilhões, com crescimento de 6,9% em relação ao 3T09 e 3,5% superior quando comparado ao 2T10, considerando a boa performance obtida no mercado interno, com produtos processados, e a melhoria esperada para as exportações, especialmente nos mercados do Extremo Oriente, Oriente Médio, Eurásia e África. O EBITDA gerado foi de R\$ 613,6 milhões, 110,8% superior ao 3T09, resultando em margem EBITDA de 10,8%. O resultado líquido atingiu R\$ 189,7 milhões, 3,3% de margem líquida, expressando um ganho de R\$ 58 milhões em relação ao 2T10. A importante redução de 7 pontos percentuais nos custos do período foi fator importante para a melhoria dos resultados, compensando o aumento das despesas operacionais, já esperadas, em função dos investimentos necessários em marketing, bem como, uma expansão dos sistemas de tecnologia de informações e despesas com consultorias relativas ao processo de fusão com a Sadia.

Continuamos aguardando a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para a união definitiva das operações de BRF e Sadia. Conforme já ressaltamos em comunicado divulgado ao mercado, estamos confiantes na aprovação da operação pelo CADE, a partir dos argumentos técnicos apresentados que caracterizam, segundo o nosso ponto de vista, a

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

operação de forma pró-concorrencial.

Considerando que ainda não podemos integrar todas as operações aos negócios da Companhia, focamos nossos esforços na administração dos mercados, redução de custos e execução das estratégias delineadas. Para o quarto trimestre, esperamos um bom desempenho com o crescimento de consumo de alimentos processados no mercado doméstico, especialmente para os produtos sazonais da linha festa - comemorativos de Natal e Ano Novo. Para as exportações, o mercado permanece aquecido, impulsionado pela alta demanda de proteínas, conforme prevíamos.

A despeito das perspectivas positivas, estamos concentrando esforços na amenização do cenário de pressão cambial que arrefece nossas receitas de exportações e no forte aumento dos preços das principais matérias-primas, milho e soja, além do aumento do boi no mercado *spot*, o que nos remete a atenção aos preços, especialmente no mercado externo, com vistas a assegurar a rentabilidade.

A BRF Brasil Foods foi escolhida líder no *ranking* das companhias brasileiras analisadas pelo estudo Transparência em Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa 2010. O levantamento foi realizado pela consultoria *Management & Excellence* (M&E) em parceria com a *Revista Razão Contábil* e com o apoio do IBRI. O estudo da *M&E*, desenvolvido avaliou as empresas com base em 123 critérios de transparência, a partir de ações em Governança Corporativa, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

O *ranking* da Institutional Investor apontou a BRF e seus executivos como os melhores da América Latina no setor de Food & Beverages, no estudo de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

percepção – *The 2010 Latin America Investor Relations Perception Study*, como melhor CEO, CFO, *IR Team* e Programa de RI.

Estamos comemorando neste mês os aniversários de listagem no mercado de capitais. São 30 anos de *BM&FBovespa* e 10 anos de *NYSE – New York Stock Exchange*. Para celebrar com todo o mercado de capitais este momento, a administração da Companhia realizará a divulgação de resultados no **BRF Day**, começando com uma APIMEC Nacional em São Paulo, no dia 16 de novembro, seguida de uma abertura de pregão a convite da *BM&FBovespa*. O evento na Bolsa de Nova York-*NYSE*, ocorrerá no dia 23 de novembro, também com a apresentação aos investidores e o *Opening Bell*. Contamos com nossos investidores e com os analistas nos eventos, cujo foco principal é intensificar o relacionamento da administração com o mercado de capitais.

São Paulo, novembro de 2010.

José Antonio do Prado Fay

Diretor – Presidente

Luiz Fernando Furlan
Co-Presidente do Conselho de
Administração

Nildemar Secches
Co-Presidente do Conselho de
Administração

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações Operacionais e Financeiras **3º Trimestre de 2010**

- A receita Bruta totalizou R\$ 6,5 bilhões, 6,9% superior, com crescimento de 8,4% no mercado doméstico e 4,5% nas exportações.
- Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 1,5 milhão de toneladas, 9,3% superior.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,6 bilhão, 44,1% superior.
- O EBITDA atingiu R\$ 613,6 milhões, 111% superior ao trimestre anterior, considerando a performance dos mercados de atuação e a redução de custos do período.
- O lucro líquido foi de R\$ 189,7 milhões, com margem líquida de 3,3%.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 43,9 milhões/dia no ano, 22,9% inferior, incluindo a oferta primária e as incorporações de ações ocorridas no 3T09.

HIGHLIGHTS	3T10	3T09	VAR. %
Receita Bruta	6.540	6.115	7%
MI	4.118	3.798	8%
ME	2.421	2.316	5%
Receita Líquida	5.702	5.294	8%
Lucro Bruto	1.588	1.102	44%
Margem Bruta	27,8%	20,8%	700 bps
EBIT	416	58	613%
Resultado Líquido	190	211	(10%)
Margem Líquida	3,3%	4,0%	(70 bps)
EBITDA	614	291	111%
Margem EBITDA	10,8%	5,5%	530 bps
Resultado por ação*	0,22	0,24	-

*Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria e incorporando o desdobramento de ações aprovado em abril / 2010 para a base do 3T09

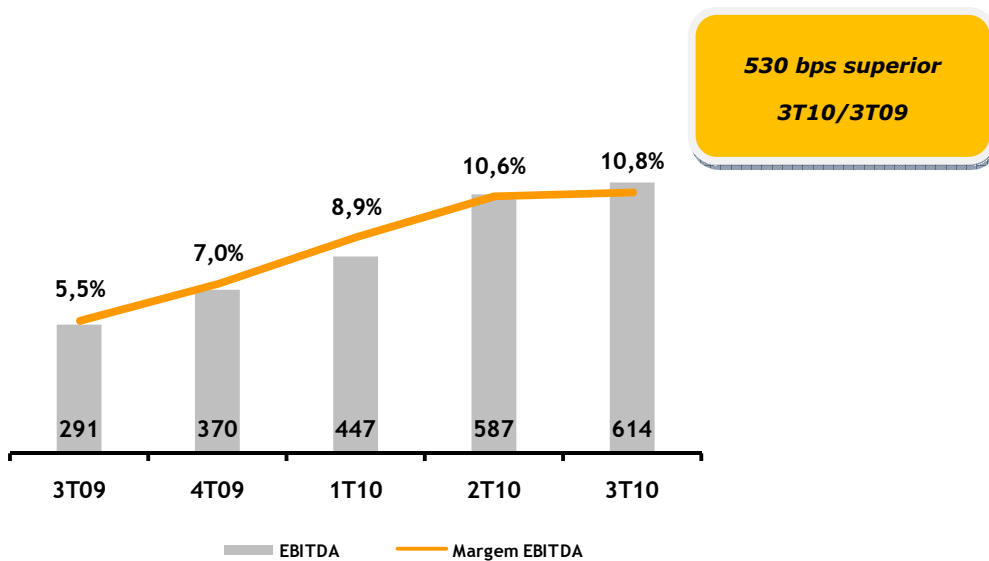
01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(As variações comentadas neste relatório são comparações dos nove meses de 2010 (ACUM10) em relação ao período de nove meses 2009 (ACUM09) ou do 3º trimestre de 2010 (3T10) em relação ao 3º trimestre de 2009 (3T09). Os resultados da Sadia estão incorporados a partir de julho/09. Assim sendo, para um melhor entendimento dos negócios as variações estão comparadas em números em legislação societária (LS) e proforma, conforme especificado, para os resultados comparativos acumulados. As demonstrações dos resultados proforma encontram-se nos anexos II e III deste relatório. Os resultados do 3T10 comparados ao 3T09 já refletem integralmente a consolidação dos resultados BRF e Sadia em função das incorporações ocorridas naquela data).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações Operacionais e Financeiras Acumulado 2010

HIGHLIGHTS R\$ MILHÕES	Legislação Societária			Proforma		
	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Receita Bruta	18.669	12.177	53%	18.669	18.014	4%
MI	11.687	7.506	56%	11.687	10.948	7%
ME	6.982	4.671	49%	6.982	7.066	(1%)
Receita Líquida	16.281	10.600	54%	16.281	15.630	4%
Lucro Bruto	4.381	2.230	96%	4.381	3.325	32%
Margem Bruta	26,9%	21,0%	590 bps	26,9%	21,3%	560 bps
EBIT	1.080	74	1357%	1.080	140	670%
Resultado Líquido	374	115	226%	374	222	69%
Margem Líquida	2,3%	1,1%	130 bps	2,3%	1,4%	90 bps
Resultado Líquido Ajustado ⁽¹⁾	374	247	52%	374	354	6%
Margem Líquida Ajustada	2,3%	2,3%	-	2,3%	2,3%	-
EBITDA	1.648	541	204%	1.648	852	93%
Margem EBITDA	10,1%	5,1%	500 bps	10,1%	5,5%	460 bps
Resultado por ação ⁽²⁾	0,43	0,28	-	0,43	0,41	-

⁽¹⁾ Resultado Líquido Ajustado - Desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal relativo a incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009.

⁽²⁾ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria e incorporando o desdobramento de ações aprovado em abril/2010 para a base do 3T09.

Desempenho Setorial

A economia global se arrefeceu em relação ao terceiro trimestre devido a retirada dos pacotes econômicos implementados ao longo de 2009.

O Brasil também apresentou desaceleração econômica entre julho e setembro. Entretanto, o desaquecimento não foi suficiente para impedir evolução positiva. A taxa de desemprego medida pelo IBGE atingiu 6,2% da PEA em setembro, o menor nível histórico da série. Além disso, a inflação também não deve acelerar

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

durante o período de crescimento.

Além disso, a desvalorização do dólar frente ao real prejudica as receitas de exportações de produtos brasileiros em Reais.

Exportações - As vendas externas físicas de frango no 3T10 subiram 9% em relação ao 2T10, e no acumulado do ano já acumulam alta de 5% ante 2009, próximo às projeções de crescimento realizadas no início do ano. O bom desempenho do volume exportado deve-se principalmente aos embarques para a China, Turquia e Egito. Já as vendas de bovinos foram 1,8% maiores ante o 2T10. Novamente, um dos destaques foram às exportações para o Egito. Apesar dos volumes embarcados de suínos terem apresentado queda de 1,2% ante o 2T10, os preços se sustentam em patamares elevados. No ano, o valor médio da carne suína exportada está 13,6% superior ao registrado em 2009.

Porém, não é somente no mercado de carne suína que os preços estão valorizados. O preço de exportação de frango subiu 11,5% no acumulado do ano (em relação ao mesmo período de 2009), convergindo para os níveis pré-crise, e o preço médio de carne bovina registrou alta de 17% na mesma comparação.

Consumo Interno - De acordo com o IBGE, o volume de vendas do comércio registrou alta de julho para agosto, na ordem de 2%. As consultas a cheques da Associação Comercial de São Paulo, o SCPC, um indicador de aquecimento do comércio, registrou crescimento em setembro e outubro, mostrando que os consumidores permanecem com a confiança em alta. Assim, espera-se que o ritmo de alta do consumo permaneça ao longo do 4T10, e que este ciclo virtuoso se reflita em mais empregos e massa salarial.

Matérias-primas - No 3T2010 o preço médio do milho no mercado interno subiu 7,5% em comparação ao 2T10. A alta se deve à elevação do preço internacional, estimulando produtores domésticos a elevar a oferta externa e reduzindo a disponibilidade interna, comportamento esse reforçado pelo Programa para o Escoamento do Produtor (PEP). Porém, deve-se ressaltar que, no ano, o preço médio está 11% menor em comparação a 2009.

Já o preço médio da soja no 3T10 subiu 16,8% ante o 2T10, mas está 11,6%

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

menor em relação ao 3T09. O valor da soja em grão foi pressionado pela perspectiva de menor produção e estoques mundiais em 2011.

Perspectivas - A China elevou as taxas domésticas de juros para conter o crescimento de uma bolha imobiliária. Entretanto, a elevação não foi substancial, de forma que não irá desviar o país do curso do crescimento. Nos Estados Unidos, há incerteza com relação à eficácia da política monetária expansionista, pois a injeção de liquidez não está sendo integralmente canalizada para o consumidor. Assim, deve-se acompanhar a evolução do canal creditício para aferir se as ações terão efeito de fato no nível de atividade norte-americano.

No Brasil, o novo governo deverá manter os gastos públicos, ao mesmo tempo com políticas de elevação da renda via salário mínimo e bolsa família, contribuindo para a expansão da demanda doméstica. A taxa de câmbio apreciada servirá como instrumento para contribuir a mitigar pressões inflacionárias, configurando em cenário benigno, de alta da economia e baixa inflação.

Investimentos e Projetos

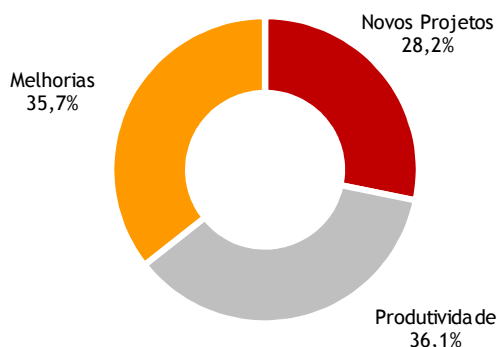
Foram direcionados R\$ 224,9 milhões para investimentos no trimestre, em ampliação de capacidade, melhorias operacionais, produtividade e nas novas unidades industriais em Lucas do Rio Verde-MT, Vitória de Santo Antão-PE e Bom Conselho-PE. Os recursos destinados ao aumento de plantéis de matrizes de aves e suínos somaram mais R\$ 86 milhões no trimestre. Desta forma, o dispêndio relativo aos investimentos consolidados no ano foram de R\$ 712,7 milhões, devendo atingir R\$ 1 bilhão para o ano. Reforçamos que os investimentos necessários ao crescimento orgânico encontram-se em níveis menores devido a capacidade gerada gradualmente pelas novas unidades industriais que entraram em operação no final do ano passado e devem atingir plena capacidade até o final de 2011.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos**Ac. 10: R\$466,1 milhões**

Tecnologia de Informações - No ano de 2010, a Tecnologia da Informação priorizou a preparação de uma plataforma integrada de sistemas para suportar a fusão entre Perdigão e Sadia. Desta forma, estaremos aptos a capturar as sinergias mapeadas e dependentes de sistema unificado. O projeto tem duração total de cerca de 18 meses, envolve cerca de 200 pessoas, em 4 etapas: 1) Upgrade do SAP para aumentar sua capacidade de processamento; 2) Construção da Plataforma Inicial; 3) Desenvolvimento SAP RH; e 4) Roll-out do SAP APO – *Advanced Planning Optimization*. Todas as etapas são integradas e cruciais para a criação de uma plataforma completa para suportar a expansão internacional esperada da Companhia.

Para 2011, o foco principal será na finalização deste projeto e unificação das operações de TI, capturando sinergias também na própria TI devido ao aumento de escala e da otimização de funções análogas entre as 2 empresas. Além disto, a TI passará por uma reestruturação para melhor atender as operações da BRF, com mais foco no suporte e desenvolvimento dos nossos negócios. Será iniciado o processo de padronização internacional das nossas plataformas, em todas as nossas operações, garantindo menores custos operacionais e de manutenção.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional**Produção**

No trimestre, os abates de aves e suínos tem se mantido constantes, embora, a produção de carnes cresceu em 4%, refletindo melhoria operacional. Já a produção de lácteos aumentou em 7%, com a entrada dos produtos da nova fábrica de Bom Conselho-PE. Os outros produtos processados tiveram crescimento de 40%, especialmente pelo volume de margarinas, massas e pizzas, além dos lançamentos de salgadinhos.

Produção	Proforma					
	3T10	3T09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	419	420	(0%)	1.210	1.155	5%
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.743	2.680	2%	7.893	7.709	2%
Produção (<i>mil t</i>)						
Carnes	1.042	1.006	4%	2.983	2.820	6%
Lácteos	300	279	7%	830	777	7%
Outros Produtos Processados	128	91	40%	348	298	17%
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.696	2.635	2%	8.006	7.714	4%

Mercado Interno

A receita bruta totalizou R\$ 4,1 bilhões, 8,4% maior do que o 3T09. O mercado interno com economia aquecida, manteve participações de mercado estáveis entre as principais categorias. A tônica de negócios girou em torno das fortes pressões de custos advindos principalmente das commodities agrícolas, que nos levou a iniciar processos de aumento de preços em diversos mercados para manutenção de nossas margens, especialmente em um primeiro momento os preços nos mercados in-natura.

O canal de *food services* continua a apresentar bons resultados, com aumento de demanda, pelo aumento real de salário, somado a uma oferta cada vez mais

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

variada de produtos. A entrada da classe C neste segmento tem proporcionado sustentação de crescimento de volumes e margens.

Vendas MI

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T10	3T09	VAR. %	3T10	3T09	VAR. %
Carnes	467	444	5	2.583	2.447	6
In Natura	114	94	20	571	433	32
Aves	75	59	26	331	256	29
Suínos/Bovinos	39	35	10	240	177	35
Elaborados/Processados (Carnes)	354	349	1	2.012	2.014	(0)
Lácteos	291	268	8	713	689	3
Leites	239	216	11	474	453	5
Lácteos/Sucos e outros	51	53	(2)	238	236	1
Outros Processados	122	101	20	679	503	35
Soja/Outros	112	90	24	144	160	(10)
Total	992	903	10	4.118	3.799	8
Processados	527	503	5	2.929	2.752	6
% Vendas Totais	53	56		71	72	

Mercado Interno - LS	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Carnes	1.310	807	62	7.269	4.381	66
In Natura	287	165	74	1.443	738	96
Aves	178	116	54	779	480	62
Suínos/Bovinos	109	50	120	663	258	157
Elaborados/Processados (Carnes)	1.023	642	59	5.827	3.643	60
Lácteos	821	760	8	2.037	1.940	5
Leites	672	603	11	1.369	1.259	9
Lácteos/Sucos e outros	149	156	(5)	667	681	(2)
Outros Processados	345	155	123	1.924	806	139
Soja/Outros	302	201	50	457	379	21
Total	2.778	1.922	45	11.687	7.506	56
Processados	1.517	953	59	8.418	5.130	64
% Vendas Totais	55	50		72	68	

Carnes – O faturamento do 3T10 cresceu 5,6%. Os volumes incrementaram 5,3%, com ganho de 660 *basis points* na rentabilidade de produtos de maior valor agregado. Os preços médios ficaram 0,2% acima, em função do mix de vendas com crescimento de 20,2% nos volumes de produtos *in-natura* e pelo aumento de

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

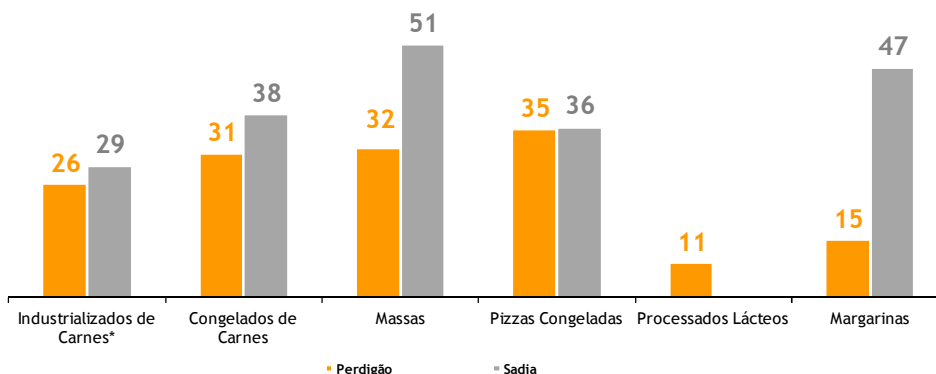
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

vendas de produtos industrializados, que possuem preços médios inferiores, embora, com aumento de margens.

Lácteos – Os volumes dos produtos lácteos ficaram 8,4% superiores ao 3T09, com receitas 3,4% acima. Os custos médios de captação de leite continuaram pressionados, com reflexos nas margens deste segmento. Quando comparado ao 3T09, os preços de vendas estiveram aquém, pois a performance do ano anterior encontrava-se em patamares mais positivos, ficando os preços médios em 5% abaixo do 3T09.

Outros produtos processados – Com receitas 35% maiores e volumes 20% acima, o segmento demonstrou melhorias de 440 *basis points* em relação ao resultado operacional, com destaque para os produtos de margarinas, massas e pizzas, além dos lançamentos ocorridos neste segmento.

Market Share - % Em Volumes



Fonte: Ac Nielsen – Acumulado 2010

*Dados preliminares

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Externo

Em linha com as expectativas da Companhia, as exportações continuam a apresentar melhoria de margens e recuperação de demanda e preços nos principais mercado de atuação. As exportações atingiram R\$2,4 bilhões, aumento de 4,5% em receitas e 10,4% em volumes. Os preços médios em dólares-FOB (*Free on Board*), ficaram estáveis em relação ao ano anterior. O impacto cambial médio de 6,2% no 3T10 em relação ao 3T09 resultou na queda dos preços em reais, em média em 5,3%, e, por conseqüência, na redução das receitas de exportações em reais.

Carnes – Os volumes de carnes ficaram 10,6% e as receitas 5,8% maiores, com queda de 6,3% nos preços médios em reais, em função do impacto cambial. Embora, os mercados do Oriente Médio e Europa tenham apresentado melhoria de desempenho.

Lácteos – Houve queda no volume dos produtos embarcados de lácteos de 47%, com a continuidade de cenário de menor demanda internacional e estoques ainda em nível superior nas principais regiões produtoras, apesar do preço médio 48% superior, especialmente com direcionamento para o Oriente Médio e África e pela melhoria do *mix* exportado, proporcionando ganho de margens.

Vendas ME

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T10	3T09	VAR. %	3T10	3T09	VAR. %
Carnes	595	538	11	2.388	2.257	6
In Natura	501	471	6	1.926	1.869	3
Aves	426	396	8	1.529	1.520	1
Suínos/Bovinos	75	75	(1)	397	350	14
Elaborados/Processados (Carnes)	93	66	41	461	387	19
Lácteos	0	1	(47)	2	3	(22)
Leites	0	0	(100)	0	2	(100)
Lácteos	0	0	56	2	1	137
Outros Processados	7	4	68	27	18	55
Soja/Outros	6	9	(30)	4	39	(89)
Total	608	551	10	2.421	2.316	5
Processados	101	71	43	491	406	21
% Vendas Totais	17	13		20	18	

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Externo - LS	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Carnes	1.734	1.099	58	6.913	4.598	50
In Natura	1.470	951	55	5.594	3.726	50
Aves	1.255	797	57	4.456	2.998	49
Suínos/Bovinos	215	154	40	1.138	728	56
Elaborados/Processados (Carnes)	264	148	79	1.320	872	51
Lácteos	2	3	(29)	13	15	(13)
Leites	0	2	(91)	1	10	(91)
Lácteos	2	1	93	12	5	141
Outros Processados	11	5	145	51	19	167
Soja/Outros	6	9	(30)	4	39	(89)
Total	1.753	1.115	57	6.982	4.671	49
Processados	278	154	81	1.383	896	54
% Vendas Totais	16	14		20	19	

No ano, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

- **Europa** – Apesar do enfraquecimento da economia em determinadas regiões, como: Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha, tivemos melhoria de performance neste mercado, em função da pressão de preços dos principais commodities, milho e soja, o que permitiu o aumento de preços de carnes no mercado Europeu.
- **Oriente Médio** – Mercado em retomada de preços e demandas, após a normalização de oferta que estava elevada em virtude do direcionamento de parte dos produtos dos Estados Unidos e Brasil.
- **Extremo Oriente** – O mercado japonês continua sinalizando melhorias nos preços praticados na importação. Após passar por um período turbulento, o mercado de Hong Kong, normalizou o fluxo comercial, nas operações de recepção de produtos importados. Já a China continua com boas demandas, especialmente após a instalação de um escritório no centro financeiro de Shanghai para poder dar mais estrutura a nossa Equipe e respaldar nossos clientes.
- **Eurásia** – Este mercado continua aquecido para Brasil, em relação à demanda tanto para produtos de aves como os de suínos.

01629-2

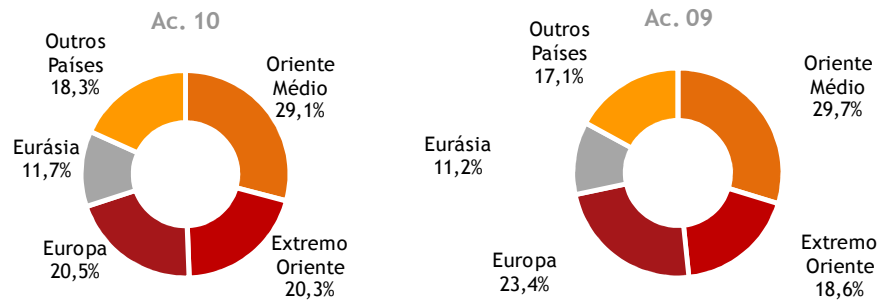
BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

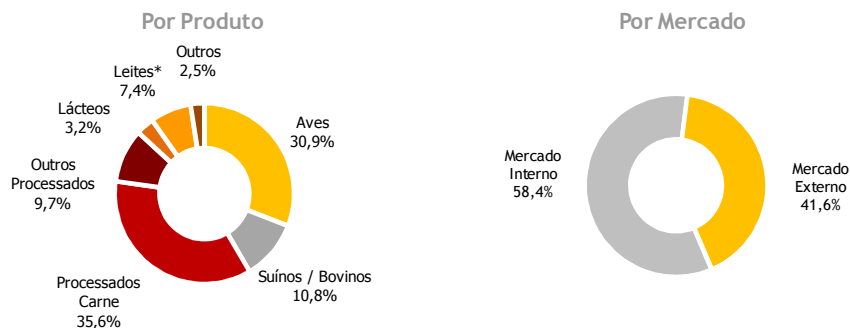
- **África, Américas e Outros Países** – O aumento de demanda na África propiciou melhoria de volumes e preços, com destaque para os processados.

Exportações por Região - LS (% receita líquida)



Receita Operacional Líquida (ROL) - A receita operacional líquida atingiu R\$ 5,7 bilhões no 3T10, 7,7% superior, e crescendo 3,1% em relação ao 2T10, respaldado pelo bom desempenho dos mercados interno e externo.

Composição da Receita Líquida (%) - LS



No acumulado do ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 16,3 bilhões, 4,2% acima pelo resultado proforma e 53,6% superior pela LS, considerando a

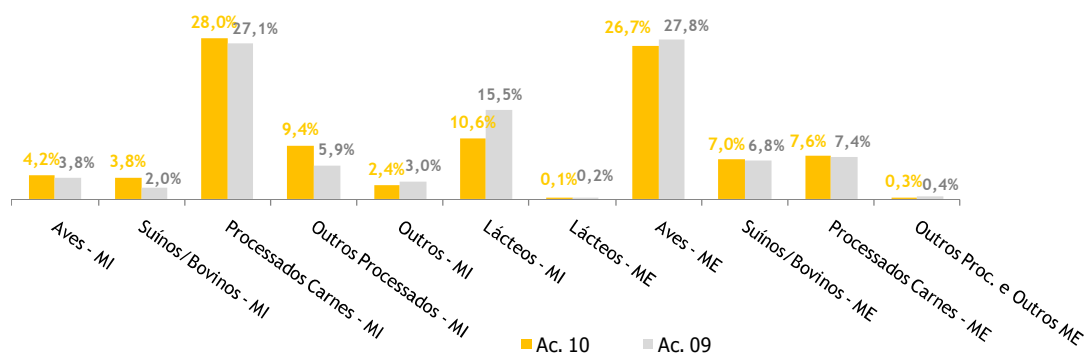
01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

incorporação dos resultados da Sadia a partir de julho/09.



Custos das Vendas (CPV) – Os custos de vendas foram reduzidos em 1,8%, o que permitiu um ganho de margem de 700 *basis points*, vindo de 79,2% para 72,2% o CPV sobre a ROL. Esta melhoria foi possível graças a redução de custos das principais matérias primas e dos materiais diretos, além da equalização do volumes de produção neste ano, o que contribuiu também para a melhoria dos custos fixos de produção.

No acumulado, os custos das vendas foram reduzidos em 3,3% na base comparativa proforma e ficaram 42,2% acima no comparativo do CPV pela LS, embora, também registraram ganhos em função da ROL ter apresentado o crescimento superior.

Lucro Bruto e Margem Bruta – O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,6 bilhão, um ganho de 44,1%, refletindo na melhoria de 700 *basis points*, ou 7 pontos percentuais, na margem bruta, que saiu de 20,8% e atingiu 27,8% da ROL, beneficiado pelo crescimento de receitas e a redução dos custos de produção ocorrida no 3T10 comparado ao 3T09. No acumulado, o Lucro Bruto totalizou R\$ 4,4 bilhões – 31,8% superior em base proforma e 96,4% em LS, refletindo a retomada gradual e consistente de performance.

Despesas Operacionais – As despesas operacionais ficaram 12,3% maiores em

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

função da necessidade de investimentos em marketing, aperfeiçoamento do sistema de TI e desembolsos com as consultorias de integração e com a contratação de novos executivos.

Conforme já havíamos previsto, as sinergias agregadas neste ano, serão absorvidas pelas despesas e investimentos necessários para o processo de integração, as quais deverão gerar ganhos a partir do próximo ano.

Desta forma, as despesas operacionais totalizaram R\$ 3,3 bilhões no acumulado do ano, 3,7% maior em base proforma e 53,1% superior pela LS.

Resultado e Margem Operacional – Com o impulso registrado no desempenho dos negócios, o lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu de R\$ 416,1 milhões, registrando o expressivo ganho de 613,4%, com uma margem operacional 620 *basis points* superior – de 1,1% para 7,3% a margem operacional do 3T10 ante o 3T09. Além disso, comparado ao 2T10, houve um ganho de R\$ 23,2 milhões no resultado operacional deste trimestre. No acumulado, o ganho foi de 5,7 pontos percentuais de margem operacional, refletindo a retomada gradual dos resultados, conforme esperado, pós a situação adversa que acometeu os mercados globais no ano anterior.

Financeiras – Em virtude da disciplina financeira implementada, com a política de *hedge accounting*, alongamento da dívida bruta e o impacto positivo cambial, as despesas financeiras líquidas ficaram em R\$ 46,9 milhões no 3T10 ante R\$ 169,8 no 2T10. No ano anterior, tivemos receitas financeiras advindas do impacto cambial sobre a exposição líquida e das aplicações dos recursos obtidos na oferta primária de ações com a captação de R\$ 5,3 bilhões.

O endividamento líquido de 30.09.10 ficou estável em relação ao 2T10, em R\$ 3,9 bilhões, e demonstrando uma redução de 15% comparativamente à 30.09.09, mesmo considerando o desembolso para os investimentos em *CAPEX*.

A relação dívida líquida/EBITDA foi reduzido para 1,9 vezes devido a melhoria de geração de caixa obtida no ano e o nível de equilíbrio do endividamento líquido em relação as operações da Companhia. A exposição cambial consolidada ficou em US\$ 17 milhões (posição ativa), contemplando a política de *hedge accounting*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

implementada, ante US\$ 1,2 bilhão registrados no ano anterior.

Perfil do Endividamento

R\$ Milhões	EM 30/09/10			EM 30/09/09	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	1.328	1.931	3.259	4.127	(21%)
Moeda Estrangeira	609	3.512	4.122	4.882	(16%)
Endividamento Bruto	1.938	5.443	7.381	9.009	(18%)
Aplicações					
Moeda Nacional	902	210	1.112	3.173	(65%)
Moeda Estrangeira	2.158	261	2.419	1.293	87%
Total Aplicações	3.060	471	3.531	4.466	(21%)
Endividamento Líquido	(1.122)	4.972	3.850	4.543	(15%)
Exposição Cambial - US\$ Milhões			17	(1.172)	-

Outros Resultados Operacionais – Refere-se especialmente aos custos de ociosidade – devido a fase pré-operacional das novas unidades industriais em: Bom Conselho-PE, Lucas do Rio Verde-MT, Vitória de Santo Antão-PE, Mineiros-GO e Três de Maio-RS.

Imposto de Renda e Contribuição Social – O imposto de renda e a contribuição social do trimestral totalizaram R\$ 106,7 milhões, contra R\$ 25,0 milhões no mesmo período do ano anterior devido ao resultado negativo registrado na Sadia naquele período.

Resultado Líquido e Margem Líquida – O lucro líquido foi de R\$ 189,7 milhões no trimestre, com margem líquida de 3,3%, um decréscimo de 10,3% em relação ao 3T09, devido as receitas financeiras daquele período. Mas, atingindo um crescimento de R\$ 58 milhões no 3T10 comparado ao 2T10. A melhoria do resultado líquido decorre da melhor performance operacional obtida no trimestre. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 373,9 milhões, 5,7% superior pela base proforma e 51,5% de crescimento pela LS.

EBITDA – Nosso EBITDA atingiu R\$ 613,6 milhões durante o 3T10, registrando um ganho de 110,8% em relação ao 3T09 e refletindo na melhoria consistente e

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

gradativa de resultados, já esperada pela administração, com margem EBITDA de 10,8% ante 5,5% (um ganho de 530 *basis points*). Quando comparamos ao 2T10, tivemos um ganho de 4,5%, o que representa uma geração maior no trimestre de R\$ 26,4 milhões.

A geração operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) do ano, foi de R\$ 1,6 bilhão, 93,5% melhor do que o acumulado nos nove meses de 2009, pela base proforma e 204,4% superior pela LS. Os principais fatores que proporcionaram este desempenho foram: o maior volume de produtos processados comercializados no mercado doméstico, a recuperação gradual verificada em importantes mercados para as exportações, a redução de custos de produção e das despesas comerciais.

Composição do Ebitda - LS

EBITDA - R\$ Milhões	3T10	3T09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Resultado Líquido	190	211	(10)	374	115	226
Participação de Acionistas não Controladores	3	(5)	-	1	(5)	-
Participação dos Administradores e Funcionários	13	7	77	25	7	257
Imposto de Renda e Contribuição Social	107	25	326	113	171	(34)
Financeiras Líquidas	47	(223)	-	373	(290)	-
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	44	16	184	183	48	279
Depreciação, Exaustão e Amortização	211	260	(19)	579	495	17
= EBITDA	614	291	111	1.648	541	204

Situação Patrimonial – Em 30.09.10 o Patrimônio Líquido era de R\$ 13,6 bilhões, contra R\$ 13,2 bilhões em 30.09.09, 2,97% superior, com retorno sobre o investimento de 2,84%, considerando o resultado líquido acumulado nos nove meses em relação ao patrimônio líquido inicial. No terceiro trimestre do ano anterior foi incorporada a oferta primária de captação de recursos e as incorporações de ações concretizadas por conta do M&A Sadia.

Combinação dos Negócios – Os tratamentos contábil e fiscal referentes ao acordo de associação foram mensurados em consonância com as práticas atualmente vigentes, alocados no ativo imobilizado ou no ativo não circulante, sob

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

a rubrica "Intangível" o qual será objeto de avaliação anual pelo teste de *impairment* (não recuperabilidade).

Remuneração aos Acionistas – Em 27.08.2010, foram pagos R\$ 53,2 milhões em juros de capital, correspondendo a R\$ 0,061136430 por ação, conforme deliberado na reunião do Conselho de Administração, realizada em 17.06.2010, com retenção do Imposto de Renda na fonte, conforme legislação em vigor.

Mercado Acionário

Performance

	Performance	3T10	3T09	Ac. 10	Ac. 09
	Cotações - R\$ *	25,75	23,60	25,75	23,60
	Volume de Ações Negociado (Milhões)	129,4	238,6	433,4	438,0
	Performance	8,6%	25,9%	13,5%	58,7%
	Índice Bovespa	13,9%	19,5%	1,2%	63,8%
	IGC	18,7%	22,6%	10,0%	63,9%
	ISE	9,3%	21,4%	2,6%	48,9%
	Cotações - US\$ *	15,53	13,31	15,53	13,31
	Volume de ADRs Negociado (Milhões)	75,8	87,3	215,8	177,6
	Performance	17,1%	39,5%	18,6%	101,9%
	Índice Dow Jones	10,4%	15,0%	3,5%	10,7%

* Fechamento

A performance das ações e dos ADRs registrada pela Companhia tem sido superior aos principais índices e *players*. O volume financeiro médio diário negociado na Bovespa e na NYSE – *New York Stock Exchange* ficou em US\$ 43,9 milhões no trimestre, 22,9% inferior, em função da oferta primária e das incorporações de ações ocorridas no 3T09. No acumulado do ano, a liquidez média diária foi de US\$ 46,0 milhões, 43,5% superior.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

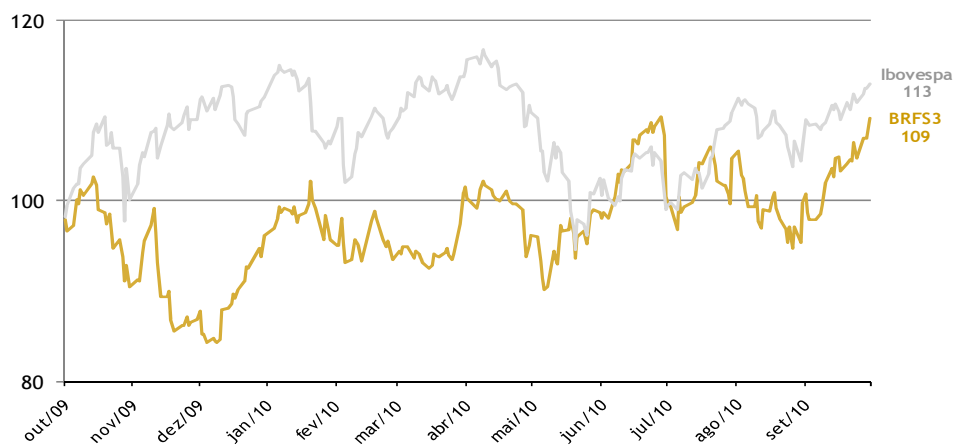
01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

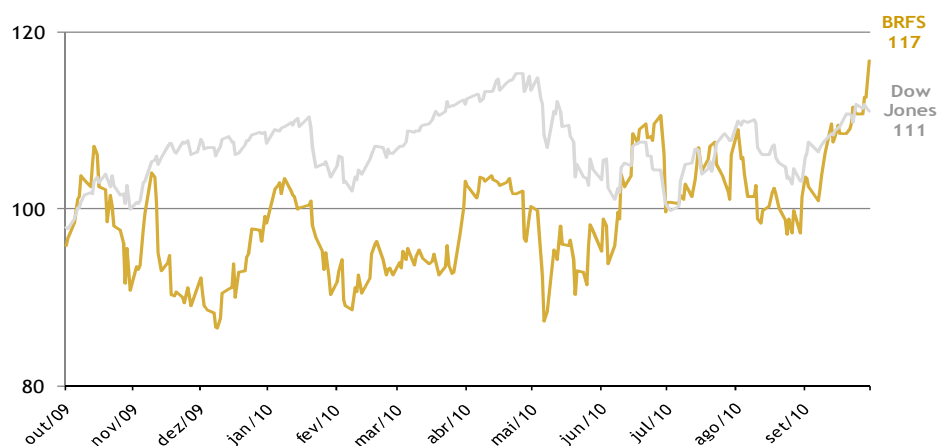
01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Ações



Desempenho dos ADRs



Acumulado 12 meses

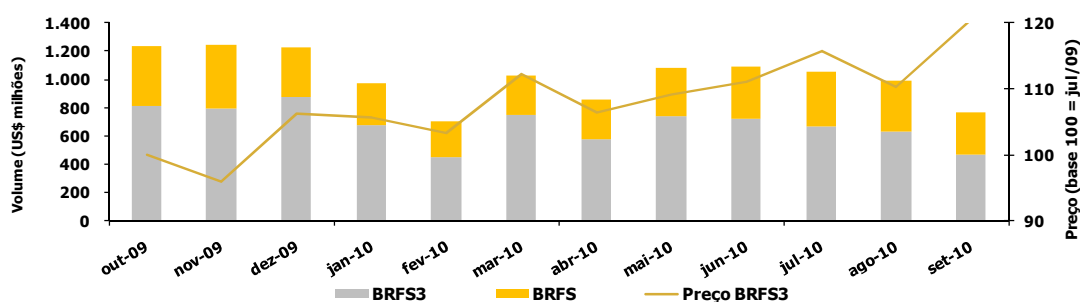
01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Média US\$46,0 milhões/dia (43,5% superior ao acumulado 2009)

**Balanço Social**

A BRF possui 114.292 funcionários locados nas unidades produtivas, comerciais e nas divisões corporativas.

No terceiro trimestre de 2010, a BRF investiu R\$2 milhões em programas voltados ao desenvolvimento e capacitação de funcionários. Ainda nesse período, a Companhia iniciou a primeira edição do programa de Trainees Geração BRF, com o objetivo de atrair, reter e desenvolver jovens profissionais. Foram recebidas 15 mil inscrições, e os candidatos estão agora no processo de seleção.

A Empresa mantém programas de Gestão em SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e de desenvolvimento profissional, além de constantes programas direcionados a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Adicionalmente, mantemos diversos programas sociais em prol das comunidades onde atuamos.

A empresa também patrocina os esportes para funcionários, neste terceiro trimestre aconteceu as tradicionais corridas de 5km em várias regiões do país, contando com a participação dos funcionários. Outro evento importante, foi o Ação Social, que ocorre todos os anos com o objetivo de contribuir para o exercício da cidadania, por meio de ações voluntárias e promovendo o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. São oferecidos serviços gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, educação, cultura, lazer e esportes.

Em parceria com o Instituto Lançar-se para o Futuro, a BRF está direcionando

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

investimentos de R\$ 1 milhão por ano, para o patrocínio da formação de atletas, com objetivo da inclusão social de jovens carentes e a busca de talentos no atletismo brasileiro.

Plano de Stock Option – Conforme reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/08/10, o montante total de outorga é de 1.576.911 (um milhão, quinhentos e setenta e seis mil e novecentos e onze) opções de ações, outorgadas a 35 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado na AGO/E realizada em 31/03/10.

Valor Adicionado(LS)

DVA	Ac. 10	Ac. 09
Recursos Humanos	2.303	1.469
Impostos	2.493	1.645
Juros	862	(419)
Juros sobre o capital próprio	53	0
Retenção	321	115
Participação de acionistas não controladores	1	(5)
Total	6.033	2.805

Governança Corporativa

Estrutura Corporativa – Em 23/09/10, foi eleita a Diretoria Executiva da BRF – Brasil Foods S.A., contemplando os cargos definidos na estruturação corporativa ficou assim constituída: José Antonio do Prado Fay, *Diretor – Presidente*; Antonio Augusto de Toni, *Vice-Presidente do Mercado Externo*; Gilberto Antônio Orsato, *Vice-Presidente de Recursos Humanos*; Leopoldo Viriato Saboya, *Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores*; Nelson Vaz Hacklauer, *Vice-Presidente de Estratégia e M&A*; Nilvo Mittank, *Vice-Presidente de Operações e Tecnologia*; Fabio Medeiros Martins da Silva, *Vice-Presidente de Operações Lácteos*; Wilson Newton de Mello Neto, *Vice-Presidente de Assuntos Corporativos*; Luis Henrique Lissoni, *Vice-Presidente Supply Chain*. As Vice-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

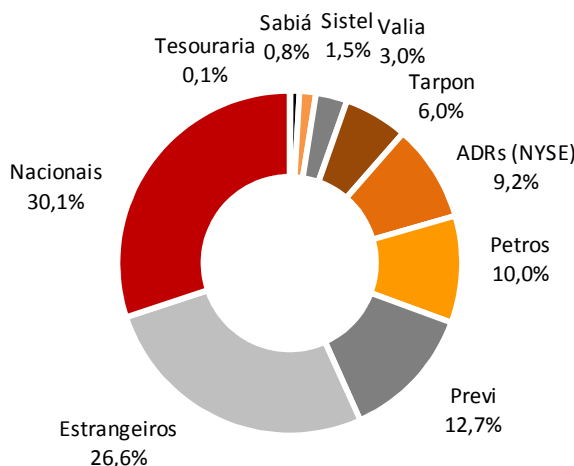
01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Presidências de Food Service e Vice-Presidência de Mercado Interno passarão a ser ocupadas pelos indicados na hipótese e nos termos da aprovação final do Ato de Concentração que se encontra sob análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, bem como da aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Controle Difuso – Direitos Igualitários

Em 31.10.10



Capital Social – R\$ 12,6 bilhões

Nr. de Ações – 872.473.246

Rating – A BRF está ranqueada em dois *ratings* de crédito corporativo, sendo: BB+ (PE), atribuído pela Standard & Poor’s e Ba1 – (PE) - Global Local Currency Corporate Family da Moody’s Investor Service.

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da *BM&FBovespa* em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras detalhe esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Auditoria Independente – Não houve desembolsos relativos aos honorários de consultoria pagos aos auditores independentes no ano. A contratação destes serviços requer uma aprovação prévia do Conselho de Administração e segue as regras de restrições estabelecidas pela legislação e desde que não coloque em risco a independência e a objetividade dos nossos auditores. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, em ata de reunião de diretoria realizada em 12 de novembro de 2010, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre de encerrado em 30/09/10.

CADE - O Acordo de Associação está submetido à apreciação das autoridades brasileiras de defesa da concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Durante a análise das autoridades de defesa da concorrência brasileira, as empresas BRF e Sadia poderão estar sujeitas a determinadas obrigações específicas, que visam a manter inalteradas as condições de mercado, assumidas perante o órgão antitruste.

Considerando a ausência de barreiras relevantes à entrada, a existência de intensa rivalidade e a geração de substanciais sinergias e eficiências, nos mantemos confiantes na aprovação da operação pelo CADE.

Gestão da Sustentabilidade - Como parte do processo de aplicação das diretrizes da *Global Reporting Initiative* - GRI versão 3, e do aprimoramento da gestão e governança da sustentabilidade, a BRF - Brasil Foods realizará em 09 de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

novembro seu primeiro Painel Presencial de *Stakeholders*. O objetivo desse trabalho é o engajamento dos públicos de interesse da companhia e a identificação de assuntos de sustentabilidade de maior relevância, para os quais a BRF deverá focar seus relatos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo I

BRF - Brasil Foods S.A.
COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	30.09.2010	30.09.2009
Ativo	24.972	25.518
Circulante	9.516	11.048
Não Circulante	15.456	14.470
Realizável a longo prazo	2.648	2.191
Investimentos	23	3.458
Imobilizado	9.382	6.989
Intangível	3.244	1.617
Diferido	158	216
Passivo	24.972	25.518
Circulante	4.897	5.569
Não Circulante	6.504	6.773
Participação de Acionistas não Controladores	8	4
Patrimônio Líquido	13.562	13.172
Capital social realizado	12.460	12.465
Reservas/Lucros Acumulados	1.104	819
Ajuste de Avaliação Patrimonial	52	(45)
Juros sobre Capital Próprio	(53)	-
Ações em Tesouraria	(1)	(68)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - LS	3T10	3T09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Receita Operacional Bruta	6.540	6.115	7%	18.669	12.177	53%
Mercado interno	4.118	3.798	8%	11.687	7.506	56%
Mercado externo	2.421	2.316	5%	6.982	4.671	49%
Deduções de vendas	(838)	(821)	2%	(2.388)	(1.577)	51%
Receita Operacional Líquida	5.702	5.294	8%	16.281	10.600	54%
Custo das vendas	(4.114)	(4.191)	(2%)	(11.900)	(8.370)	42%
Lucro Bruto	1.588	1.102	44%	4.381	2.230	96%
Despesas operacionais	(1.172)	(1.044)	12%	(3.301)	(2.156)	53%
Lucro Operacional antes das Financeiras	416	58	613%	1.080	74	1357%
Financeiras líquidas	(47)	223	-	(373)	290	-
Outros resultados operacionais/Resultado da Equiv. Patrim.	(58)	(43)	35%	(194)	(76)	154%
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	312	238	31%	513	288	78%
Imposto de renda e contribuição social	(107)	(25)	326%	(113)	(171)	(34%)
Participações dos administradores e funcionários	(13)	(7)	77%	(25)	(7)	257%
Participação de acionistas não controladores	(3)	5	-	(1)	5	-
Resultado Líquido do Período	190	211	(10%)	374	115	226%
Resultado Líquido Ajustado*	190	211	(10%)	374	247	52%
EBITDA	614	291	111%	1.648	541	204%

*Resultado líquido ajustado - desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal relativo a incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009 no montante de R\$132 milhões.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo II

DRE - R\$ MILHÕES	Proforma					
	3T10	3T09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Receita Operacional Bruta	6.540	6.115	7	18.669	18.014	4
Mercado Interno	4.118	3.798	8	11.687	10.948	7
Mercado Externo	2.421	2.316	5	6.982	7.066	(1)
Deduções de Vendas	(838)	(821)	2	(2.388)	(2.384)	0
Receita Operacional Líquida	5.702	5.294	8	16.281	15.630	4
Custo das vendas	(4.114)	(4.191)	(2)	(11.900)	(12.306)	(3)
Lucro Bruto	1.588	1.102	44	4.381	3.325	32
Despesas Operacionais	(1.172)	(1.044)	12	(3.301)	(3.185)	4
Lucro Operacional antes das Financeiras	416	58	613	1.080	140	670
Financeiras Líquidas	(47)	223	-	(373)	636	-
Outros Resultados Operacionais/Resultado da equiv. Patrim.	(58)	(43)	35	(194)	(82)	136
Resultado Operacional pós Financeiras e Outros	312	238	31	513	695	(26)
Provisão para IR e Contribuição Social	(107)	(25)	326	(113)	(473)	(76)
Participação dos Adm. / Empregados	(13)	(7)	77	(25)	(13)	93
Participação de Acionistas não controladores	(3)	5	-	(1)	13	-
Resultado Líquido	190	211	(10)	374	222	69
Margem Líquida	3,3%	4,0%	(70 bps)	2,3%	1,4%	90 bps
Resultado Líquido Ajustado*	190	211	(10)	374	354	6
Margem Líquida Ajustada	3,3%	4,0%	(70 bps)	2,3%	2,3%	-
EBITDA	614	291	111	1.648	852	93
Margem EBITDA	10,8%	5,5%	530 bps	10,1%	5,5%	460 bps

*Resultado líquido ajustado - desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal relativo à incorporação da Parfilsil Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009 no montante de R\$132 milhões.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo III

PROFORMA MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Carnes	1.310	1.246	5	7.269	6.938	5
In Natura	287	260	11	1.443	1.178	22
Aves	178	171	4	779	713	9
Suínos/Bovinos	109	88	24	663	465	43
Elaborados/Processados (Carnes)	1.023	986	4	5.827	5.759	1
Lácteos	821	760	8	2.037	1.940	5
Leites	672	603	11	1.369	1.259	9
Lácteos/Sucos e outros	149	156	(5)	667	681	(2)
Outros Processados	345	303	14	1.924	1.561	23
Soja/Outros	302	292	3	457	509	(10)
Total	2.778	2.600	7	11.687	10.948	7
Processados	1.517	1.445	5	8.418	8.001	5
% Vendas Totais	55	56		72	73	

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Carnes	1.734	1.623	7	6.913	6.904	0
In Natura	1.470	1.391	6	5.594	5.556	1
Aves	1.255	1.172	7	4.456	4.449	0
Suínos/Bovinos	215	220	(2)	1.138	1.107	3
Elaborados/Processados (Carnes)	264	231	14	1.320	1.348	(2)
Lácteos	2	3	(29)	13	15	(13)
Leites	0	2	-	1	10	(91)
Lácteos	2	1	93	12	5	141
Outros Processados	11	13	(10)	51	108	(53)
Soja/Outros	6	10	(38)	4	39	(89)
Total	1.753	1.648	6	6.982	7.066	(1)
Processados	278	245	13	1.383	1.461	(5)
% Vendas Totais	16	15		20	21	

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %	Ac. 10	Ac. 09	VAR. %
Carnes	3.044	2.868	6	14.183	13.842	2
In Natura	1.757	1.651	6	7.036	6.734	4
Aves	1.433	1.343	7	5.235	5.162	1
Suínos/Bovinos	324	308	5	1.801	1.573	15
Elaborados/Processados (Carnes)	1.287	1.217	6	7.147	7.107	1
Lácteos	823	762	8	2.050	1.955	5
Leites	672	605	11	1.370	1.269	8
Lácteos/Sucos e outros	151	157	(4)	680	686	(1)
Outros Processados	356	316	13	1.974	1.669	18
Soja/Outros	308	301	2	462	549	(16)
Total	4.531	4.248	7	18.669	18.014	4
Processados	1.794	1.690	6	9.801	9.462	4
% Vendas Totais	40	40		52	53	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2010

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

A fusão entre BRF e Sadia está sob análise no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e sua efetivação depende de aprovação do CADE. Em 07.07.09 foi celebrado Acordo com o CADE (APRO - Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação) que garante a reversibilidade da operação, autoriza a preparação de estudos de sinergias e a adoção conjunta das medidas de gestão referentes às atividades de tesouraria.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	PERDIGÃO TRADING S.A.	04.688.823/0001-02	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.000		100.000
02	PSA LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA	08.519.312/0001-18	FECHADA CONTROLADA	88,00	0,07
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.808.188		4.808.188
03	PDF PARTICIPAÇÕES LTDA	08.747.353/0001-61	FECHADA CONTROLADA	1,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
04	UP ALIMENTOS LTDA	08.432.089/0001-77	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,03
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
05	SADIA S.A.	20.730.099/0001-94	FECHADA CONTROLADA	100,00	30,47
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		683.000.000		683.000.000
06	VIP S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	91.399.972/0001-56	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.177.028		10.177.028
07	AVIPAL CENTRO OESTE S.A.	05.449.127/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.953.854		7.465.073
08	AVIPAL S.A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA	91.399.956/0001-63	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		445.362		445.362
09	ESTABLECIMIENTO LEVINO ZACCARDI Y CIA S.A	. . / -	FECHADA CONTROLADA	90,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.800.000		1.800.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
10	CROSSBAN HOLDING GMBH	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,71
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			35.000		35.000
11	PERDIGÃO EXPORT LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1		1

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Valores mobiliários de titularidade dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia em 30.09.10 (não auditado):

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Maiores acionistas:		
Acionistas que compõem o acordo de votos	246.225.754	28,22
Tarpon	43.773.390	5,02
Administradores:		
Conselho Administração ⁽¹⁾	14.563.392	1,67
Diretoria	646	-
Ações em tesouraria	781.172	0,09
Outros acionistas	567.128.892	65,00
	<u>872.473.246</u>	<u>100,00</u>
Ações em circulação no mercado	<u>610.902.282</u>	<u>70,02</u>

(1) Membros efetivos e suplentes.

2) Valores mobiliários de titularidade dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia em 30.09.09 (não auditado):

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Maiores Acionistas ^(*)	122.573.121	28,10
Administradores:		
Conselho Administração/ Diretoria	4.051.560	0,93
Conselho Fiscal	-	-
Ações em Tesouraria	2.421.696	0,56
Outros Acionistas	307.190.246	70,42
	<u>436.236.623</u>	<u>100,00</u>
Ações em circulação no mercado	<u>309.190.146</u>	<u>70,42</u>

(*) Acionistas que compõem o acordo de votos.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3) A posição acionária dos acionistas controladores que fazem parte do acordo de votos e/ou detentores de mais de 5% do capital votante em 30.09.10, é como segue:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil ⁽¹⁾	112.160.642	12,86
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	87.560.126	10,04
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	13.293.612	1,52
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	25.998.170	2,98
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	7.213.204	0,83
Tarpon	43.773.390	5,02
	289.999.144	33,24
Outros	582.474.102	66,76
	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

Em 30.09.10, havia em circulação 610.902.282 ações ordinárias, 70,02% do total das ações emitidas.

Em 30.09.10, o montante total emitido de ações da Companhia era de 872.473.246, sendo que 781.172 eram ações em tesouraria e 76.801.277 eram ações representativas de ADRs – American Depositary Receipts (cada ação corresponde a um ADR).

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
BRF - Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da BRF - Brasil Foods S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e de suas controladas optaram por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na Nota

01629-2

BRF- BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1b, em 8 de julho de 2009, a Companhia passou a ser controladora da Sadia S.A. Essa operação se encontra em análise perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e envolveu a celebração do Acordo de Preservação e Reversibilidade da Operação ("APRO"), visando assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida por este órgão.

São Paulo, 12 de novembro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Danilo Siman Simões
Contador CRC MG-058180/O-2 S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF- BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	103
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	104
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	134
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	136
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	138
		PERDIGÃO TRADING S.A.	
		PSA LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA	
		PDF PARTICIPAÇÕES LTDA	
		UP ALIMENTOS LTDA	
		SÁDIA S.A.	
		VIP S.A. EMPREENDEMENTOS E PARTICIPACOES	
		AVIPAL CENTRO OESTE S.A.	
		AVIPAL S.A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA	
		ESTABLECIMIENTO LEVINO ZACCARDI Y CIA S.A	
		CROSSBAN HOLDING GMBH	
		PERDIGÃO EXPORT LTD	/139